

Reunir-se-ão os países interessados para o exame do "Projeto Schumann"

Fixada a data das conversações pelo Conselho de Ministros da França — A Inglaterra não participará da Conferência visando a unificação das indústrias siderúrgicas franco-alemãs

PARIS, 7 (AFP) — Foi fixada a data de 20 de junho, em princípio, para a conferência entre a França, Itália, Bélgica, Holanda, Alemanha Ocidental e Luxemburgo, no sentido de se unificar a produção europeia de carvão e aço, sob as bases do plano Schumann.

CONFERÊNCIA SCHUMANN
PARIS, 7 (AFP) — O sr. Robert Schumann confirmou, num almoço da Associação de imprensa anglo-americana, que as conversações para a aplicação do plano francês sobre o carvão e o aço começarão a 20 de junho.

REUNÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 7 (AFP) — O Conselho de Ministros da França reuniu-se hoje e, segundo informações oficiais, ficou em princípio para 20 de junho a abertura das conversações entre os vários países interessados na unificação dos recursos de carvão e aço, sob uma autoridade comum, de acordo com o plano Schumann.

A convocação oficial da conferência dos seis países interessados, França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, será feita mais tarde.

DEFENSA SCHUMANN O SEU PROJETO
PARIS, 7 (AFP) — O sr. Robert Schumann defendeu calorosamente o projeto francês de unificação dos recursos de carvão e aço da Europa, sob uma autoridade supranacional.

Segundo Schumann, trata-se da criação de um vasto mercado europeu, para a reconstrução positiva do continente. O chanceler francês afirmou ainda que a França não perde a esperança e o desejo de ver a Inglaterra associar-se ao plano no futuro.

PARIS, 7 (AFP) — Confirmando que a conferência dos seis países interessados no plano francês de unificação de seus recursos em carvão e aço, o sr. Robert Schumann anunciou hoje que o chefe da delegação francesa, nesse caso, será o sr. Jean Monnet.

Apresentando depois que a França não prepara nenhum tratado para concretizar o plano, entendendo que o mesmo deve ser elaborado em comum. Por outro lado, disse que os trabalhos serão secretos, mas que a opinião pública mundial e as potências amigas serão postas a par das discussões. Insistindo sobre a posição da Inglaterra, o sr. Schumann disse ainda: "Em todas as associações, há membros honrados, membros participantes e membros associados. E' nesta última categoria que se enquadra a Inglaterra, enquanto se espera que passe a fazer parte do grupo dos membros participantes".

A INGLATERRA SOLIDARIA
PARIS, 7 (AFP) — O sr. Hayter, conselheiro da embaixada britânica, afirmou hoje ao sr.

Ação mais energica contra o comunismo no Japão ordena o general Mac Arthur

O EXPURGO EXIGIDO PELAS AUTORIDADES DE OCUPAÇÃO ATINGE AGORA O SETOR DA IMPRENSA VERMELHA, CADA VEZ MAIS IRREVERENTE — GRÊVES DE PROTESTO ESTÃO AGRAVANDO O AMBIENTE GERAL NO PAÍS

TOQUIO, 7 (AFP) — O general Mac Arthur continuou hoje sua luta contra o comunismo japonês exigindo novas medidas de depuração, desta vez contra a imprensa partidária, que, segundo os observadores, tem progressivamente aumentado a virulência de sua linguagem, chegando a publicar charges consideradas insultuosas contra as autoridades de ocupação.

CARTA DE MAC ARTHUR
TOQUIO, 7 (AFP) — Na carta que dirigiu ao primeiro-ministro Yoshida para lhe pedir que proceda à depuração dos editores do "Akahata", órgão comunista, o general Mac Arthur declara particularmente:

"A política aliada procurou encorajar e desenvolver a imprensa livre responsável. A censura foi progressivamente levantada e os jornais apenas ficaram ligados ao código de imprensa modelado sob as regras do jornalismo da Sociedade Americana de Editores de Jornais. A imprensa japonesa adquiriu um senso notável de responsabilidade. Mas uma exceção chocante é a do órgão comunista "Akahata", que se tornou porta-

voz de seus mais violentos elementos da anarquia interna do Partido Comunista. Nesse papel, o "Akahata" tornou os seus editoriais com apelos licenciosos, boatos falsos inflamados, com a finalidade de provocar a resistência à autoridade estabelecida, perturbar a restauração econômica, criar desordens sociais e violências em massa. Isso exige uma medida rápida para a proteção da paz pública. Dois meios se apresentavam, suspender o jornal e destruir para sempre essa propaganda da violência e rebelião, ou restabelecer o sistema de censura. Mas, se esses dois meios me repugnam, os empregarei somente se as outras medidas se mostrarem ineficientes. Desejo vos ordenar pois aplicar as 17 pessoas as mesmas medidas administrativas incluídas na minha carta de 6 de junho último."

PRISÃO DE AGITADORES
TOQUIO, 7 (AFP) — A polícia japonesa prendeu vários comunistas japoneses encarregados da ligação direta com as autoridades soviéticas de Vladivostok, anunciou o jornal "Ukan". O jornal acrescenta que um certo Chunchi Komine fez a bordo de um navio de pesca uma série de viagens entre a ilha de Okkaido e províncias marítimas soviéticas, por ordem do Partido Comunista Japonês. Komine e vinte de seus companheiros foram denunciados quando faziam escala em Hakodate. O denunciante declarou que estavam todos armados e com grandes somas de dinheiro.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO
TOQUIO, 7 (AFP) — Tornase cada vez mais grave a situação criada pela decisão do general Mac Arthur de expurgar de suas atividades os elementos mais influentes do Partido Comunista Japonês. A tensão que se observa em Toquio tornou-se o centro do interesse mundial e pergunta-se qual será a reação dos vermelhos das medidas drásticas que estão sendo tomadas contra as suas atividades.

ATITUDE FIRME DO GOVERNO
TOQUIO, 6 (AFP) — O Japão pertence já de fato ao campo ocidental e pode consequentemente aplicar medidas anti-comunistas sem se preocupar com os efeitos que possam ter sobre a China ou a Rússia, declarou hoje a imprensa o sr. Okazaki, secretário geral do gabinete japonês. O governo japonês, acrescentou ele, considera o preâmbulo do Pacto Sino-Soviético, relativo ao Japão, como uma manobra destinada a atrair o nosso país para o campo comunista e como uma prova de que nem a China, nem a Rússia, consideram que o Japão pode permanecer neutro nas circunstâncias atuais.

GRÊVE DE PROTESTO
TOQUIO, 7 (AFP) — Anunciando que um milhão de operários entrarão em greve dentro de dois ou três dias, protestando contra a depuração do Politburo, um porta-voz da federação pró-comunista "Sinbutsu" declarou que eu virtude da decisão dos representantes de 65 sindicatos de extrema esquerda de lançar a palavra de ordem de greve geral, 260 mil operários já deixaram o trabalho, para assim demonstrar que estão dispostos a se opor à medida anti-comunista.

OS NOVOS ELEMENTOS VISADOS
TOQUIO, 7 (AFP) — Entre os 17 líderes comunistas depurados hoje por ordem de Mac Arthur, está o nome do deputado Katami Kinami, que acaba de ser designado membro do novo Politburo.

De outra parte, na carta enviada ao primeiro ministro Hiroshida, o general Mac Arthur pediu a depuração dos redatores do órgão comunista "Akahata" (Bandeira Vermelha), como "medida de correção" contra os porta-vozes, elementos violentíssimos do comunismo japonês.

OUTROS DIRIGENTES VERMELHOS
TOQUIO, 7 (AFP) — Um Comitê provisório de oito membros foi designado para substituir o Bureau Político do Partido Comunista Japonês depurado por Mac Arthur. Será dirigido pelo atual presidente do Comitê de Controle do Partido Comunista Hsuro Shino. O Comitê compreende três deputados, entre os quais Kusunoki Kikunori, o chefe da Federação "Sinbutsu". Shino, (Conclui na 2.ª pag.)



NOVA YORK — Procedente do Uruguai, onde tomou parte na reunião da Sub-Comissão de Liberdade de Informação, da ONU, chegou a esta cidade Devadas Gandhi (o 2.º da esquerda para a direita), filho do "mahatma" e diretor do jornal "Hindustan Times", que se publica em Nova Delhi, em língua inglesa. Depois de visitar Washington, o jornalista indiano seguirá para Londres. (Foto U.P. Acme).

Forçando a Rússia a concluir acordos com as outras nações

Dean Acheson declara que os EE. UU. continuam se opondo ao rearmamento da Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — O sr. Acheson declarou hoje que a União Soviética somente atende a situações de força.

Assim, proclamou o titular portuense-americano, será preciso criar situações de força contra o Kremlin, para que os dirigentes soviéticos sejam levados a acordos eventuais, abrindo caminho para negociações frutuosas de paz no mundo.

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Em entrevista à imprensa, o sr. Dean Acheson acentuou que os Estados Unidos continuam opostos ao rearmamento da Alemanha Ocidental, para reforçar a capacidade de defesa do ocidente.

O ACORDO DE PAZ COM O JAPÃO
WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — O sr. Dean Acheson anunciou hoje a partida do sr. John Foster Dulles para o Japão, no dia 14 de junho, a fim de estudar o tratado de paz com o Japão.

BOICOTE DA RÚSSIA
WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Reafirmando a política dos Estados Unidos, de apoio permanente e total às Nações Unidas, o sr. Dean Acheson acusou mais uma vez a Rússia de boicotar esse organismo, perturbando a obra de paz mundial.

INJUSTIFICÁVEL TENTATIVA DE COERÇÃO

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Urgente — O secretário de Estado, senhor Dean Acheson, declarou que a recusa russa de aceitar a representação da China Nacionalista nas Nações Unidas constitui uma "injustificável tentativa de coerção".

O senhor Acheson, em declaração não oficial acrescentou: "Não gostamos de coerção". Disse que a decisão russa de abandonar os recintos onde se reúnem as entidades constituintes do boicote das Nações Unidas, (Conclui na 2.ª pag.)

Construção de bateria automática anti-aérea

Importante arma secreta dos Estados Unidos contra os ataques de aviões inimigos

WASHINGTON, 7 (AFP) — Segundo o "Evening Star", desta capital, especialistas militares norte-americanos teriam construído uma "bateria anti-aérea automática", funcionando por meio do radar e podendo ser manobrada por um único homem.

Esta bateria pode operar a um ataque de aviões de bombardeio inimigos uma verdadeira cortina de projéteis do tipo foguete, munidos de detonadores reguláveis, mesmo no caso de os aparelhos atacantes voarem numa altura de 30.000 metros e com uma velocidade de 1.600 quilômetros por hora.

O "Evening Star" alude, por outro lado, à existência de novas armas não atômicas, que são as seguintes: 1.º — Um novo canhão anti-aéreo; 2.º — Novo canhão anti-tanque, versátil e aperfeiçoado do bazooka, do fim da segunda guerra mundial, e capaz de lançar objetos com uma força de penetração que foi qualificada de extraordinária; 3.º — Uma nova arma terrestre não magnética, e que por esse motivo será de difícil localização, (Conclui na 2.ª página).

Marshall manifestou-se solidário com a ajuda sempre crescente às nações aliadas da Europa

Acredita o ex-secretário de Estado norte-americano que os soviéticos não desencadearão a guerra antes de terem a certeza de vencer — Um verdadeiro perigo para as nações livres o desarmamento

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Um dos meios mais certos para os Estados efetuarem uma aproximação entre si e a União Soviética, segundo o general Marshall, é proclamar a determinação de América de não se submeter às exigências de seu adversário.

O antigo secretário de Estado depois desta manhã ante a Comissão dos Assuntos do Exterior da Câmara, em favor do programa governamental de ajuda militar às nações signatárias do Pacto do Atlântico.

E' preciso, acrescentou o general, que os Estados Unidos ajudem as nações livres a rearmar-se, porque "permanecer inerte e impotente", no momento, poderia ser fatal.

O general considera que o governo da URSS, fundado sobre os princípios de um "Estado policial", não é sólido. Acrescentou que não tem qualquer prova de que assim seja, mas que lhe parece que os chefes da Rússia devem atualmente ter certos temores quanto ao seu futuro. Continuar a fornecer às nações da Europa Ocidental ajuda militar, frisou, isto só poderá contribuir para aumentar estes temores.

JORNALISMO E ESPIONAGEM
WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — "Os especialistas militares da Rússia estão ao par de todos os preparativos militares dos Estados Unidos, porque este país faz tudo abertamente", declarou hoje o general George Marshall no decorrer de seu depoimento em favor do auxílio militar aos países signatários do Pacto do Atlântico perante a Comissão de Assuntos Externos da Câmara dos Representantes.

Ao fazer essa declaração, o general Marshall designou com um gesto o correspondente da agência soviética "Tass", sr. Jean Montgomery que se encontrava presente, ao lado de outros jornalistas, na sala de deliberações da referida Comissão.

O antigo chefe do Estado Maior norte-americano acrescentou: "Esta jovem comunicará sem dúvida a Moscou tudo o que foi declarado no decorrer destas discussões, que têm como objetivo assegurar à Europa Ocidental o auxílio militar dos Estados Unidos".

No decorrer da reunião, o sr. Jean Fulton, representante republicano da Pensilvânia e membro da Comissão, perguntou se a correspondente da agência "Tass" se encontrava na sala. A srta. Montgomery respondeu então: "Sim". O sr. Fulton sugeriu em seguida que o Kremlin também conceda aos jornalistas norte-americanos as mesmas facilidades que são concedidas a referida agência soviética em Washington.

FORTALECIMENTO DOS ALIADOS
WASHINGTON, 7 (U.P.) — Por John Steele, correspondente. — O general George C. Marshall preveniu hoje contra excessivas especulações, porém, disse que sempre existe "uma possibilidade" de o governo soviético desmoroçar-se.

Marshall, ex-chefe do Estado (Conclui na 2.ª página).

Favorável o novo "premier" belga à volta do rei Leopoldo III ao trono

A constituição do governo Duvieusart será feita dentro de poucas horas — A organização de um Ministério Social Cristão homogêneo não deixará de ser um fato absolutamente normal na política da Bélgica

BRUXELAS, 7 (AFP) — Jean Duvieusart aceitou formar o governo belga.

Após dar sua resposta afirmativa ao príncipe regente, o sr. Duvieusart, que era ministro dos assuntos econômicos do Gabinete demissionário, iniciou imediatamente suas consultas, dizendo que espera formar o gabinete imediatamente, no máximo até amanhã. Suas primeiras entrevistas foram os presidentes da Câmara e do Senado, Van Cauwelaert e Gilon, respectivamente.

Em defesa da volta do rei

BRUXELAS, 7 (AFP) — O sr. Duvieusart, encarregado de formar o novo governo belga, afirmou que o objetivo essencial do seu gabinete será o de fazer aprovar pelo Parlamento a volta ao trono do rei Leopoldo.

"Levamos assim as duas Câmaras reunidas, a 'abolirem a impossibilidade de reinar' em que se encontra o rei Leopoldo III", disse o sr. Duvieusart.

CONSTITUIÇÃO DE UM GOVERNO NORMAL
BRUXELAS, 7 (AFP) — "Espero que meu governo seja constituído amanhã", declarou o sr. Jean Duvieusart, o qual indicou que espelhasse as intenções do Partido Social-Cristão aos presidentes dos partidos Socialista e Liberal.

Duvieusart insistiu sobre o fato de que a constituição de um governo social-cristão homogêneo é um fato absolutamente normal e que é uma consequência dos resultados eleitorais. "Temos maioria de quatro votos na Câmara, disse ele, e teremos maioria de maioria de pelo menos quatro votos, provavel-

mente sete. Formando um gabinete homogêneo, fazemos aquilo que se faria em qualquer país democrático, e nossos adversários políticos certamente teriam agido como nós."

O sr. Duvieusart precisou que seu ministério comportaria 14 departamentos; não tendo o primeiro-ministro nenhuma pasta, o governo se apresentará ante as Câmaras, separadas, a fim de conseguir um voto de confiança sobre seu programa, um dos pontos essenciais do qual será a solução da questão real, através da violação das Câmaras reunidas, o que terá termo à impossibilidade de reinar para Leopoldo III.

Respondendo a uma pergunta, o encarregado de formar o novo governo disse que não está prevista nenhuma viagem para Pregny.

Duvieusart encara poucas modificações nas pastas que eram detidas pelos parlamentares do PSC no gabinete precedente.

O PROGRAMA DO NOVO GOVERNO
BRUXELAS, 7 (U.P.) — O sr. Jean Duvieusart, fiel partidário do exilado rei Leopoldo, foi nomeado hoje primeiro ministro, porém indicou que o seu futuro governo não exigiria o retorno incondicional do monarca ao trono belga.

Duvieusart declarou que esperava ter pronto o seu Gabinete, composto de quinze ministros, amanhã, às 12 horas.

Posteriormente, Leopoldo pode subditar ou por determinado tempo delegar suas prerrogativas ao seu filho, o príncipe herdeiro Baudoin, de dezesseis anos.

A lista das pessoas com quem Duvieusart consultou parece indicar que já começaram as negociações através dos bastidores com os anti-leopoldistas. Pouco depois de ser designado, este tarde, Duvieusart conferenciou com o presidente do Partido Socialista, sr. Max Buzet, e com o seu colega

A França na vanguarda da União Europeia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — Do ponto de vista francês, as negociações sobre a proposta de Schumann para fusão dos recursos carboníferos e siderúrgicos franco-alemães constituem uma reminiscência do que ocorreu na O.E.E.C. e no Conselho da Europa. De um lado, há uma Grã Bretanha hesitante, argumentando, perpetuamente, que só é possível um lento desenvolvimento funcional da unidade europeia e, do outro, uma França ansiosa de fazer com que os governos assumam compromissos em face de certas ideias amplas, de maneira que as novas propostas se beneficiem com a convicção de que se está combinando para uma nova era da história europeia e que a confiança pública se revigore com o visível aceleramento da construção pacífica.

O sr. Schumann, no discurso pronunciado perante o Congresso do M. R. P. referiu-se à situação internacional antes da Conferência de Londres como uma situação em que todos os caminhos pareciam bloqueados e em que todos os motivos de uniões pareciam ser os da guerra fria. Exaltou Schumann a atuação do governo francês, salientando ter sido ele que, por suas propostas e sua tática, conseguiu abrir caminho e apresentar uma perspectiva de unidade em base prática, igualmente válida para o caso de guerra e para aumentar a eficiência econômica da Europa.

A escolha feita pelo governo francês sobre a política a adotar foi, certamente, determinada pelo perigo não somente das campanhas comunistas, como também do presente renascimento do que pode ser chamada a "enfermidade" escandinava de antes da guerra, isto é, a ilusão de que a França e seus vizinhos poderão se afastar do presente conflito entre os Estados Unidos e a União Soviética, manter uma política puramente defensiva e estabelecer uma Europa que corresponderia, em ponto maior, à Escandinávia de antes de 1939.

O melhor meio de combater essa "enfermidade" é criar a convicção de que está surgindo uma Europa unida, bastante ampla para falar em termos de igualdade com os Estados Unidos no Pacto do Atlântico e, assim, ficar assegurado que não dependerá apenas da estratégia norte-americana arrastar a Europa a uma guerra que possa ser evitada. Acima de tudo, trata-se de convencer ao povo da França e aos outros governos da Europa que existem planos positivos para o aproveitamento dos frutos da paz que não são usados simplesmente nos preparativos para a guerra.

Foi, sem dúvida, por esse motivo que o governo francês propôs que a conferência sobre sua proposta referente à siderurgia e carvão se baseasse na aceitação, por todos os governos participantes, dos princípios contidos no memorando de Schumann. Segundo o ponto de vista francês, isso não obrigaria os governos a aceitar, antecipadamente, qualquer aplicação prática daqueles princípios ou privaria os parlamentos do poder de ratificar os acordos que viessem a ser concluídos. Mas tornaria o acordo muito mais provável, mobilizaria a opinião pública em apoio ao esforço que estivesse sendo feito e constituiria uma garantia de que os governos participantes tomariam parte na conferência dispostos a se esforçar pelo seu sucesso e não, ao contrário, para se opor ao plano francês.

Tem-se a impressão de que o governo britânico tudo tem feito para encobrir sua irritação em face da tática de choque do governo francês, de maneira que esse último está sendo obrigado a se mostrar muito polido em face da hesitação de Londres. Ambos os governos estão profundamente convencidos da necessidade de uma ação unificada, mas também estão convencidos de que tal ação deve ser executada segundo seu próprio ponto de vista. — (APLA).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

90% DOS DEPUTADOS PESSEIDISTAS APOIAM A EMENDA MARIO BRANDT

Previsto o recuo do ex-ditador com a aprovação da salutar medida

RIO, 7 ("Correio") — A emenda Mario Brandt pontificou no noticiário político de hoje, como um dos assuntos do dia. Revela a reportagem que o sr. Cirilo Junior já teria feito uma exposição do caso ao sr. Cristiano Machado, merecendo desde então a irrestrita aprovação a iniciativa do procer republicano. Copias do importante documento já estariam sendo distribuídas por vários parlamentares do P. S. D., da U. D. N. e do P. R., acrescentando a notícia a respeito que cerca de 90 por cento da representação pesseidista apoiaria a emenda, esperando-se idêntica disposição das bancadas udenista e republicana.

Falando à imprensa sobre a sua ideia, o deputado Mario Brandt afirmou que a mesma não visava qualquer candidatura e que apenas pretendia evitar a renovação do fato ocorrido em São Paulo, onde o candidato eleito para a governança do Estado, com cerca de 30 por cento dos sufrágios, foi empessado. Isto poderia ocorrer agora, sabendo-se que entre os três candidatos já conhecidos, dificilmente um deles venceria por larga margem de votos, e assim ser levado à presidência da República sem a vontade expressa da maioria.

GETULIO DESISTIRIA SE ELA FOR APROVADA

RIO, 7 ("Correio") — Registram os comentaristas políticos da imprensa vespertina desta capital, que a emenda Mario Brandt poderá causar uma reviravolta subita da situação com a desistência do sr. Getúlio Vargas de concorrer ao pleito presidencial. Assim, se certos rumores nos círculos trabalhistas segundo os quais, a vitória da referida emenda tornaria inútil "o sacrifício do candidato populista", frisando que, nestas condições, o sr. Getúlio Vargas retiraria a sua candidatura e lançaria uma proclamação demagógica, explicando o motivo da atitude. A comprovação da procedência de tais rumores endossaria as previsões de que, na eventualidade da decisão do Congresso, conforme prevê a emenda de Mario Brandt, o ex-ditador não contaria com o número de votos capaz para uma concorrência com os seus dois competidores, manifestamente senhores das preferências da maioria parlamentar. Dai a sua suspeitada atitude antes mesmo das eleições.

NA SESSÃO DO SENADO

INICIADOS OS DEBATES SOBRE A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

RIO, 7 (A.) — Sob a presidência do sr. Melo Viana, teve início hoje a sessão ordinária do Senado. No expediente o sr. Artur Santos fez dois tópicos publicados pela imprensa desta capital, a respeito das urgências que o Senado vem concedendo nestes últimos dias. O orador condenou essa prática argumentando que a urgência não permite estudo aprofundado da matéria. Sobre o mesmo assunto falou o líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, que também condenou essa prática do Senado. Outro orador foi o general Gois Monteiro, fazendo o necrológico do general Lázaro Gomes Marante, falecido aqui e pediu um voto de pesar por essa perda. Pela U. D. N. se manifestou o sr. Hamilton Nogueira, pelo P. S. D. o sr. Ivo de Aquino, pelo P. T. B. o sr. Salgado Filho, pelo P. R. o sr. Atílio Vivacqua e pelo P. S. P. o sr. Adolfo Viana.

Na ordem do dia foi aprovado, em regime de urgência, o projeto que torna extensivas aos suboficiais e sargentos da F. A. B., possuidores da Cruz da Aviação, as vantagens concedidas ao pessoal do 1.º Grupo de Caça da F. A. B., que operou no teatro da guerra na Itália. Em seguida entrou em discussão a votação do projeto que dispõe sobre os bens dos súditos do "eixo", matéria complexa que tomou o tempo restante da sessão.

NA CAMARA FEDERAL

OCUPOU QUASE TODA A SESSÃO O SR. BATISTA LUZARDO

Iniciada a discussão do orçamento da União

RIO, 7 ("Correio") — Perante a Câmara dos Deputados, confluente amplamente anunciada, o sr. Batista Luzardo fez o discurso destinado a marcar o início da sessão. O orador, de maneira oficial, a desistência de uma pequena ala gaúcha em face do P. S. D. nacional. Sua oração constituía-se de volumoso monte de matéria escrita, versando principalmente sobre a participação do chefe do governo na escolha do sr. Cristiano Machado, para candidato à sucessão. Registraram-se frequentes apertes

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARADAR, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Alino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

CONFIRMADA PELA POLICIA CARIOCA

Preparam os comunistas planos de agitação para perturbar as eleições

Segundo o general Gois Monteiro, Prestes seria mero "informante nas mãos de um chefe russo" — O brigadeiro a par dos planos — Movimenta-se a ala autonomista gaúcha — O P. R. será o árbitro da situação

RIO, 7 (A.) — Comentando o lançamento da candidatura de Getúlio Vargas, o general Gois Monteiro, em conversa com alguns jornalistas, afirmou estar convencido de que se acha em execução um plano "bolchevista" de grandes proporções, "para tirar partido da disputa eleitoral". Adiantou que se trata de fatos do conhecimento de todos, inclusive do brigadeiro Eduardo Gomes.

Disse o general Gois Monteiro que "Prestes deixou de ser chefe comunista no Brasil, tornando-se apenas um 'informante' e um 'traidor'". Prosseguindo, disse Gois Monteiro que a chefia do Partido Comunista no Brasil "está agora entregue a um sovietista já identificado, e residente no Rio". O velho general chega a ligar essa articulação extrema, com apoio na agitação demagógica, ao movimento "populista" que lançou a candidatura de Getúlio Vargas à Presidência da República.

CONFIRMA A POLICIA

RIO, 7 (A.) — O vespertino "O Globo" publica que, embora o general Gois Monteiro conteste haja feito qualquer advertência sobre possíveis agitações dos comunistas para tumultuar a campanha da sucessão, a Polícia Política Social confirma a existência de um plano vermelho com tal objetivo. Ali nos foi informado que, efetivamente, a polícia está de posse de elementos que a autizaram a admitir que os líderes do extinto P. C. B. planejam perturbar a ordem no período de propaganda política e ainda durante as eleições.

Os documentos apreendidos recentemente, comprovando a conspiração vermelha. Apenas não é confirmado o detalhe de que a liderança comunista está confiada a um russo, nada constando a respeito na Polícia Política.

Do contrário do que se sabe, é que o sr. Luiz Carlos Prestes continua dirigindo, fora de seu país, a seus correligionários. O P. R. SERÁ O ÁRBITRO DA SITUAÇÃO

RIO, 7 (A.) — Falando à imprensa, o sr. Artur Bernardes declarou o seguinte: "Não temos pressa em tomar uma resolução." Referindo-se aos rumos a seguir pelo P. R., acrescentou:

"Mesmo porque nossa posição é de árbitro da situação, principalmente em Minas. Para o lado que pendermos, ali estará a vitória. A prova de que afirmo foi a vitória nas eleições de Milton Campos. E aqui mesmo no âmbito nacional nossa influência será decisiva, partindo da tese de que a base mineira é considerada essencial para a vitória de qualquer candidato. O apoio do P. R. em Minas será decisivo, uma vez que o apoio da U. D. N. de lá está comprometido com outro candidato."

Informou ainda o sr. Artur Bernardes que a convenção do partido que preside foi marcada para 24 e 25 do corrente, mantendo-se até lá o P. R. na expectativa, estudando um passo definitivo.

MOVIMENTA-SE A ALA AUTONOMISTA GAÚCHA

RIO, 7 (A.) — Encontrando-se ontem nesta capital o sr. Brochado da Rocha, que aqui permanecerá até sábado. O procer gaúcho entrou logo a conferenciar com os sr. João Neves da Fontoura, Ernesto Dornelles e Batista Luzardo, membros do Movimento Autonomista.

Segundo a atitude assumida pelo sr. Brochado da Rocha na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o sr. Batista Luzardo ocupará, na sessão de hoje, a tribuna da Câmara Federal, para justificar o aparcamento da dissidência do P. S. D. gaúcho.

A CANDIDATURA VARGAS ERA ASSUNTO "VELHO" NO P. T. B.
RIO, 7 (Asapress) — Ontem por ocasião do Diretorio Nacional do PTB, que culminou com a aprovação da indicação da candidatura do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República, antes mesmo do senador Salgado Filho concluir sua exposição, o deputado Segadas Viana, pedindo a uma nota oficial à imprensa, comunicando a decisão do Diretorio Nacional de indicar o nome de Getúlio Vargas à Convenção Nacional do PTB, no próximo dia 16.

DESMENTE O SR. DAUDT OLIVEIRA TENHA APOIADO A CANDIDATURA VARGAS
RIO, 7 (Asapress) — Havendo-se noticiado que o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação Nacional do Comércio, havia hipotecado solidariedade à candidatura Getúlio Vargas, ouvido pelos jornalistas, o sr. Daudt de Oliveira declarou a seguinte declaração: "Mantenho relações amistosas com o sr. Getúlio Vargas. Tanto com ele, como com o Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado. Entretanto, isso não implica em compromisso político, pois no dia em que me resolvesse pela política, me afastaria imediatamente representando as classes produtoras". O sr. Daudt de Oliveira admite que a versão se tenha originado dum equívoco ou mera suposição talvez baseada em correspondência particular relativa a outros assuntos mantida com o ex-ditador.

PREPARATIVOS PARA A CONVENÇÃO DO P. S. D.

RIO, 7 (Asapress) — Prosseguem os preparativos para a inauguração, depois de amanhã, da 3.ª Convenção Nacional do PSD. A escolha do candidato realizar-se-á na mesma noite de 9 do corrente, organizando-se em seguida uma comissão que levará ao conhecimento do sr. Cristiano Machado a homologação do seu nome pelo órgão supremo do partido.

No dia 10, no Teatro Municipal, será feita a proclamação oficial do candidato pesseidista, falando na ocasião o sr. Cristiano Machado e vários outros oradores, que saudarão ao candidato do PSD à Presidência da República, aos conveniêncios dos Estados, aos presidentes da República.

Encerrando a solenidade será

proferida uma oração pelo presidente do partido, sr. Cirilo Junior. Mais 300 diretores municipais do PSD já credenciaram seus delegados à Convenção Nacional do Partido.

"TEMOS BADERNA A VISTA"
RIO, 7 (Asapress) — Como é do domínio público, o deputado Café Filho, vem fazendo há três anos, advertências sobre o perigo de um desfecho anormal do problema da sucessão. Hoje ove pela reportagem, o representante poltugar declarou: "Até me sinto constrangido para falar. Tudo que prevê está acontecendo: — Disse alguém que apenas fiz um exame da situação e algumas previsões. Infelizmente tais previsões estão ocorrendo. Em 1937 era José Americo e Armando Salles. Hoje eles chamam-se Eduardo Gomes e Cristiano Machado. Tudo se repete. Mas o estilo é novo. Há mais experiência e as condições são outras. Temos baderna à vista".

DEIXARA A PRESEITA O SR. MENDES DE MORAIS
RIO, 6 (Asapress) — Informa um vespertino, citando-se seguramente certo, que o general Mendes de Moraes deixará a Prefeitura do Distrito Federal antes do dia 1 de julho, a fim de desincumbir-se para uma vaga senatorial, sendo pensamento do general Dutra a nomeação do coronel Gilberto Marinho para substituí-lo.

SUCESSÃO MINEIRA
BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O rumo tomado pelos quadros políticos no Estado, indica que 4 candidatos disputarão o governo em Minas. Os partidos julgam necessário ao seu fortalecimento, a adoção de candidaturas próprias. Assim, o PR não abandona a ideia de levar às urnas o nome do sr. Artur Bernardes, enquanto o PSD penos nos sr. José Carlos de Oliveira, Biaz Fortes, Ribeiro Pena e outros.

Quanto à UDN, segundo consta até agora, 3 nomes serão levados à Convenção — Pedro Aleixo, Magalhães Pinto e João Franco de Lima. O PTB somente apoiará o Partido que adotar a candidatura Vargas, tudo fazendo crer que em Minas terá candidato próprio ou não apresentará candidato.

Prosegue a luta entre a polícia e o bandido "Carne Seca"

RIO, 7 (ASAPRESS) — Continua a luta entre a polícia e o bandido "Carne Seca", evadido da Penitenciária Central e que vem sendo em polvorosa as populações dos morros da cidade, na sua ansia de fugir aos rigores da lei.

Ontem, os policiais autuaram violento tiroteio com o bandido "Carne Seca" no morro de Catubaba, capturando três deles, um dos quais foi ferido à bala.

O caso está empolgando a população carioca, que espera a oportunidade de apreciar a eficiência do policiamento da cidade no combate ao crime. "Carne Seca", como ferra acuada, está cercado em todos os seus redutos, podendo ser preso a qualquer instante, muito embora a polícia não saiba precisar o ponto exato onde se encontra.

Nesse ano, depois de uma plataforma de governo, na Esplanada do Castelo, no Rio, intrinsecamente esquecida depois de ter levado um movimento armado contra São Paulo, o sr. Prestes viu-se despojado do direito que o povo lhe deu de assumir a presidência da República. O chamado movimento revolucionário concentrou todas suas funções em nossas fronteiras. Correu o sangue dos paulistas que se mobilizaram em defesa da legalidade. Dois anos depois, todos os paulistas, como se fossem um só corpo, novamente empunham as armas para que voltasse a imperar em nossa terra o regime constitucional. Ainda hoje, nossa gente sofre em sua própria carne os sofrimentos advindos com a queda que ocorreu e mais vida de paulistas foi derramada e foi sacrificada. Em 1937, quando um paulista se preparava para disputar a presidência da República, foi dado o golpe, sendo outorgada a todos os brasileiros a "Constituição polaca", para ferir a dignidade de nossa gente.

Durante todo o período ditatorial São Paulo foi tratado como terra estranha e inimiga. Seu brasão e sua bandeira ficaram impedidos de falar ao coração, à sensibilidade e ao orgulho de nossa gente.

Os interventores nomeados para São Paulo eram dispensados de seus postos por simples bilhetes escritos a lápis.

São Paulo, para os "donos" de nossa terra, não tinha senão deveres e obrigações.

São Paulo, para os usurpadores do poder deveria, tão somente, contribuir para os cofres da Nucleo, para o sustento do oratório público a maior soma de impostos possíveis.

São Paulo era visto como uma fazenda, uma gleba onde serviam escravos, tudo fazendo para bem servir ao dono que só sabia empunhar o chicote.

Tudo quanto aconteceu a São Paulo nada mais foi senão resultante da visão estreitíssima do homem de São Paulo.

E é esse mesmo homem que o atual governador do Estado, eleito pelos comunistas, pretende apresentar como candidato à presidência da República.

Mas os bons paulistas sabem que o momento em que vivem hoje é transitorio. Tudo passará. São Paulo ainda é São Paulo de bandeirantes. São Paulo de Amador Bueno. São Paulo do grito do Ipiranga. São Paulo da convenção de Itu. São Paulo de Rodrigues Alves, Campos Salles, Bernardino de Campos, Washington Luís e Julio Prestes. São Paulo digno. São Paulo de homens honestos. São Paulo independente. São Paulo ativo. Não será, de forma alguma, o governador que ele tem no momento, que foi, por seu antigo chefe e senhor, bandido da Interventoria por desonesto, que irá quebrar e destruir a fibra dos paulistas e tripudiar sobre sua dignidade.

O SITUACIONISMO SERÁ CAUDATARIO
Tiveram mais intensa repercussão as notícias vindas do Rio, e que foram ontem publicadas por nós, dizendo ser apócrifa a carta dada a público, por alguns jornais, do sr. Getúlio Vargas ao governador do Estado, autorizando a este lançar sua candidatura.

Diversos processos políticos com os quais conversamos, dizendo da procedência dessa notícia, afirmam que a maior prova de que a carta é realmente apócrifa, está na reunião presencial do Diretorio Nacional do P. T. B., quando foi lançada a candidatura do presidente de honra do partido.

Essa atitude e resolução mostram que os petebistas, além de não acreditarem naquela carta, deliberaram, agora, transformar o situacionismo paulista em caudatário da candidatura do homem de São Paulo.

Se essa candidatura for realmente lançada pelo governador de São Paulo, representará, em última análise, um simples apelo à resolução tomada pelo P. T. B. nacional.

CANDIDATURA DO VICE-GOVERNADOR
No próximo mês a U. D. N. paulista vai realizar sua convenção, quando então serão organizadas as chapas de deputados estaduais e federais. Nesse enredo se trata, também, a candidatura do vice-governador, que formará o lado do candidato popular Prestes Maia.

TEMEROSOS DA SESSÃO
Muito interessante, o que aconteceu ontem na Assembleia. Como noticiamos oportunamente, estava programada uma série de discursos contra uma bancada de deputados e contra a bancada de imprensa, pela atitude que assumiram, contra um projeto de resolução recentemente aprovado.

Pois bem, foram os próprios elementos que iriam iniciar o ataque, que tudo fizeram para que não houvesse sessão, bastando dizer que, abertos os trabalhos às 2,30, as 2,34 estava lá o expediente e feita a chamada que acusou a presença de apenas 22 deputados, número insuficiente

BOLETIM REPUBLICANO

VISITA DO DR. PRESTES MAIA A MONTE ALTO, TAQUARITINGA, JABOTICABAL E OUTRAS LOCALIDADES

Continuando suas visitas às cidades do interior, o dr. Prestes Maia, ilustre candidato ao governo do Estado, visitará nos dias 10 e 11 as cidades de Monte Alto, Taquaritinga e Jaboticabal.

Em Monte Alto haverá uma concentração do Partido Republicano e em Taquaritinga e Jaboticabal realizar-se-ão comícios de propaganda da candidatura do ilustre visitante.

O comício de Taquaritinga realizar-se-á no dia 10, sábado, às 20 horas, e o de Jaboticabal no dia 11, domingo, também às 20 horas. A Comissão Diretora do Partido Republicano será representada, tanto na concentração de Monte Alto como nos comícios de Taquaritinga e Jaboticabal, pelos sr. Raul Medeiros, deputado Salles Filho e Valdemiro Lobo da Costa.

Além da representação da Comissão Diretora seguir-se-á para aquelas localidades, os seguintes correligionários: Carlos Mourão Pereira, Roberto Meyer Filho, Luiz Glycerio Gracie de Freitas, Joaquim Pacheco Cyrillo, Estevão Montello e Alexandre Barbour, membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

TRIPUDIANDO SOBRE A DIGNIDADE DOS PAULISTAS

Atitude que representa, acima de tudo, irresponsabilidade

É realmente incrível o que vem ocorrendo no panorama político paulista, com a atitude assumida pelo presidente do partido situacionista, que está disposto, segundo as próprias declarações, a apresentar a candidatura do fronteiro de São Borja à presidência da República.

Tal fato é incrível, em se considerando um passado não muito recente, que vem desde 1939.

Nesse ano, depois de uma plataforma de governo, na Esplanada do Castelo, no Rio, intrinsecamente esquecida depois de ter levado um movimento armado contra São Paulo, o sr. Prestes viu-se despojado do direito que o povo lhe deu de assumir a presidência da República. O chamado movimento revolucionário concentrou todas suas funções em nossas fronteiras. Correu o sangue dos paulistas que se mobilizaram em defesa da legalidade. Dois anos depois, todos os paulistas, como se fossem um só corpo, novamente empunham as armas para que voltasse a imperar em nossa terra o regime constitucional. Ainda hoje, nossa gente sofre em sua própria carne os sofrimentos advindos com a queda que ocorreu e mais vida de paulistas foi derramada e foi sacrificada. Em 1937, quando um paulista se preparava para disputar a presidência da República, foi dado o golpe, sendo outorgada a todos os brasileiros a "Constituição polaca", para ferir a dignidade de nossa gente.

Durante todo o período ditatorial São Paulo foi tratado como terra estranha e inimiga. Seu brasão e sua bandeira ficaram impedidos de falar ao coração, à sensibilidade e ao orgulho de nossa gente.

Os interventores nomeados para São Paulo eram dispensados de seus postos por simples bilhetes escritos a lápis.

São Paulo, para os "donos" de nossa terra, não tinha senão deveres e obrigações.

São Paulo, para os usurpadores do poder deveria, tão somente, contribuir para os cofres da Nucleo, para o sustento do oratório público a maior soma de impostos possíveis.

São Paulo era visto como uma fazenda, uma gleba onde serviam escravos, tudo fazendo para bem servir ao dono que só sabia empunhar o chicote.

Tudo quanto aconteceu a São Paulo nada mais foi senão resultante da visão estreitíssima do homem de São Paulo.

E é esse mesmo homem que o atual governador do Estado, eleito pelos comunistas, pretende apresentar como candidato à presidência da República.

Mas os bons paulistas sabem que o momento em que vivem hoje é transitorio. Tudo passará. São Paulo ainda é São Paulo de bandeirantes. São Paulo de Amador Bueno. São Paulo do grito do Ipiranga. São Paulo da convenção de Itu. São Paulo de Rodrigues Alves, Campos Salles, Bernardino de Campos, Washington Luís e Julio Prestes. São Paulo digno. São Paulo de homens honestos. São Paulo independente. São Paulo ativo. Não será, de forma alguma, o governador que ele tem no momento, que foi, por seu antigo chefe e senhor, bandido da Interventoria por desonesto, que irá quebrar e destruir a fibra dos paulistas e tripudiar sobre sua dignidade.

O SITUACIONISMO SERÁ CAUDATARIO
Tiveram mais intensa repercussão as notícias vindas do Rio, e que foram ontem publicadas por nós, dizendo ser apócrifa a carta dada a público, por alguns jornais, do sr. Getúlio Vargas ao governador do Estado, autorizando a este lançar sua candidatura.

Diversos processos políticos com os quais conversamos, dizendo da procedência dessa notícia, afirmam que a maior prova de que a carta é realmente apócrifa, está na reunião presencial do Diretorio Nacional do P. T. B., quando foi lançada a candidatura do presidente de honra do partido.

Essa atitude e resolução mostram que os petebistas, além de não acreditarem naquela carta, deliberaram, agora, transformar o situacionismo paulista em caudatário da candidatura do homem de São Paulo.

Se essa candidatura for realmente lançada pelo governador de São Paulo, representará, em última análise, um simples apelo à resolução tomada pelo P. T. B. nacional.

CANDIDATURA DO VICE-GOVERNADOR
No próximo mês a U. D. N. paulista vai realizar sua convenção, quando então serão organizadas as chapas de deputados estaduais e federais. Nesse enredo se trata, também, a candidatura do vice-governador, que formará o lado do candidato popular Prestes Maia.

TEMEROSOS DA SESSÃO
Muito interessante, o que aconteceu ontem na Assembleia. Como noticiamos oportunamente, estava programada uma série de discursos contra uma bancada de deputados e contra a bancada de imprensa, pela atitude que assumiram, contra um projeto de resolução recentemente aprovado.

Pois bem, foram os próprios elementos que iriam iniciar o ataque, que tudo fizeram para que não houvesse sessão, bastando dizer que, abertos os trabalhos às 2,30, as 2,34 estava lá o expediente e feita a chamada que acusou a presença de apenas 22 deputados, número insuficiente

sa, o sr. Prestes Maia será homenageado com solenidades diversas, devendo ser realizado o programa seguinte: pela manhã, chegarão os líderes componentes da comissão de representantes das correntes partidárias, que apoiam a campanha do ilustre paulista; às 12 horas, será oferecido um almoço ao sr. Prestes Maia e demais visitantes; 13,30 horas, visita à Associação Beneficente do Trabalho e à sede da U. D. N.; 15 horas, visitas diversas; 20 horas, grande comício na praça N. S. da Conceição, devendo falar o sr. Prestes Maia, tratando de importantes problemas de interesse público e outros oradores; amanhã, pela manhã, fará diversas visitas; às 13 horas visitará o Distrito de Jeriquara e às 15,30 horas, o Distrito de Guapua, regressando, à noite, para Jaboticabal.

MONTE ALTO, JABOTICABAL E TAQUARITINGA

Depois de amanhã, e no próximo domingo, o sr. Prestes Maia, juntamente com a comissão de líderes partidários, visitará Monte Alto, Jaboticabal e Taquaritinga, onde se realizará o programa seguinte: Sábado, em Monte Alto; visitas ao Aero Club, fabrica, Santa Casa de Misericórdia, sessão cívica no teatro local; em Jaboticabal: chegada às 16 horas; às 17,30 horas, dará posse à nova diretoria do Grêmio Estudantil "José Bonifácio"; às 18 horas, na sede do Diretorio local receberá centenas de lavradores e homens de cor; às 20 horas, comício em praça pública, visitando depois os Clubes de Apreciação e Jaboaticabal; domingo: visita à Correio-Rico, às Usinas Elétricas e almoço em Guapua, onde visitará a Santa Casa de Misericórdia, clubes e outras entidades e dará posse ao "Comitê Prestes Maia", seguindo depois para Taquaritinga. Nesta cidade, haverá diversas solenidades e dentre elas um grande comício em praça pública, quando o sr. Prestes Maia se dirigirá à população do município.

ALTA PAULISTA
Nos dias 17, 18 e 19, o sr. Prestes Maia percorrerá a Alta Paulista, visitando Marilje, Vera Cruz, Garça, Oriente, Pompéia, Quintana, Herculanida, Tupã e outras cidades da região.

SOROCABANA
De 24 a 29 do corrente, o engenheiro Prestes Maia, em companhia de representantes das correntes partidárias que apoiam sua candidatura, percorrerá a Sorocabana, visitando, além de outras cidades, Santa Bárbara, São Pedro do Turvo, Santa Helena, São Pedro do Rio Pardo, Sodrêlia, Ipiranga, Clarinha, Manduri, Oito, Sarutá, Fartura, Taquaritinga e Iporanga.

COMICHO PRO-PRSTES MAIA
Realiza-se hoje, às 20 horas, na praça 8 de Setembro, no bairro da Penha, o anunciado comício em prol da candidatura a Prestes Maia, promovido pelo Partido Socialista Brasileiro. A Comissão Municipal Coordenadora será representada nessa reunião política pelos sr. Eugênio Alexandre Barbour, João de Alabáido, Emílio Santiago de Oliveira, Haroldo Bruno Magalhães, Antonio do Amaral Gurgel, Luiz Glycerio de Freitas, Raul Vilabomb de Carvalho, Estevão Montello, Norberto Mayer Filho, Clóvis Glycerio de Freitas e Carlos Mourão Pereira.

Em S. Paulo o sr. Ranieri Mazilli
RIO, 7 ("Correio") — Seguirá amanhã, para São Paulo, pelo trem "Santa Cruz" o sr. Pascoal Ranieri Mazilli, chefe do gabinete do ministro da Fazenda. O sr. Ranieri Mazilli irá à capital paulista especialmente para receber a homenagem que lhe prestarão os funcionários da Fazenda do Estado. Em sua companhia seguirá, representando o titular das finanças, nessa solenidade, o sr. Orlando Zello.

Faleceu o general Guilherme Marante
RIO, 7 (Asapress) — Faleceu às 12,20 horas de hoje, em sua residência, o general de Divisão Guilherme Marante, do Quadro da Reserva do Exército e ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar. Nasceu esse oficial general do Estado do Rio Grande do Sul a 15/5/1865. Era praça em 28/2/1893; foi alferes aluno a 5/3/1898; a 8/11/1903 foi promovido a alferes e a 8/10/1908 foi promovido a capitão e daí em diante teve todas as suas promoções pelo princípio de merecimento, chegando ao posto de general de Brigada a 23/1/1926 e a general de Divisão a 6 de outubro de 1932.

AUMENTO DE ANO PARA ANO A CRIMINALIDADE NO DISTRITO FEDERAL

SUGERE A ADOÇÃO DA PENA DE MORTE O DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA

RIO, 6 (Asapress) — Falando aos jornalistas sobre a criminalidade, o desembargador Nelson Hungria disse:

"Temos no momento que a criminalidade violenta no Distrito Federal continua em ascensão. O cortejo dos dados estatísticos revela assustadora proporção de aumento de ano para ano. Em 1944 o número de crimes contra a vida foi de 219, em 1947 de 255 e em 1948 de 805. Houve assim, de 1946 para 1948, um aumento de 40 por cento. No corrente ano nos jornais há notícia de um assassinio revestido de circunstâncias arrepiantes e impiedosas. A proporção de homicídio aumenta de frequência e dir-se-á que vai assumindo um caráter crescente de brutalidade e de hediondez. Está se mantendo pelos mais frivolos motivos e com chocantes pormenores de perversidade."

Depois da digressão sobre o assunto o magistrado afirmou:

"Diante da maré montante de criminalidade só há duas soluções: Ou empreender na Penitenciária a execução de um programa de medidas de segurança, ou se tem que reformar a Constituição para a adoção, ainda que temporária, da pena de morte. E' raro o dia em que não se depare nos jornais com a notícia de um assassinio revestido de circunstâncias arrepiantes e impiedosas. A proporção de homicídio aumenta de frequência e dir-se-á que vai assumindo um caráter crescente de brutalidade e de hediondez. Está se mantendo pelos mais frivolos motivos e com chocantes pormenores de perversidade."

NO PALACIO 9 DE JULHO
POR FALTA DE "QUORUM" NÃO HOUE SESSÃO ONTEM

Prejudicada a abertura dos trabalhos por não haver numero regimental — Apenas vinte e dois deputados presentes

Ultimamente, com inaudita dificuldade consegue a mesa da Assembleia Legislativa obter "quorum" para início das sessões. Às vezes, vencendo inúmeros obstáculos, chega-se à ordem do dia, quando, então, uma propozição, um simples requerimento de informações, decreta o encerramento dos trabalhos abruptamente.

A tática é assás conhecida: basta que determinado grupo se retire do plenário para que um deputado requiera verificação de presença, ocasionando com isso a discussão da matéria constante da pauta.

E o fato ocorre exatamente quando é esperado o pronunciamento do plenário sobre projetos de capital importância, que atendem aos interesses coletivos. Para exemplificar, basta citar os vetos opostos pelo Executivo ao projeto que se transformou em lei, o debate 209. Todavia, esse senso de respon-

NAO HOUE SESSÃO

A sessão de ontem vinha sendo aguardada com grande expectativa, diante de um requerimento de urgência apresentado à mesa, no dia anterior, visando à instauração do processo de "impeachment" contra o atual secretário da Agricultura.

Deveriam ter um decurso agitado os trabalhos ante a proposta, porém, não se sabe se por mera coincidência, ou propostamente, não foi obtido numero legal de vinte e cinco deputados para que se iniciasse a sessão.

Dessearte, outra vez deixou de funcionar o Legislativo. Nota-se que dos sessenta e quatro deputados com assento no Palacio 9 de Julho, apenas vinte e dois ontem lá compareceram.

O preconceito da côr

FRANCISCO PATI

Parece incrível estejamos a conversar sobre esse assunto ao fim da primeira metade do século XX.

Um telegrama de Washington, transmitido pela United Press, informava ontem que a Corte Suprema dos Estados Unidos tomou várias decisões contra a segregação dos negros nas universidades e nos carros-restaurantes, muito embora nada tenha dito sobre a constitucionalidade ou inconstitucionalidade de semelhante preconceito. Em três decisões diferentes declarou aquele tribunal que "os negros devem ser servidos da mesma forma que os brancos nos carros-restaurantes" e que "a Universidade de Texas tem que admitir estudantes negros, porque o Estado não lhes oferece as mesmas oportunidades como os brancos".

No ano passado, aproveitando o pretexto das comemorações de Nabuco, rell o "Diário e Notas Autobiográficas" de André Rebouças, um dos amigos do grande abolicionista e por quem este nutria admiração verdadeiramente entusiástica. A sra. Carolina Nabuco organizara e comentara dois volumes de "Cartas a Amigos", diz que "a amizade de entre Rebouças e Nabuco é um exemplo admirável do afeto que a dedicação à mesma causa pode criar entre dois homens de fé e entusiasmo". Nabuco, no entanto, não se dá conta de que a amizade de entre Rebouças e Nabuco é um exemplo admirável do afeto que a dedicação à mesma causa pode criar entre dois homens de fé e entusiasmo". Nabuco, no entanto, não se dá conta de que a amizade de entre Rebouças e Nabuco é um exemplo admirável do afeto que a dedicação à mesma causa pode criar entre dois homens de fé e entusiasmo".

Uma carta de Nabuco a Rebouças, escrita de Paris, datada de 30 de junho de 1892, é carta de namoro: "Assim foi, partilhando a África sem me mandar uma palavra de adeus — para a África! Até hoje não tenho podido consolar-me do teu esquecimento, mas nem agora mesmo sei como esquecer-te. Não se tem passado um dia sem que eu te acompanhe a nhe de longe os passos com alguma coisa mais do que a saudade". "Não se explica o teu silêncio, meu caro amigo. Quando porem a vida por alguma circunstância nos separasse a morte não havia de unir. Nós, em estado de união, não nos raios da mesma luz e é a ela que havemos de

reunir. O que fazes tu a? Ainda ontem escrevi ao Taunay dizendo-lhe que ele devia julgar-se feliz pela amizade que lhe tens nesta fase, a mais triste, de tua vida, e por ser o companheiro de eleição das tuas noites de África". Mas o que eu queria lembrar não era propriamente a amizade que uniu Nabuco a André Rebouças e sim unicamente os valores que o segundo sofreu na América do Norte, em 1872. André Rebouças conta-os com a maior naturalidade, sem o menor ressentimento, superior e nobre como em todos os atos da sua vida. Tendo, por exemplo, desembarcado no dia 9 de junho em Nova York, na "White Star Dock", mandou tocar para o "3.º Avenida" no "Diário", "Fui com outros companheiros de viagem em carro da mesma companhia para o hotel; aí disseram não mais ter aposentos e indicaram-me outro hotel. Depois de algumas tentativas, compreendi que era a dificuldade da côr a causa das recusas de aposento". Afinal, por intervenção de um filho do conselheiro Luiz Henrique Ferreira de Aguiar conseguiu hospedagem no "Washington Hotel", mas com a condição de comer no quarto e nunca no restaurante.

Em Filadélfia hospedou-se em Bingham-House: "Ainda aí — anota André Rebouças — o pre-julgo da côr obrigou-me a fazer a refeição no nosso quarto". E, no mesmo "Diário", de André Rebouças a anotação das mil e uma dificuldades a que a sua côr o sujeitou nos Estados Unidos. De volta de Filadélfia, uma noite, em Nova York, andando quebrando a cabeça de um ponto a outro da cidade, à procura de hotel, recusavam-no todos, por ser negro. Os mais liberais, conforme se viu, acolhiam-no mediante a condição de não aparecer em público, à hora das refeições, no salão de jantar. Tinha de comer no quarto, às escondidas, como um renegado. Muito embora o acolhessem simpaticamente algumas famílias americanas, especialmente as que se achavam ligadas ao Brasil por alguns de seus membros, só hostilidade lhe testemunhava a maioria dos habitantes.

Era a um homem assim a correr de deo em deo, dentro da noite, numa rua de cidade americana, em busca de pouso, que o grande Joaquim Nabuco escrevia, em 1895: "Adeus, meu querido Rebouças, nós aqui conservamos o seu culto...".

NOTAS E COMENTARIOS

Hoje, dia de Corpus Christi, consagrado solenemente pela Igreja, o CORREIO PAULISTANO manterá fechadas todas as suas dependências, não circulando, portanto, na 6.a-feira, dia 9.

A EMENDA MORALIZADORA

Alvoraram-se as arrastadas de maristas com a notícia da apresentação, provavelmente neste mês, na Câmara Federal, de uma emenda à Constituição da República pela qual caberia ao Congresso escolher o futuro presidente entre os candidatos mais votados nas próximas eleições, caso nenhum deles logre alcançar maioria absoluta de sufrágios aplicando-se igual critério na escolha dos governadores dos Estados.

O estrilo é livre (para isso restauramos a democracia em outubro de 1945); e, além de tudo, era esperado, tratando-se de quem se trata. Não devemos esquecer que o pseudo "bandidante da nova geração" conseguiu algar-se às alturas dos Campos Eliseos contando apenas uma fração de votos do eleitorado e isso mesmo incluindo a votação dos comunistas, anulada quanto aos lugares obtidos na Câmara e no Senado.

Como se sabe, isso não poderia de modo nenhum representar a vontade da maioria do povo de São Paulo. Os demandas administrativos, a escandalosa e im-

oral exploração do fogo levada a efeito pelo situacionismo paulista em flagrante desobediência à legislação federal e à disposição taxativa da Constituição do Estado as negociações de toda sorte denunciadas da tribuna da Assembleia, o indiferentismo oficial ante o encarceramento contínuo da vida o "tubaronismo" e os sacrifícios crescentes das classes menos favorecidas da população, toda essa enorme série de calamidades que desabou sobre a terra bandidante após a eleição do candidato "social-progreßista" bem revela a extensão do equívoco da lei quando possibilitou esse desolador resultado.

Para corrigir o mal e evitar a repetição do erro que a emenda Mario Brandt foi elaborada e, sem dúvida, merecerá o apoio dos representantes do povo no Congresso Nacional.

Não se trata de conferir ao Parlamento a prerrogativa de eleger o presidente ou o governador; a medida nada mais é do que a restauração do critério consagrado na carta constitucional de 24 de fevereiro de 1891 em seu artigo 47 e que durante quarenta anos vigorou no país. Como acentuou muito bem o professor Vicente Rios, ex-ministro da Justiça, em entrevista ao "Correio Paulistano", "não representaria a vontade real da maioria, o candidato que, havendo alcançado menos da metade dos votos dos eleitores, conseguisse, segundo as leis em vigor, ser diplomado e empossado".

E havendo muitos concorrentes ao pleito, pode repetir-se o caso

de franco desenvolvimento da ideologia vermelha, com perspectivas de impulsos que poderiam, sem dúvida, pôr em perigo o reaparecimento das velhas instituições tradicionais do liberalismo, do monarquismo e do republicano cristão.

Isso aconteceu, como se assinalou acima, em 1945 e em 1946.

De súbito, porém, os fatos começaram a traçar uma nova curva. E a curva foi contrária às previsões dos pessimistas e às aspirações dos esquerdistas.

Em eleições italianas, nas quais até as freiras saíram dos conventos para votar, e até os enterrados se fizeram eleitores, em suas cadeiras de rodas, à boca das urnas, o comunismo sofreu um revés impressionante. E, de então para cá, foi perdendo cada vez mais terreno, até se tornar, como agora é, uma força nada desprezível por certo, mas não mais ameaçadora, sem dúvida.

A onda de infortúnios dos comunistas, que teve início na Itália, alastrou-se pela França. Logo após a redução do prestígio de Togliatti, chegou a vez do resto dos comunistas franceses. Thorez e Duclos saíram das esteras próximas dos postos governamentais de comando. E, por enquanto, não voltaram

UM EPISODIO HISTORICO

O decreto numero 22.194, de 8 de dezembro de 1932, que casou os direitos políticos dos paulistas envolvidos na Revolução Constitucionalista, estabeleceu exceções. Pois bem. Os paulistas beneficiados por elas não as aceitaram. Todos quiseram ser punidos pela ditadura. Quiseram todos perder o direito de votar enquanto o sr. Getúlio Vargas fosse chefe do governo!

E' uma pagina gloriosa da nossa historia politica e moral.

Era juiz de direito da 38.ª zona eleitoral, com sede em Campinas, o sr. dr. Nelson de Noronha Gustavo. Varios cidadãos residentes na importante e vizinha cidade, alegando ter tomado parte ativa no movimento revolucionario, endereçaram uma petição ao ilustre magistrado dizendo-se incurso no artigo 1.º, letra "h", do citado decreto ditatorial, requeriam a sanção do artigo 2.º, isto é, a aplicação da pena de cassação de seus direitos políticos. "a que faziam jus". O próprio direito magistrado considerava "original o pedido", subscrito, aliás, pelos seguintes srs.: drs. Tomaz Pimentel, Edmundo Barreto, Luiz de Queiroz Teles Neto, Joaquim de Castro Tibiriçá, Lauro Pimentel, Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, Romeu Tortima, Joaquim Alvaro de Camargo e Sinesio Passos.

Falava ainda o sr. dr. Noronha Gustavo em "açodamento" dos peticionarios:

"E' principio — dizia a sentença — consagrado em direito que as leis penais não têm efeito retroativo, não abrangem fatos anteriores, e, já no caso suscitado pelo dr. Plinio Barreto, hoje ocupando lugar de destaque no Tribunal Regional Eleitoral, o eminente jurista Sampaio Doria, que emprestou as luzes do seu saber na elaboração do "Codigo Eleitoral" do nosso país, proclamou a inocuidade do decreto citado para aqueles que indiretamente ou por atos punitivos tenham tomado parte na luta fra-

tricida verificada em nosso Estado".

Não foi atendida a pretensão dos requerentes. Ficou, porém, registrado o episodio nos anais do foro campineiro. Saber-se-á, com efeito, a qualquer momento, em qualquer tempo, que os paulistas não só se orgulhavam, em 32, de ter tomado parte na revolução, como faziam questão de sofrer as penas "a que tivessem feito jus" por semelhante atitude cívica. Ter conspirado, ter lutado, ter sido ferido e, no entanto, ter escapado à sanção penal das leis ditatoriais, figurava-se nos uma "capitis diminutio". A "Revolução Constitucionalista" não fora obra de um homem ou de um partido. Fora, ao contrario, o resultado de um impulso coletivo. Todos os paulistas conspiraram e lutaram. Que todos fossem punidos.

E' preciso reavivar a memoria dos que pretendem fazer partir de São Paulo qualquer iniciativa oficial em favor da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da Republica, em substituição ao sr. general Eurico Dutra.

Justificando a necessidade de cassação dos direitos políticos ao maior numero possivel de paulistas dizia o chefe do governo provisório, em 8 de dezembro de 1932: "Tudo demonstra que a bandeira constitucionalista arvorada pelos condutores da rebelião de 9 de julho era mero pretexto para embair a opinião publica já super-excitada com a sistemática exploração de sentimentos geradores de animadversão contra o governo provisório". Dava-se, por outro lado, ao que teve apenas — excusar dupe! — proporções de uma epopeia, o pejorativo de "vasta trama politica, teida com requintes de falsidade", tendente unicamente a separar São Paulo do Brasil, pelo odio que os paulistas votavam aos seus irmãos de outros Estados. Nós, paulistas, não eramos senão "agitadores contumazes e reacionarios, avidos do poder perdido".

Odiosa não foi a "Revolução Constitucionalista". Odiosos foram os argumentos de que se uti-

lizou o chefe do governo provisório para levantar o Brasil contra nós.

São Paulo não estava, conforme se lê na "exposição de motivos" do decreto numero 22.194, "avido de poder". Estávamos, ao contrario, avidos de legalidade. S. Paulo não era o "reacionario" e, sim, o liberal, no sentido de amigo e apologeta de um regime em que as liberdades individuais e publicas estivessem protegidas por lei. "Reacionario" — dizia o sr. João Neves da Fontoura — é o chefe do governo provisório, inimigo das liberdades publicas, apostolo indulgente do empastelamento de jornais, premiando os criminosos com discursos e panegíricos, partidario da organização de milicias politicas". Retratado magistralmente pelo seu contemporaneo e amigo, companheiro de representação e de aventura, o então chefe do Governo Provisorio era simplesmente um "reacionario pintado de vermelho".

Não havemos de querer, à distancia de quase vinte anos, se perpetuem os desentendimentos e as malquerenças já recolhidos pela historia da Republica. Temos, não obstante, o direito de querer se perpetue cada vez mais a lembrança do nosso movimento cívico. Existem em São Paulo "comissões do artigo 30". E' o artigo 30 das "Disposições Transitorias" da Constituição de 9 de Julho, no qual se concedem vantagens aos funcionarios participantes da "Revolução Constitucionalista". Chama-se 9 de Julho o palacio da Assembleia Legislativa. A Constituição de S. Paulo foi votada no dia 9 de Julho. Tem esse nome glorioso uma das principais arterias paulistanas. O dia 9 de Julho é feriado estadual.

O brasão de armas do Estado é o que foi instituido no auge da luta, em 29 de agosto de 32. Ora, como esquecer tudo isso, unicamente para saciar a fome de representações de um ex-quase futuro candidato à presidência da Republica?

Não. Ninguém esquece.

Hoje, Corpus Christi, santificado pela Igreja, é feriado municipal, sendo permitido o trabalho apenas aos estabelecimentos comerciais que possuem licença especial para funcionar aos domingos e feriados.

O ponto é facultativo nas repartições publicas estaduais e federais.

O Palácio da Justiça permanecerá aberto em expediente normal.

MELINDRES EXAGERADOS

Tudo mundo se permite fazer afirmações sobre o grande pleito eleitoral do proximo dia 3 de outubro.

Consultado, então, a respeito, declarou o sr. general Eurico Dutra: — "As eleições de 3 de outubro se realizarão em ambiente de maior tranquilidade. Esse o proposito do meu governo. Darei posse a quem for eleito pelo voto soberano do povo brasileiro".

Tanto bastou para que o sr. Sá Filho, ministro do Tribunal Superior Eleitoral, recriminasse acerbamente o general-presidente, dizendo, entre outras coisas, que houve invasão de competências, pois quem julga da validade das eleições é a Justiça eleitoral, quem

sabe se alguém foi ou deixou de ser legitimamente eleito é a Justiça eleitoral, mais isto e mais aquilo. "De fato — explicou o citado ministro — quando se faz uma declaração solene sobre a posse do presidente da Republica que foi eleito, impõe-se para dirimir quaisquer duvidas que o declarante afaste de si a suspeita de que pretende ser o juiz dessa eleição, mas antes reconheça que é o Tribunal Superior Eleitoral a instancia unica e soberana para julgar das eleições presidenciais".

Houve, realmente, na declaração do sr. general Eurico Dutra, uma imprudência. Quem da posse não é o presidente que deixa o cargo. Estabelece o artigo 83 da Constituição Federal:

"Art. 83 — O presidente e o vice-presidente da Republica tomarão posse em sessão solene do Congresso Nacional, ou, se este não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal. Parágrafo unico. — O presidente da Republica prestará, no ato da posse, este compromisso: — "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da Republica, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar a união, a integridade e a independência".

O sr. general Dutra não tem de dar posse ao seu substituto. Deve apenas transmitir o cargo a este, que já o terá recebido, a essa altura, das mãos do presi-

lente do Congresso Nacional, ao qual, por sua vez, já exhibiu, em tal ocasião, o diploma expedido pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Como se vê, a solenidade a que quis referir-se o sr. Eurico Dutra é a da transmissão do cargo. A hierarquia constitucional é a seguinte: — primeiro, julgamento das eleições pelo Superior Tribunal Eleitoral; segundo, expedição do diploma ao candidato eleito por maioria de votos; terceiro, posse no Congresso Nacional, com o juramento constitucional; quarto, recebimento ou transferência do cargo no Catele. O presidente que sai entrega o cargo ao presidente que entra.

O que o sr. presidente Eurico Dutra quis dizer foi apenas isto: — s. exc. entregará o cargo ao presidente que tiver tomado posse dele no Congresso Nacional, depois de legitimamente diplomado pelo Superior Tribunal Eleitoral. Como, porém, ficava isso muito complicado, muito complicado, resolveu o general simplificar o assunto. Não havia, portanto, razão para melindres. O sr. ministro Sá Filho sangrou-se em saúde.

O governador do Estado promulgou a lei n.º 724 que concede ao Circulo Operario de Vila Prudente, com sede nesta capital, um auxilio na importância de Cr\$ 300.000,00 destinado à construção de um prédio para a instalação da Escola "D. José Gaspar".

Desatento, certamente, a flagrante facilidade de algumas das "greguerias" de Ramon Gomez de la Serna, que ontem difundimos, pede-nos um leitor, com indistincta curiosidade, que alinhemos outras. E' facil fa-lo: o pitoresco espanhol as produz às dúzias, o que talvez explique a má qualidade da maioria. Don Ra-

mon descobriu a formula — e a utiliza incansavelmente, misturando perolas legitimas as cultivadas e, mesmo, as simplesmente artificiais, baratas e de todas as cores. Vamos, em todo caso, às novas "greguerias" de Gomez de la Serna:

— Nada mais secamente abandonando do que as bolas de bilhar quando os jogadores vão embora.

— Nas grandes festas civicas deviam desfilar também as caixas do correio das esquinas.

— O colecionador de selos se cartea com o passado.

— Semeia-se o mundo de botões de madreperla e não brotam camisas nem cuecas.

— No vinagre está todo o mau humor do vinho.

— Os peizes caminham sem ter traçado nenhum caminho.

— O relógio, antes de dar a hora, tira a gravata.

— O "lenho dito" final dos discursos parece sempre dito por voz de bebado.

— As zebras são cavalos nascidos diretamente para os carruáes.

Por decretos do governador do Estado foram dispensados, a pedido dos srs. Augusto Gonzaga, Laudelino de Abreu e Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegados auxiliares, das funções de membros do Conselho da Polícia Civil e designados para substituí-los os srs. Elydio Reali e Miguel Teixeira Pinto, delegados auxiliares, e Manoel Ribeiro da Cruz, delegado da classe especial.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

URBANISMO PARA O POVO

Infratores e infrações

HEITOR A. EIRAS GARCIA

Eng.-Chefe de Divisão da Prefeitura de São Paulo

Não cumprir as leis municipais é evidente falta de educação cívica dos infratores. Ignoramos qual será, na realidade, a porcentagem dos que assim procedem. Mas, acreditamos que seja elevada, a julgar pelo numero de autos e processos que são lavrados, diariamente, no município de São Paulo, pelos fiscais. Dizem os pessimistas que em nome da terra se despende a lei por verba habito, adquirindo nos tempos hábilis, quando os nossos antepassados, não dormiam para descobrir novos metodos para burlar o fisco. O que se verifica, porém, hoje em dia, em São Paulo, é alarmante.

Coloquemos o problema nos seus devidos termos. Começamos por explicar o que julgamos ser um infrator. E' todo cidadão que desrespeita as leis, ou, mais simplesmente, que atente contra a ordem e o progresso da cidade. Queremos nos referir, nestas linhas, aos que executam construções clandestinamente, por serem os infratores mais abundantes e de maior gravidade. Não há perdão para essa espécie de contravenção, pois contribuem, com o seu proceder, para a desorganização da metropole, prejudicando a sua urbanização e desenvolvimento. São responsáveis pelas más condições de higiene das edificações assim executadas.

O povo precisa se familiarizar com o urbanismo. Somente uma rigorosa fiscalização contra aqueles infratores é que poderá assegurar os princípios urbanísticos com a atual mentalidade de uma parte da nossa população.

O conhecimento exato das leis municipais é necessário para que elas sejam observadas. Essa, a melhor fiscalização. Forçar, mediante multas e penalidades, o cumprimento das leis, é metodo inadequado e contraproducente numa metropole como a nossa, de população densa e cosmopolita. Em carias que nos endereçou, illustre patriota, a quem muito apreciamos, censura-nos o desperdício de palavras, em nossos artigos, com o intuito de esclarecer o publico de coisas que ele, publico, está cansado de conhecer e aconselha-nos a trabalhar mais eficientemente, com a execução de obras publicas, para o bem de São Paulo. Respondemos com o filosofico: — certamente; enquanto não pudermos agir, como deviamos, falar do que vamos fazer já é uma grande coisa". As obras de urbanização virão, não há menor duvida. São Paulo nem o seu povo jamais se harmonizarão com a inércia. A cidade marchará!

"Urbanismo sem ação não é urbanismo", — diz-nos o mistrista. Mas está claro! Ninguém, porém, poderá provar que pelo fato de haver ação seja dispensada a divulgação da legislação que for sendo decretada...

A educação do povo é coisa que não se improvisa da noite para o dia. Liberar o homem do povo da ignorância em que se encontra, em assuntos urbanísticos, é trabalho de urbanista.

Quebrar esse alienamento do povo pelas coisas da cidade, deve ser feito pelo urbanista.

Uma das manias da época é negar valor à ação do governo municipal de São Paulo, que se traduz, com entusiasmo, em entidades. As mais das vezes imprudentes, sobre os problemas urbanos.

Os Invers de examinar, em critério e sem paixão, as causas do estado precario de organização do município, atribuem tudo à ineficácia dos que têm sobre os seus ombros as responsabilidades da administração publica. Aprovegam a ausência do plano diretor da cidade como prova de ineficiência e falta de interesse do funcionalismo municipal. Quem, desavisado, ler aquelas censuras, dará por certo razão aquelas vozes, que recriminam sem conhecimento de causa.

A verdade, porém, é outra bem diferente. Nem São Paulo está completamente sem planejamento urbano, como querem fazer ver, nem cabe ao governo e aos seus funcionarios, a menor culpa pelo atual estado de coisas.

A Prefeitura sempre trabalhou e trabalha para bem estar da comunidade, procurando, na medida de possível, melhorar, cada vez mais, as condições de vida da cidade.

E' preciso que isto chegue ao conhecimento do povo, para reagir contra os que vivem desprestigiando o bom nome da Prefeitura, burlando as leis, em prejuizo da urbanização do município.

Contra esses infratores é que deve haver uma campanha moralizadora, em nosso meio.

dente do Congresso Nacional, ao qual, por sua vez, já exhibiu, em tal ocasião, o diploma expedido pelo Superior Tribunal Eleitoral.

Como se vê, a solenidade a que quis referir-se o sr. Eurico Dutra é a da transmissão do cargo. A hierarquia constitucional é a seguinte: — primeiro, julgamento das eleições pelo Superior Tribunal Eleitoral; segundo, expedição do diploma ao candidato eleito por maioria de votos; terceiro, posse no Congresso Nacional, com o juramento constitucional; quarto, recebimento ou transferência do cargo no Catele. O presidente que sai entrega o cargo ao presidente que entra.

O que o sr. presidente Eurico Dutra quis dizer foi apenas isto: — s. exc. entregará o cargo ao presidente que tiver tomado posse dele no Congresso Nacional, depois de legitimamente diplomado pelo Superior Tribunal Eleitoral. Como, porém, ficava isso muito complicado, muito complicado, resolveu o general simplificar o assunto. Não havia, portanto, razão para melindres. O sr. ministro Sá Filho sangrou-se em saúde.

O governador do Estado promulgou a lei n.º 724 que concede ao Circulo Operario de Vila Prudente, com sede nesta capital, um auxilio na importância de Cr\$ 300.000,00 destinado à construção de um prédio para a instalação da Escola "D. José Gaspar".

Desatento, certamente, a flagrante facilidade de algumas das "greguerias" de Ramon Gomez de la Serna, que ontem difundimos, pede-nos um leitor, com indistincta curiosidade, que alinhemos outras. E' facil fa-lo: o pitoresco espanhol as produz às dúzias, o que talvez explique a má qualidade da maioria. Don Ra-

mon descobriu a formula — e a utiliza incansavelmente, misturando perolas legitimas as cultivadas e, mesmo, as simplesmente artificiais, baratas e de todas as cores. Vamos, em todo caso, às novas "greguerias" de Gomez de la Serna:

— Nada mais secamente abandonando do que as bolas de bilhar quando os jogadores vão embora.

— Nas grandes festas civicas deviam desfilar também as caixas do correio das esquinas.

— O colecionador de selos se cartea com o passado.

— Semeia-se o mundo de botões de madreperla e não brotam camisas nem cuecas.

— No vinagre está todo o mau humor do vinho.

— Os peizes caminham sem ter traçado nenhum caminho.

— O relógio, antes de dar a hora, tira a gravata.

— O "lenho dito" final dos discursos parece sempre dito por voz de bebado.

— As zebras são cavalos nascidos diretamente para os carruáes.

Por decretos do governador do Estado foram dispensados, a pedido dos srs. Augusto Gonzaga, Laudelino de Abreu e Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegados auxiliares, das funções de membros do Conselho da Polícia Civil e designados para substituí-los os srs. Elydio Reali e Miguel Teixeira Pinto, delegados auxiliares, e Manoel Ribeiro da Cruz, delegado da classe especial.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Por decreto do dia 8 do corrente foi nomeado o sr. Antonio Batista Figueiredo, para exercer as funções de membro da Comissão Estadual de Preços, desta capital.

Haverá crise na ação comunista?

RAUL DE POLILLO

mal a elas. Pouco mais tarde, aquela onda foi rebatida na Inglaterra. Nas recentes eleições gerais, os ingleses não elegeram sequer um dos seus poucos adeptos de Moscou — o que causou profunda sensação, porque nem os democratas ocidentais mais otimistas esperavam por semelhante desfecho.

Agora, outros dois acontecimentos politico-eleitorais entram no cartaz dos pontos de atenção do mundo. A Bélgica vem agitando-se, desde 1945, em consequência do problema da volta do rei Leopoldo III ao trono. Para resolver esse problema, vem recorrendo à técnica das eleições, à espera de que alguma eleição se manifeste, finalmente, favorável aos que se encontram no poder em Bruxelas, e não desejam, está claro, que Leopoldo se restabeleça como soberano.

As eleições, todavia, umas após outras, dão ganho de causa ao rei em exílio. O ganho é sempre por pequena margem — mas não sempre os outros que

perdem por igual margem. No domingo passado, outra eleição se verificou, praticamente para o mesmo fim de se saber se o rei deve ou não ser reintegrado em sua qualidade de cabeça coroada. Os votos foram, mais uma vez, favoráveis a Leopoldo.

O que, no caso, impressionou multissimamente, foi a considerável perda de terreno sofrida pelos comunistas — precisamente por aqueles nos quais os elementos contrários a Leopoldo III se apoiavam diretamente para proclamar que se Leopoldo voltasse à Bélgica, seria impossível evitar a guerra civil!

Este constituiu o primeiro acontecimento.

O segundo acontecimento ocorreu no Japão. Também os nipponicos tiveram eleições gerais, para a escolha dos responsáveis pelos destinos internos do país, enquanto que os destinos externos perseguem sob o comando do general Mac Arthur. Antes da realização das eleições, os comunistas apoderaram soldados norte-america-

nos fardados — expulsaram um professor norte-americano de uma universidade — desafiaram solenemente diretas feitas por MacArthur — e procederam a outras iniciativas capazes de pôr em prova a serenidade e a segurança, seja dos verdadeiros democratas japoneses, seja dos comandantes militares de ocupação do território.

Entretanto, parece que também no Japão a capacidade agitada dos comunistas é muito maior do que a sua capacidade eleitoral livre. Nas arruaças, eles se afiguram extremamente importantes, pelo volume das tropéias. Nas urnas, a realidade fria dos votos aritmeticamente contados lhes põe em evidencia a pequena inequidade do contingente. Elegeram-se raros elementos comunistas, os quais, na massa do parlamento, provavelmente só se farão notar pela sua técnica costumeira de perturbação.

Os fatos, que a realidade objetiva evidencia, são esses. Em toda parte onde os adep-

tos do credo vermelho entram em competição livre nas urnas eleitorais, a sua cartada é sempre a que perde.

Deve estar havendo uma razão para isso. E' essa razão o que os observadores internacionais andam procurando agora.

Das análises feitas, ou que ainda estão em processo de se fazerem, resultam várias conclusões. Uma delas afirma que os comunistas estão perdendo eleitoralmente, porque fazem uso de técnicas de arregimentação e propaganda já muito conhecidas e

NO PALACETE PRATES

MELHORAMENTOS PARA SANT'ANNA E BARROS
PROXIMOS PLEITEOU A BANCADA DO P. R.

PASSE GRATUITOS DE BONDES E ONIBUS PARA OS INSPETORES DE POLICIA — APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI QUE DA O NOME DE FRANCISCO MATARAZZO A ATUAL AV.

Sob a presidência do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas.

O primeiro orador do expediente, sr. B. Bandoz, falou sobre a necessidade de se criar um organismo municipal que se encarregue da fiscalização do leite.

O orador seguinte, sr. Yukishigue Tamura, propôs um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a adquirir com 500 mil cruzeiros o Instituto Pasteur.

MEDEIA HIGIENICA QUE SE IMPÕE
O sr. José de Moura defendeu

AGUA BRANCA — OUTROS FATOS DA SESSÃO DE ONTEM

uma indicação as autoridades competentes no sentido de que fossem feitas melhorias e que fossem calçados a toda e qualquer pessoa que não usasse meias. Justificando a indicação, o edil republicano pronunciou as seguintes palavras:

— "Inúmeras molestias contagiosas têm origem na experimentação de calçados por parte de pessoas que não usam meias. Miçucas e outras enfermidades da pele são transmitidas, assim, nas casas de calçados. Principalmente nos bairros, é comum ver-se o

pretendente a compra de um par de calçados experimentá-lo apesar de não usar meias. A prática é prejudicial à saúde pública. Daí, pois, a presente indicação que, sem representar onus à bolsa do povo, defende esse mesmo povo contra enfermidades infecciosas, oriundas dessa prática deploável".

BALANÇAS EXATAS NAS FEIRAS LIVRES

O sr. Guilhermino Lopes Glanini apresentou e defendeu um projeto de lei que obriga a Prefeitura a mandar colocar nas feiras livres, no mercado municipal e nos mercadinhos distritais, balanças devidamente aferidas, que ficarão à disposição do público, com o fim de ser conferida a exatidão do peso das mercadorias. O projeto de lei abre um crédito de 100 mil cruzeiros para as despesas decorrentes.

Disse o sr. Guilhermino Lopes Glanini que balanças como as que prevê a sua proposição existem nas feiras e no mercado há muitos anos, mas que desaparecem e que o fato de não existirem dá margem a burlas que sacrificam a economia popular.

ESTUDOS SOBRE HOSPITAIS GERAIS E PRONTO SOCORRO

Falando pela ordem, o sr. Rinaldo Smith de Vasconcelos declarou ao plenário que se destinava a tarefa que lhe fora atribuída pela Comissão de Higiene e Assistência Social no sentido de promover os estudos relativos aos projetos de lei que cuidam da criação de hospitais gerais e do Pronto Socorro da cidade. Concluiu um substitutivo que encaminhara ao prefeito, para estudos.

O orador indicou ao prefeito a conveniência de ser restabelecido o antigo itinerário da linha de onibus "30".

Pelo sr. Valério Glull foi apresentada uma indicação ao prefeito para que promova com urgência a pavimentação da rua Alfredo Pujol, onde são frequentes os cascates.

SERIAAMENTE AMEAÇADA A PRODUÇÃO LEITEIRA

O sr. Janio Quadros indicou ao executivo "o estudo imediato de providências de proteção à produção leiteira da capital, seriamente ameaçada no momento pela guerra que lhe movem as usinas, pelos granjeiros e pelo próprio Departamento de Produção Animal".

DORME O PROJETO...

Reclamou o sr. André Nunes Junior a vinda ao plenário do projeto de lei de sua autoria que proíbe a localização de casas de jogo e de bares nas proximidades de estabelecimentos de ensino. Esse projeto de lei, por incrível que pareça, foi aprovado em primeira discussão há mais de um ano...

SABOTAGEM DO GOVERNO A CANDIDATURA PRESTES MAIA

O sr. Janio Quadros apresentou ontem um pedido de informações ao prefeito sobre se tem conhecimento de qualquer ordem oficial no sentido de não ser realizada manifestação de apreço, por parte de motoristas da Capital, ao candidato Prestes Maia. Na afirmativa, deseja, o sr. Janio Quadros saber qual a autoridade arbitrária que baixou a ordem impeditiva.

DESAPROPRIAÇÃO DO PARQUE ANTARCTICA

Pelo sr. Cunha Matos foi apresentado um projeto de lei que declara de utilidade pública, para o fim de ser desapropriado, o Parque Antarctica. No local é prevista a construção de um parque de divertimentos públicos.

Disse o sr. Cunha Matos que a Cia Antarctica Paulista está levando, para vender, o referido parque, que é de sua propriedade.

Em regime de urgência, foi aprovado um requerimento do sr. Decio Grisi, que pretende saber como o executivo interpreta o artigo 169 da Constituição Federal e qual a importância atualmente destinada ao ensino.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

Pelo sr. José Cirilo foi proposta uma indicação no sentido de que a R.A.E. corrija os defeitos que impedem o total abastecimento da rede de canalização de água dos bairros da Casa Verde e de Jabaquara.

O sr. Altmar Ribeiro de Lima criticou o moroso andamento dos trabalhos da Fundação Municipal da Casa Propria.

Propôs o sr. Antenor Erveu Betarelli um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a prolongar, até a rua Guilherme Giorgi, a rua Odete Gomes Barreto.

O sr. Guilhermino Lopes Glanini indicou a Prefeitura que mande passar uma motoniveladora nas ruas da Vila Celeste e o sr. José Estefino indicou ao prefeito a necessidade de colocar bombas "camarões" nas linhas Penha, Bresser, Modica e Pinheiros, e a necessidade de ser imediatamente iluminada as ruas Simão Álvares, Deputado Lacerda Franco, Joaquim Antunes, Pedroso de Moraes e Mateus Grou.

HOMENAGEM A FRANCISCO MATARAZZO

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei de autoria do sr. Aloisio Greenhalgh, que dá o nome de Francisco Matarazzo à atual avenida Água Branca. Esse projeto de lei foi combatido pelos srs. Cid Franco, Janio Quadros, Arnaldo Moraes Arruda, Francisco Assunção Ladeira e Decio Grisi. Os dois primeiros queriam que a proposição fosse rejeitada, ao passo que os outros estavam de acordo com

MOTONIVELADORA NAS RUAS DA VILA MAZZEI

"Indico ao prefeito a necessidade de mandar passar a motoniveladora nas ruas da Vila Mazzei, conforme solicitação que me foi feita pelos moradores daquele bairro".

FOCOS DE LUZ PARA A RUA GABRIEL PRESTES

Indico ao prefeito a necessidade de serem colocados focos de luz na rua Gabriel Prestes, até a avenida Cruzeiro do Sul e na referida avenida Cruzeiro do Sul, iniciando-se na rua Gabriel Prestes até a 9.ª Delegacia.

JUSTIFICACAO

— Com a pavimentação efetuada pela Prefeitura Municipal na rua Gabriel Prestes e av. Cruzeiro do Sul, até a 9.ª Delegacia, abriu-se nova via de comunicação para Santana e adjacências, sendo que em certos momentos o trânsito é intenso e a falta de iluminação obriga os motoristas a se utilizarem dos faróis, causando grandes dificuldades para os que vivem em sentido contrário.

MELHORAMENTOS PARA A RUA VOTUPORANGA

Pelo sr. Angelo Bortolo foram encaminhadas à Prefeitura a seguinte indicação:

"Indico ao sr. prefeito se dignar mandar providenciar o recuo das guias da rua Votuporanga, em frente ao predio n. 165, a fim de facilitar a curva para o retorno do leito da ponte sobre o rio Tamanduateí".

PASSAGEM GRATUITA NOS BONDES PARA OS INSPETORES DE POLICIA

Propôs o sr. José de Moura a seguinte indicação:

"Indico ao chefe do Executivo a necessidade de interferir junto a quem de direito no sentido de ser fornecido pela C.M.T.C., a exemplo do que fazia a Light, livro de passes gratuitos para uso dos inspetores de policia, e demais auxiliares da Secretaria da Segurança, sempre que os mesmos estiverem em serviço".

PAVIMENTACAO DA RUA TAVARES CABRAL

Propôs ainda o sr. Angelo Bortolo a seguinte indicação:

"Indico ao prefeito a necessidade de mandar pavimentar a rua Tavares Cabral, no subdistrito de Pinheiros".

HOMENAGEM A RISKALLAH JORGE

O sr. José de Moura apresentou o seguinte projeto de lei:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a denominar de rua Riskallah Jorge a atual rua Anhanguaba, no trecho compreendido entre o numero 470 da atual rua ou av. Anhanguaba até o largo do Mercado, à margem do canal Tamanduateí.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário".

TRABALHADOR SINDICALIZADO DO INTERIOR DO ESTADO

Aproveite a oportunidade que o Ministério do Trabalho oferece ao seu filho, de estudar gratuitamente, candidatando-se a uma das mil "Bolsas de Estudo" para cursos de Aprendizagem Industrial em Escolas do SENAI, financiadas pelo Fundo Social Sindical.

A orientação profissional adequada pelos cursos do SENAI tornará seu filho apto para vencer na vida.

Despensa de viagem e manutenção pagas pelo Fundo Social Sindical. Matrículas e ensino, pelo SENAI.

São condições básicas: ser filho de trabalhador sindicalizado, ter de 12 a 18 anos, ser sadio, estar desempregado, possuir certificado de curso primário completo e residir em cidade onde não haja escola do SENAI.

Matrículas aceitas somente até 30 de corrente.

Procure seu Sindicato para maiores esclarecimentos sobre as Bolsas do Fundo Social Sindical.

A visita do embaixador da Bélgica a São Paulo

Do consúlio da Bélgica recebemos o seguinte comunicado:

"Estando anunciada para o dia 12 do corrente a chegada a São Paulo, em caráter particular, do sr. embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro, sr. ex. Barão Kervyn de Meerendré e da exma. sr. embaixatriz, os quais permanecerão em São Paulo até o dia 15 de maio, para a colação de honras e recepção por este modo convidados para o "cocktail".

Que lhes será oferecido por sr. ex. no Hotel Esplanada, no dia 13 de junho, terça-feira, às 18 horas.

Por sua vez, a Câmara de Comércio Belgo-Brasileira de São Paulo organiza, para a quinta-feira, dia 15, às 12.30 horas, no Hotel Esplanada, um almoço em homenagem a sr. ex. e solicita dos belgas e luxemburgueses de São Paulo, assim como dos amigos da Bélgica e do Luxemburgo (e exmas. famílias) que comuniquem sua adesão a essa homenagem ao consúlio da Bélgica, rua João Adolfo, 18, 10.º andar, tel. 4-6009, ou ao Banco Itaú-Belga, rua Álvares Penteado, 195, tel. 2-5141".

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se amanhã, às 11 horas, a rua Santa Cruz, 398, 5.º andar, uma reunião de Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: "Apreensão e discussão de casos clínicos em curso de tratamento".

Excursão comemorativa do Ano Santo organizada pelo Touring Club do Brasil

Continua a despertar interesse, nesta capital e nos Estados, a excursão comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Club do Brasil, em agosto. Os nossos patrícios interessados nas principais cidades de Portugal, Espanha, Itália, França e Suíça, demorando treze dias em Paris e seis, em Roma. Em todos esses países, os excursionistas serão hospedados em excelentes hotéis, devendo a viagem marítima Rio-Europa e vice-versa, ser feita em navios da "Société Generale de Transports Maritimes, à Vapeur".

Estímulo à produção algodoeira paulista

Aperfeiçoamento e melhor entrosagem dos serviços públicos às atividades particulares — O primeiro comunicado do Comitê de Algodão

Na última reunião da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a presidência do sr. Fernando de Almeida Prado foi feita uma apreciação da situação algodoeira do Estado e salientado o acerto da campanha iniciada e da necessidade da adoção de medidas prontas, precisas e concretas, no sentido de reerguer essa cultura e evitar que, por falta dessas e do indispensável estímulo e auxílio, a nossa lavoura não deixe de ser a segunda fonte de rendas da economia paulista.

O PRIMEIRO COMUNICADO DA C.E.A.

A diretoria foi então informada de que o "Comitê" de Algodão nomeado na reunião de interessados e técnicos da Secretaria da Agricultura, realizada em 25 de maio último, havia realizado a sua primeira reunião, e distribuído para conhecimento de todos o seguinte comunicado:

"Comunicado — Realizou-se, ontem, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a presidência do sr. Ismar Ramo e com a presença dos srs. Flavio de Lima Rodrigues, James Russell, José Garibaldi Daniels, Willie Vinatti, Francisco de Toledo Piza, Nuno Alvaro Pereira, a primeira reunião do Comitê Especial do Algodão (C.E.A.), a fim de serem discutidas as providências necessárias à sua organização e funcionamento.

Ficou resolvido que o Comitê Especial do Algodão será composto de representantes do governo (Secretaria da Agricultura), da indústria, dos maquiñistas de algodão, da Bolsa de Mercadorias e de outras entidades que desejarem cooperar na campanha algodoeira.

ESTÍMULO À PRODUÇÃO ALGODOEIRA

O objetivo básico do Comitê é o seguinte: estimular a produção algodoeira do Estado de São Paulo, através das seguintes providências:

estudo das medidas necessárias ao aperfeiçoamento e melhor entrosagem dos serviços públicos às atividades particulares ligadas à produção, comércio e indústria do algodão.

Para seu funcionamento, o C. E. A. procurará obter o apoio financeiro das organizações particulares que se acham ligadas e interessadas na economia algodoeira.

Como parte de seu programa, será realizada no próximo dia 15, no salão principal da Bolsa de Mercadorias, às 16 horas, uma conferência sobre "Variedades de algodão", a cargo do sr. Ismar Ramo.

O Comitê Especial do Algodão se reunirá periodicamente e agradecerá sugestões que lhe forem enviadas sobre assuntos algodoeiros, aos cuidados da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, à rua Libero Badaró, 443, São Paulo.

SITUAÇÃO E FLUTUAÇÕES NOS PREÇOS DO ALGODÃO

Apreciando ainda a situação e as flutuações havidas nos preços de algodão nos últimos dias, o sr. presidente submeteu o assunto à consideração dos presentes, consultando sobre a conveniência de se reduzirem os limites regulamentares de oscilação diária nesses preços, tanto no termo como no disponível.

E isso não só tendo em vista a exiguidade do mercado, cuja falta de suprimentos era notória. Acresce o fato desses preços estarem fora da paridade do mercado de Nova York, cujas altas ou baixas na presente situação não refletem no mercado local.

A proposta do sr. presidente foi atentamente discutida pelos presentes que, tendo em vista a situação que parecia já mais calma e tendo a se normalizar, resolveram deixar o assunto para mais atento estudo no decorrer da próxima semana e então de acordo com o comportamento do mercado deliberaram em definitivo na próxima reunião.

EM VIGOR O REGULAMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA

Tendo a Comissão designada para proceder à revisão final do projeto de regulamento de algodão em pluma para entrega de algodão, concluído o seu trabalho, a diretoria resolveu por unanimidade em vigor esse regulamento, feitas as modificações seguintes, em virtude de sugestões que nesse sentido lhe foram apresentadas:

Art. 21.º — Ficará com a seguinte redação: Sendo o algodão negociado "prego a fixar" e não sendo ele fixado dentro do prazo estipulado no pedido, tomar-se-á como base para a liquidação a cotação de comprador fixada pela

Bolsa, no disponível, no dia de vencimento desse prazo ou, na sua falta, de acordo com o disposto no art. 97.º.

Art. 30.º — Suprimir. E' redundância do artigo 23.º.

Art. 43.º-A — Incluir depois do artigo 43.º, o seguinte: Negociada a mercadoria para entrega e conferência nos armazéns do comprador, embora se trate de mercadoria a embarcar, os riscos até a entrega nesses armazéns serão por conta do vendedor.

Art. 47.º — letra b): Esclarecer que a substituição deverá ser feita dentro de 5 dias da data da notificação do comprador, acrescentando no fim as palavras "no pedido".

Art. 53.º — Suprimir as palavras "para conferência".

Art. 58.º — Terá a seguinte redação: Se o vendedor já houver recebido qualquer adiantamento por conta da entrega, observando-se o disposto na letra b) do artigo 47.º.

Art. 97.º — Acrescentar o seguinte parágrafo 5.º: Nos pedidos a vencer, cancelados nos termos do artigo 94.º, as cotações para liquidação desses pedidos serão fixadas segundo o disposto no parágrafo 4.º.

O parágrafo 1.º passará a 2.º e o 2.º a 3.º, antepondo-se o seguinte: — Parágrafo 1.º — Os pedidos de arbitragem poderão ser feitos para parte dos fardos de algodão. Serão, porém, facultados a qualquer das partes que eles abrangem a entrega total.

BONIFICAÇÃO AOS MAQUIÑISTAS

Os presentes foram cientificados dos passos dados, junto aos poderes competentes, na sua recente viagem ao Rio de Janeiro, no sentido de secundar a ação dos srs. maquiñistas de algodão, visando o pagamento da bonificação que há muito vem pleiteando a fim de ressarcar, em parte, os prejuízos que tiveram com a entrega de seus algodões ao Banco do Brasil.

A DIVULGAÇÃO DAS COTAÇÕES

O sr. presidente cientificou ainda os presentes dos passos dados, junto à Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, visando facilidades para a importação dos aparelhos transmissores de cotações (tickers), que a Bolsa pretende instalar em sua sede, em combinação com os escritórios comerciais desta e de outras praças do país.

DE CAMAROTE

EMPRESTAR A DEUS

Quem passa pela avenida Pompeia, topa, lá no alto, com dois edifícios — um com suas portas abertas ao povo (a Policlínica) e outro, em construção, imenso, de sete ou oito andares, o Hospital "São Camilo".

O cidadão dispendioso espia a obra majestosa e não perde muito tempo em cogitações de ordem sentimental. Vai adiante, pensando nos seus negócios e na maneira mais eficiente de aumentar sua lucra. Esse cidadão comodista segue seu caminho, sem ligar-se a drama que vivem alguns homens generosos, por um, vencendo toda sorte de obstáculos, levar à frente um empreendimento de tal vulto. Basta que se diga que, num movimento anual de quase um milhão de cruzeiros, o saldo em caixa, em 31-12-1949, era de apenas Cr\$ 693,70! Só a obra ora reclamada, no ano passado, Cr\$ 769.530,10, não excedendo a subvenção oficial a Cr\$ 100.000,00 (federal, estadual e municipal). No entanto, para a Festa da Uva, em Caxias, no Rio Grande do Sul, votou o Congresso Nacional o auxílio espantoso de Cr\$ 9.000.000,00!

Mas, a Sociedade Beneficente "São Camilo", da qual é presidente o prof. Henrique Jorge Guedes, e os benfeitores paraes camilares fazem verdadeiros milagres. Quinze competentes facultativos, alguns verdadeiras santidades em suas respectivas especialidades, prestam seus serviços gratuitamente. Foi assim possível, a Policlínica, atender a cerca de 5.900 consultas, em 49, aplicando milhares de injeções e curativos.

Os trabalhos em 1950 estão se desenvolvendo numa fase premiosa. Um fato só comprova o ritmo singular das atividades da Sociedade Beneficente "São Camilo": a realização da coletividade libanesa, que tanto já tem feito no campo das realizações altruístas, de construir um pavilhão seu, no grande hospital de Vila Pompeia.

Quantos paulistanos não estão em condições de contribuir, mensalmente, para essa obra de finalidade cristã? — S.

A CLASSE VETERINARIA E O VETO DO GOVERNADOR

Manifesto enviado à Assembléia Legislativa do Estado

Realizou-se recentemente uma assembleia geral extraordinária no C. A. Medicina Veterinária, com o fim de se estudar a situação da classe veterinária em face do veto apostado pelo governador do Estado ao Projeto de Lei n.º 208, na parte que diz respeito aos médicos veterinários.

Estiveram presentes à reunião o prof. Dorival de Fonseca Ribeiro, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e o dr. Angelo V. Stopiglia, representante da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária.

O C. A. Medicina Veterinária resolveu enviar, na ocasião, ao presidente da Assembléia Legislativa um manifesto. Ficou, então, deliberado que o referido Centro Acadêmico permanecesse em assembleia geral permanente, aguardando, assim, o desenrolar dos acontecimentos.

Nesse manifesto, entre outras considerações, os signatários dizem o seguinte:

"O que se discute no momento é o modo por que devem ser tratados os profissionais das diferentes carreiras universitárias. Essa discussão, entretanto, pode-se dizer, já não tem razão de ser, por isso que o Conselho Universitário que é a mais alta autoridade em assuntos de ensino superior, já se manifestou em pronunciamento unânime, a pedido da Assembléia Legislativa de São Paulo, esclarecendo que a discriminação de carreiras universitárias não encerra qualquer fundamento quer quanto ao grau de cultura, quer quanto à importância econômica ou social de qualquer delas. Do parecer em que foi exarado nesse sentido pelo referido Conselho, essa Assembléia já teve conhecimento em

tempo oportuno. E tanto se convenceu da veracidade dos conceitos então emitidos, que a própria Comissão de Finanças, sempre tão zelosa em defender o caráter público, ao manifestar-se oficialmente, por um dos seus destacados membros, sobre o veto em estudo, declarou que satisfatos os advogados, também os médicos e engenheiros podem julgar-se com direito a igual tratamento e que, atendidos médicos e engenheiros, por que não atender os médicos veterinários, engenheiros agrônomos, farmacêuticos, dentistas, economistas, biólogos, químicos e mais portadores de títulos universitários?"

Terá início dentro de alguns dias, o trabalho de construção dos "stands" a serem montados na Exposição Industrial, a inaugurar-se na segunda quinzena de julho próximo no Parque de Exposições. Técnicos de várias firmas do setor de máquinas e artefatos de ferro e aço que vão participar do certame, têm visitado o local, estando agora entregues à tarefa de preparação dos planos de construção de seus "stands".

As inscrições de novas firmas expositoras, por outro lado, continuam a ser feitas na sede da Federação das Indústrias, onde funciona a secretaria geral da Exposição, até o dia 20 do corrente, sob a direção do seu superintendente prof. A. Arquilindino dos Santos.

O interesse que vem despertando nos industriais e no zelo da população a realização dessa grande mostra industrial é um índice do êxito que alcançará, atingindo plenamente o objetivo de atestar a capacidade produtiva do parque industrial paulista através de um dos seus mais importantes ramos.

Exposição Industrial

Terá início dentro de alguns dias, o trabalho de construção dos "stands" a serem montados na Exposição Industrial, a inaugurar-se na segunda quinzena de julho próximo no Parque de Exposições. Técnicos de várias firmas do setor de máquinas e artefatos de ferro e aço que vão participar do certame, têm visitado o local, estando agora entregues à tarefa de preparação dos planos de construção de seus "stands".

As inscrições de novas firmas expositoras, por outro lado, continuam a ser feitas na sede da Federação das Indústrias, onde funciona a secretaria geral da Exposição, até o dia 20 do corrente, sob a direção do seu superintendente prof. A. Arquilindino dos Santos.

O interesse que vem despertando nos industriais e no zelo da população a realização dessa grande mostra industrial é um índice do êxito que alcançará, atingindo plenamente o objetivo de atestar a capacidade produtiva do parque industrial paulista através de um dos seus mais importantes ramos.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar na próxima sexta-feira, dia 9 do corrente, às 17 horas, no salão "Joachim Nabuco" uma sessão cinematográfica, quando serão apresentados filmes educativos gentilmente cedidos pelo consúlio geral americano.

A entrada será franqueada aos interessados.

CURSO DE PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, organizou um curso de Panorama da Arte Brasileira, a cargo do prof. Lourival Gomes Machado, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

A quinta aula será proferida na próxima segunda-feira, dia 12 de junho, às 20.30 horas, no salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt.

A entrada será franqueada aos interessados.

RESPGOS E REGORTES

UM PARECER DIFÍCIL

"Já nas vésperas dos jogos da "Copa do Mundo" — adverte o "Diário de Notícias" — ainda está dependendo da votação de uma lei, pelo Congresso, a possibilidade de que se realizem touradas, nesta capital, em honra dos turistas.

"O projeto apresentado à consideração da Câmara dos Deputados com o objetivo de permitir tais exhibições, revogando, para isso, o preceito legal que as proíbe, tem sido um transitio difícil, de tal modo a idéia repugna, em princípio. Agora, vem de manifestar-se a respeito a Comissão de Educação e Cultura daquela Casa legislativa, cujo relator se alicou por dez páginas datilografadas — o que demonstra quanto lhe foi penosa a tarefa.

"Discordando dos que vêm na tourada um "ato cruel", o parecer entende que o touro é, simplesmente, uma arte e uma técnica, que equipara a um desporto ou jogo de "competição", pelas qualidades de "coragem e elegância", que exige do toureiro. Trata-se de uma definição inaceitável; mas, para ficar dentro dela, isto é, para consentir a opinião dos que entendem "se o touro não ofende o touro, se não o agride, se não o fere, se não o mata", o relator sugere um substitutivo nestes termos: "E' permitida a realização de touradas ou corridas de touros, sem o uso de instrumentos capazes de produzir ferimentos aos animais ou causar-lhes a morte".

"Touradas a Ferdinand — eis o que o sr. Pedro Vergara propõe...

"Mas o parecer tem outras colas interessantes. Entre elas, por exemplo, este trecho: "O Ilustre general Mendes de Moraes, prefeito da cidade, homem de excepcionais dotes de cultura e inteligência, que possui, talvez, a mais vasta e mais rica pinacoteca particular do país..."

Que relação haverá entre a pinacoteca particular do prefeito e as touradas? O parecer não esclarece. Apenas diz que se, ex. construído "sem onus para os cofres públicos, o Estado Municipal, cuja beleza, cujo conforto e cujas disposições para os jogos desportivos não encontram similitude", e conclui: "Nada mais natural, portanto, que se ofereçam, nessa oportunidade da "Copa do Mundo", aos milhares de turistas que virão ao país, de quase todos os quadrantes civilizados da terra, além das competições mundiais futebolísticas, os múltiplos espetáculos possíveis de cultura física — de graça, de técnica e de bravura, que retem, nos seus esportes preferidos, o vigor do homem contemporâneo".

"Com esses argumentos frondosíssimos, de "pinacotecas" e de "múltiplos espetáculos de cultura física", quando se sabe que de nenhum destes cogita o programa

BOLETIM METEOROLOGICO

Temperat. Max. Min. Chuv.

Local: 22 19 59.0

Cananda 22 19 59.0

Itapua 24 16 20.0

Sinão 24 16 20.0

Ubatuba 24 16 20.0

Planalto 21 12 14.0

Aeroporto 21 12 14.0

Paulista 21 12 14.0

Ribeirão 21 12 14.0

Serra 21 12 14.0

Guaratuba 26 15 18.0

Pindamon 26 15 18.0

Itapetininga 26 15 18.0

Itapetininga 26 15 18.0

Itapetininga 26 15 18.0

Itapetininga 26 15 18.0

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

BAIXEZA — Yvonne de Carlo e Dan Dureya — Proib. 18 anos. Band. da Tela, 56 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

HEROIS ANONIMOS — Simone Signoret e Robert Beatty — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 55 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

BAIXEZA — Dan Dureya e Stephen Mac Nally — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 53 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

BAIXEZA — Dan Dureya e Stephen Mac Nally — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 52 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

BAIXEZA — Yvonne de Carlo — ENCANTAMENTO — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 51 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — INTREPIDO — Robert Paige — EU QUERO E MOVIMENTO — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

REX — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 41 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

JARAGUA — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — BOMBA, O FILHO DAS SILVAS — As 13.45 e 18.50 horas.

VOGUE — DELLINGER — Lawrence Tierney — TODOS POR UM — Nacional — Proib. 14 anos — As 13.45 e 19 horas.

IP. PALACIO — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — JOE SÓPAPPO NÃO É DE BRIGA — Proib. 18 anos — Cidades Praianas — Nacional — As 18.50 hs.

CARLOS GOMES — BAIXEZA — Burt Lancaster — CABARET DA MORTE — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 38 — Nacional — As 18.50 horas.

GLORIA — VITÓRIA AMARGA — Bettie Davis — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Nacional — As 18.50 horas.

OBERDAN — VICIADA — Barbara Stanwyck — CRIME DO BAIRRO CHINES — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 37 — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — A VIDA POR UM FIO — Burt Lancaster — CRIME SUBMARINO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IDEAL — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — CORRIDA DO DIABO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 225 — Nacional — As 13.45 e 18.50 hs.

D. PEDRO I — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 357 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

S. ANTONIO — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — RUA SEM NOME — (Só soirée) — Proib. 18 anos — Atual, Campos, 75 — As 13.45 e 18.50 horas.

ESPERIA — MULHER FANTASMA — Delia Garcez — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 36 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — IRMÃOS NA SELA — Marcha da Vida, 286 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — CONQUISTA DO ATLANTICO — Margaret Lockwood — TERRA DE DESORDENOS — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 46 — Nacional — As 13.15 horas.

SANTA HELENA — CANÇÃO DA INDIA — Gail Russell — DEMONIOS TURBULENTOS — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 45 — Nacional — As 12.50 hs.

RECREIO — A MANADA — Daphne Campbell — SETE HOMENS MAUS — Proib. 19 anos — Marcha da Vida, 251 — Nacional — As 12.50 horas.

SAMMARONE — A MORTE ME PERSEGUIE — James Cagney — UM VERDADEIRO HOMEM — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. GERALDO — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — RUA DOS SONHOS — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

YPE — VENÇA A CORAGEM — Walsley Beery — FOGO DE EMOCÕES — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ROXY — DANUBIO VERMELHO — Walter Pidgeon — Not. da Semana 50x22 — Nacional — Desde As 13.30 horas.

ASTORIA — LUVAS JUSTICEIRAS — J. Mac Brow — CAVALHEIROS DO AMANHECER — Proib. 10 anos — F. Jornal 153x15 — Nacional — As 19.15 horas.

VITORIA — MEXIQUEIROS — Léo Gorcey — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — F. Jornal 148x15 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — APAIXONADOS — Cornel Wild — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x18 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — SOCEGA LEAO — Gordo e Magro — EPOPEIA DO JAZZ — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — As 13.30 e 13.40 horas.

CATUMBI — FURACÃO DA VIDA — Richard Widmark — AVENTURA — Proib. 19 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 19 hs.

RIALTO — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — IMIGRANTES — Vida Italiana, 34 — Nacional — As 13.50 e 19.50 horas.

SÃO JORGE — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison — YAMBEM, SOMOS IRMÃOS — Not. da Semana — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

SÃO LUIZ — TRAGEDIA DE TOSCA — Rossano Brazzi — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — J. Welsmüller — INTERLUDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A MORTE MISTERIOSA — Chester Morris — ESCORPIO VERMELHO — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — BAIXEZA — Burt Lancaster — TURBILHÃO DA VIDA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 317 — Nacional — As 13.30 e 19 hs.

MODERNO — BAIXEZA — Yvonne de Carlo — SABIDAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 285 — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

PAULISTANO — A CASA DA COCICA — Kieron Moore — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 5, Nacional — As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — TURBILHÃO DA VIDA — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 145 — Nacional — As 10 horas.



"DANUBIO VERMELHO", EXCITANTE DRAMA DA METRO GOLDWYN-MAYER — Carey Wilson produziu e George Sidney dirigiu e a Metro Goldwyn-Mayer nos apresentará a seguir, no Cine Metro "Danubio Vermelho", excelente drama de "suspense" que se desenrola na Viena de após-guerra.

História de um grande amor e de uma grande renúncia, "Danubio Vermelho" serve de veículo para magníficas interpretações de um elenco de escol em que se destacam os nomes de preferidos do público como Walter Pidgeon, Janet Leigh, Peter Lawford, Ethel Barrymore, Angela Lansbury e Louis Calhern, todos em desempenhos perfeitos que mais confirmam a fama de uma mercedida fama que todos eles gozam entre nós.

Baseando-se no famoso romance de Bruce Marshall, com a adaptação de tela feita por Gina Kaus e Arthur Wimperis, George Sidney soube apresentar-nos um trabalho magnífico, trabalho que por si só confirmaria sua grande talento como diretor, conseguindo com essa película, que em todos os lugares onde tem sido exibida, arrancou da crítica especializada as mais altas expressões de elogio um dos pontos altos de sua carreira.

"Danubio Vermelho" é um filme que agrada inteiramente ao fã do bom cinema, um filme destinado a se tornar um dos pontos altos da temporada atual.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

GRANDE VITÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO



MENINO DE OURO, interpretação de Manoel Moreira da Silva (filho de Sta. Catarina).

Menino de Ouro — foi o primeiro menino a ingressar no bando de Lampeão. No início foi rejeitado, devido ser muito criança e após muita insistência, Virgolino acabou cedendo. Era muito valente e perigoso, nunca apanhou de nenhum cabra, nem do próprio chefe. Nascido na Paraíba, descendente de holandeses, tinha os olhos azuis e cabelos loiros, derivando daí o seu apelido.

Em 1927, no assalto à Mossoró — Rio G. do Norte, foi o primeiro a avançar desenfreadamente para a cidade tombando varado por uma bala. Nesse combate também pereceu Colchete, sendo preso e baleado o famoso Jarracá.

Para levar avante este gigantesco empreendimento, a Anderson Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, por meio de quotas de Cr\$ 1.000,00 cada. Qualquer pessoa que quisesse empregar os seus capitais com boa margem de lucros poderia ser sócia desse grandioso filme. As referidas quotas estão à venda, também a prestação mensal, nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvaros Penteado, 184 — 6.º andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atendimento a domicílio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.º andar — Sala 304 — Tel. 3-9270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Gualanazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, É UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAÍS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

UMA ESTRELA QUE ADORA O NOME DE SUA AVÓ... Quando Susan Hayward, estrela do filme de Samuel Goldwyn "My Foolish Heart", estreou em Radio City Music Hall, começou sua carreira artística no cinema, quis adotar o nome de sua avó, Katie Harrigan, que foi atriz de proeminência na Irlanda. Os produtores, entretanto, convenceram-na do contrário.

EXCELSIOR NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — ENFERMEIRA DETETIVE — C. Jornal, 383 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Zocler — Piolin e Pinatti — Alca e Torres — 2.ª parte a comédia: "PIOLIN O SHERLOCK HOLMES" — As 25.30 horas.

SEYSEL — Não deixe de assistir a super-revista de Arrelia: "O HOMEM QUEM SERA?" — Com todo o seu elenco — As 21 hs. 2.ª semana.

CINEMA NA GRã BRETANHA

A VIDA DE UM ATOR CRIANÇA

LEONARD WALLACE

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Depois da estreia em Londres do filme "Prelude to Fame", muitos jornais publicaram notícias entusiasmadas louvando o desempenho do menino Jeremy Spenser, de 1 ano de idade, que faz o papel de uma criança prodígio.

Jeremy Spenser já tomou parte em outros filmes, mas esta foi a primeira vez que lhe coube o papel principal. Seu desempenho foi tão inteligente e convincente que os críticos trataram de um ator-criança de tanto talento quanto John Howard Davis e Bobby Henrey, os dois meninos artistas de primeira classe descobertos pelos produtores do Reino Unido depois da segunda guerra mundial.

Esse garoto moreno teve um papel difícil para representar, o de uma criança camponesa italiana, normal em sob todos os outros pontos, mas que possui uma memória musical notável e um dom raro para perceber a estrutura de composições musicais complexas. Um professor britânico que mora numa vila perto do garoto, descobre esses dons e procura desenvolvê-lo discretamente, tendo o cuidado de não perturbar o ritmo normal da vida da criança, que corre idêntica à de outras crianças.

SUCESSO IMEDIATO — Perto mora a rica Signora Bondini, ambiciosa protetora de uma orquestra de Napolé. Ela descobre o talento do jovem Guido e resolve incentivá-lo e lançar o menino como criança prodígio. Ela persuade o pai a deixá-lo cuidar da educação musical do menino, e leva-o para Nápoles, apesar das suspeitas do professor. Daquela época em diante a Signora o dirige com dureza. Ambição e instinto materno contrariados a tornam incansável em seu plano de tornar a criança mundialmente conhecida. Ela intercepta as cartas de sua família para ele e dele para casa. Não dá atenção à saudade que a criança sente em casa e o arrasta de capital em capital, de um triunfo musical a outro, sem parar.

O rapazinho está exausto com aquele esforço, quando o professor o encontra novamente, compreende a situação e por fim, com o auxílio do bondoso marido da Signora, consegue levar o menino de volta para sua aldeia, onde torna a ser um menino normal até chegar à idade em que poderá resolver por si o futuro de sua carreira musical.

Esta é uma das melhores produções de capital em capital, de um triunfo musical a outro, sem parar. O rapazinho está exausto com aquele esforço, quando o professor o encontra novamente, compreende a situação e por fim, com o auxílio do bondoso marido da Signora, consegue levar o menino de volta para sua aldeia, onde torna a ser um menino normal até chegar à idade em que poderá resolver por si o futuro de sua carreira musical.

Esta é uma das melhores produções de capital em capital, de um triunfo musical a outro, sem parar. O rapazinho está exausto com aquele esforço, quando o professor o encontra novamente, compreende a situação e por fim, com o auxílio do bondoso marido da Signora, consegue levar o menino de volta para sua aldeia, onde torna a ser um menino normal até chegar à idade em que poderá resolver por si o futuro de sua carreira musical.

Esta é uma das melhores produções de capital em capital, de um triunfo musical a outro, sem parar. O rapazinho está exausto com aquele esforço, quando o professor o encontra novamente, compreende a situação e por fim, com o auxílio do bondoso marido da Signora, consegue levar o menino de volta para sua aldeia, onde torna a ser um menino normal até chegar à idade em que poderá resolver por si o futuro de sua carreira musical.

A LEI É SEVERA — Esta é sem dúvida a atitude

AGUARDEM:

Dia 18 de junho, às 10 horas

"DESFILE DE ASTROS"

no CINE TEATRO ODEON (S. Vermelha)

DETALHES INTERESSANTES EM TORNO DE "DANUBIO VERMELHO"

"DANUBIO VERMELHO" é uma dramática história ocorrida em Viena durante os dias posteriores à guerra, quando as Forças de Ocupação, tanto inglesas como russas, se achavam instaladas na antiga e esplêndida capital austríaca. A Metro-Goldwyn-Mayer a levou à tela com um esplêndido elenco no qual destacamos Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford, Janet Leigh e Angela Lansbury, sob a direção de George Sidney. O argumento cinematográfico é baseado em uma novela de Bruce Marshall.

Antes de terminar a rodagem, se fizeram grandes e minuciosos preparativos. Hans Peter, diretor artístico, foi enviado pela Metro à Europa, onde permaneceu por seis semanas, tirando fotografias de diferentes lugares em Viena e Roma, tal como se encontram hoje em dia, a fim de construir cenários autênticos. Peer Oppenheimer, ex-oficial de relações públicas que trabalhou ativamente na Comissão de Controle Aliado, serviu de consultor técnico para o filme. Helen Rose e seu departamento auxiliar desenharam o vestuário, que ainda que parecia estranho, incluía andrajados indumentária para 200 extras que representaram uma patética multidão de pessoas deslocadas. As modistas confeccionaram também os elegantes uniformes que usa Angela Lansbury em seu papel como oficial do Exército Britânico de Mulheres, e, em contraste com eles, os valerosos trajes de "ballet" que exibe Janet Leigh, que encarna uma jovem e estereotipada bailarina russa alíria da qual anda a polícia soviética.

Miklos Rozsa, duas vezes premiado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas pelos acompanhamentos musicais de "Conte-me Tua Vida" (em 1945) e "O Abraço da Morte" (em 1947), compôs também o fundo musical para "Danubio Vermelho".

Os atores, os diretores cinematográficos e os especialistas que foram ao Monument Valley, no Estado de Utah, para filmar a espetacular produção em cenário de John Ford, ("A Legião Invencível") (She Wore a Yellow Ribbon), distribuída pela RKO Radio, realmente se sentiram medrosos quando viram como os índios influíram no tempo, segundo parecia, à sua vontade.

O ator John Wayne em vão procurou achar uma explicação para o caso. "Nosso cinegrafista de telescópio desceva, às vezes, diferentes tipos de tempo — tempo bom, tempo mau, céu com nuvens, chuvas... E lá iam os Índios Navajos para a montanha, com suas ervas e suas rezas... e tínhamos o tempo que queríamos! Pode ser coincidência mas acontece..."

OS ÍNDIOS E O TEMPO

Os atores, os diretores cinematográficos e os especialistas que foram ao Monument Valley, no Estado de Utah, para filmar a espetacular produção em cenário de John Ford, ("A Legião Invencível") (She Wore a Yellow Ribbon), distribuída pela RKO Radio, realmente se sentiram medrosos quando viram como os índios influíram no tempo, segundo parecia, à sua vontade.

O ator John Wayne em vão procurou achar uma explicação para o caso. "Nosso cinegrafista de telescópio desceva, às vezes, diferentes tipos de tempo — tempo bom, tempo mau, céu com nuvens, chuvas... E lá iam os Índios Navajos para a montanha, com suas ervas e suas rezas... e tínhamos o tempo que queríamos! Pode ser coincidência mas acontece..."

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Columbia — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 170 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Atual, Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — J. da Tela, 224 — As 14, 15.40, 17.20, 19.40 e 22.20 horas.

OPERA — POR UMA NOITE DE AMOR — Odette Joyeux — Proib. 18 anos — França Films — C. Jornal, 341 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Dana Clark — W. Bros. — Esp. em Marcha, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Esp. da Tela, 39 — Nacional — As 14, 16.45, 19.30 e 22.15 horas.

ROSARIO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Marcha da Vida, 288 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Centenario de Rui Barbosa — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — F. Jornal, 151x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 221 — As 14, 15.40, 17.20, 19.40 e 22.20 horas.

STA. CECILIA — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — J. Cinemat. 169 — As 14, 15.40, 17.20, 19.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Esp. da Tela, 38 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MALDITA AMBICAO — Esther Fernandez — Pelmetex — Sel. Cinemat. 43 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

CRUZEIRO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — PUNHOS COM FÉ — Prog. com S. Paulo — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

CLIMAX — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — RKO — C. J. Inf. 21 — As 14, 15.40, 17.20, 19.40 e 22.20 hs.

PIRATININGA — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — I Cong. Serv. Nacional de Ensino — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Nasc. Pr. da Ind. Brasil — As 14 e 19.10 horas.

JUPITER — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — CINCO ROSTOS DE MULHER — Marcha da Vida 223 — As 14 e 19 horas.

ALHAMBRA — O PREÇO DE UM PECADO — Isa Miranda — Proib. 14 anos — CARGA HUMANA — J. da Tela, 223 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — C. J. Inf. 204 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x17 — As 13.30 e 18.25 horas.

BABILONIA — MALDITA AMBICAO — Esther Fernandez — Proib. 10 anos — SEXO FORTE — Pelmetex — Sel. Cinemat. 42 — As 13.30 e 18.35 horas.

ODEON — Sala Azul — RAINHA DO DESERTO — Filme srio — Band. da Tela, 47 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

CAPITULO — O SABICHAO — Cantinflas — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x19 — As 13.40 e 18.40 horas.

ESTRELA — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — O INACIÁVEL — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 51 — As 13.50 e 19 horas.

S. PAULO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — GERONIMO — Proib. 10 anos — Ar 13.25 e 18.10 horas.

BRAS POLITFAMA — ALBUM DE RECORDACOES — Desenho colorido de Walt Disney — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Not. da Semana, 50x13 — As 13.50 e 19 hs.

PAULISTA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Esp. Band. 7 — As 13.35 e 18.25 horas.

ROYAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — J. Cinemat. 165 — As 14 e 19 horas.

LUX — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOUROS SELVAGEM — Atual, Campos, 82 — As 13.40 e 19 horas.

S. CAETANO — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — J. Cinemat. 165 — As 14 e 19 horas.

CANBUCCI — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ERA SOMENTE AMOR — As 13.50 e 18.40 horas.

CANDELARIA — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — DICK TRACY EM LUTA — As 13.50 e 18.45 horas.

COLONIAL — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — ERAM SETE VIUVAS — Imagem do Brasil — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

RECREIO — LARIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — TERRA DE BANDIDOS — Esp. da Tela, 37 — As 13.45 e 18.50 horas.

"ROMANCE CARIOCA"

"Romance Carioca" é o título definitivo, para o Brasil, de "Nancy Goes to Rio", o filme musical em technicolor produzido por Joe Pasternak para a Metro-Goldwyn-Mayer e dirigido por Richard Thorpe. Ann Sothern, Jane Powell, Carmen Miranda, Jane Powell, Louis Calhern, Scotty Beckett e Fortunio Bonanova, têm os principais papéis.

"Romance Carioca" deverá figurar ainda na temporada Metro-Goldwyn-Mayer deste ano devido sua estreia nos Estados Unidos ter lugar nas próximas semanas.

ANOUK ALMÉE E MARTINE CAROL AMAM SERGE REGIANI EM "OS AMANTES DE VERONA"

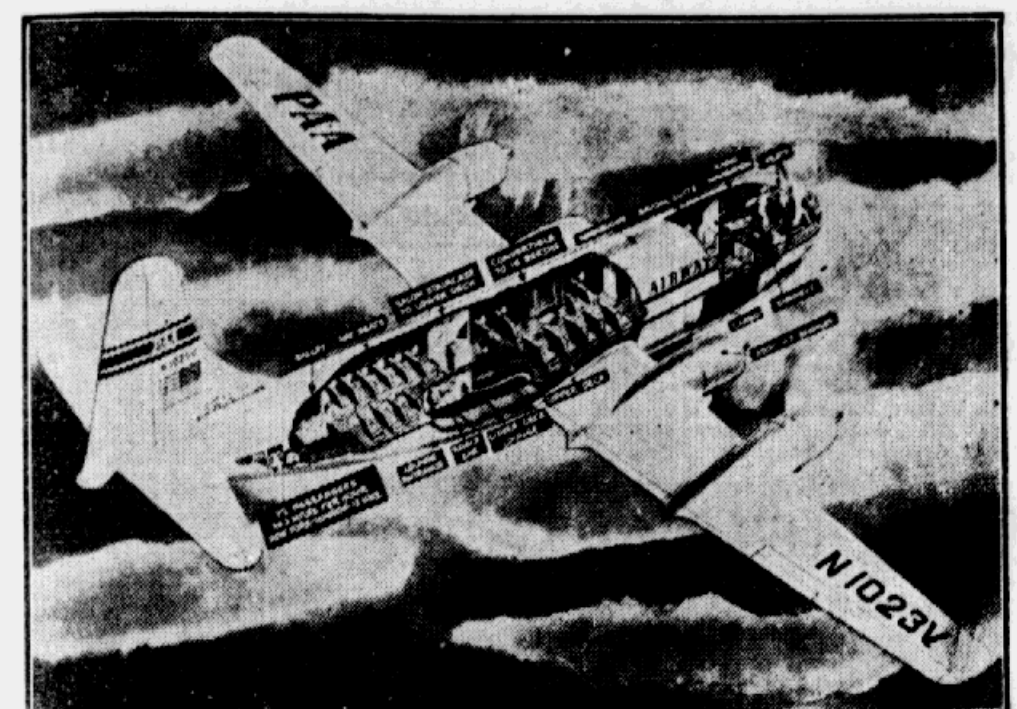
Anouk Almée e Martine Carol são as duas belas intérpretes femininas de "Os Amantes de Verona", a super-produção do cinema gaulês que a França Films do Brasil orgulhosamente anuncia para breve no cinema Ipiranga. Nesta película dirigida por André Cayatte e com diálogos de Jacques Prevert, Anouk Almée rouba o coração de quem a procura por Martine Carol. Este encontro, brotou um amor forte e impetuoso, tão solidamente verdadeiro que nem o odio desferido daqueles que os cercavam conseguiu fazer perder.

"Os Amantes de Verona" é,

assim, um filme de grandes emoções, tratado com o realismo e a força artística que caracterizam os realizadores franceses. Além de Anouk Almée

"CORREIO" AEREO

O PROBLEMA DE APROVEITAMENTO DOS INSTRUTORES DE PILOTAGEM AÉREA



A fotografia acima mostra o novo "Clipper" Stratocruiser da Pan American World Airways, vindo-se através do corte longitudinal no corpo do aparelho, todo o conforto e comodidade de que é dotada a mais recente unidade aérea da PAA a ser brevemente introduzida nas linhas latino-americanas.

A missão do instrutor de pilotagem aérea é uma das mais importantes na aviação, pois do bom desempenho daquela, obtém-se a boa qualidade de pilotos. Considerando isto e compreendendo a importância do instrutor, o Ministério da Aeronáutica vem subvencionando a formação destes elementos, despendendo cerca de quarenta mil cruzeiros com cada piloto que se efetua o curso.

Tais cursos se encontram anexos aos principais clubes e escolas, os estudantes percebem auxílio, mentoria, instrução teórica e 200 horas de voo, sem dispendir um centavo sequer. Ora, nestas condições é de se supor que estes jovens, após formados, devam se dedicar exclusivamente à profissão que escolheram, dando os gastos que tem o governo.

No entanto, é de pasmar, os instrutores trabalham, após sua formação, dois meses, se tanto, em um avião clube qualquer e depois dedicam-se à aviação comercial, valendo-se das horas de voo e conhecimentos adquiridos durante o curso, ou abandonam a carreira aviatória.

Naturalmente, no caso acima exposto, o maior prejudicado é o governo federal, que vê assim uma evasão de verbas, que poderiam ter melhor aproveitamento se aplicadas noutros setores do ensino aeronáutico.

Assim, julgamos ser de grande importância para nossa aviação civil, reafirmar-se, ou mesmo proibir-se, tais alunos, fazendo com que os instrutores, antes de fazerem seus cursos assumam um compromisso de exercerem sua profissão durante, pelo menos, dois anos, antes de se dedicarem a outros afazeres. Desta maneira, certamente, far-se-á com que a aviação civil seja mais beneficiada e o governo logrará atingir seus objetivos, subvencionando os cursos especializados.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS DE AVIÕES EM ABRIL

LONDRES, (B.N.S.) — As exportações da indústria aeronáutica britânica, no mês de abril elevaram-se a 3.300.000 libras esterlinas, delas fazendo parte 101 aviões completos. Quanto às importações, o total foi de aproximadamente 1.400.000 libras.

NO BRASIL O NOVO CLIPPER DE DOIS ANDARES

A Pan American World Airways planeja colocar em serviço no próximo dia cinco de julho os seus clippers de dois andares, num serviço rápido entre Nova York, Port of Spain, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires, segundo acaba de anunciar hoje o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da PAA e encarregado da Divisão Latino-Americana.

Os entendimentos para a ex-

ecução do novo serviço estão sendo levados a efeito com os governos da América do Norte, da Trindade, do Brasil, do Uruguai e da Argentina, dependendo assim desses governos a necessária autorização para a sua inauguração naquela data.

O novo serviço empregará para as suas travessias o Clipper Boeing tipo Stratocruiser, no momento o maior e o mais rápido avião de passageiros em tráfego no mundo, reduzirá de um terço o tempo atual da viagem, aproximando mais do que até então, aquelas grandes cidades do nosso Continente.

Os horários operacionais permitirão, perfeitamente que estas aeronaves, construídas para com tripulação de 75 passageiros, voem uma rota de 5.700 milhas em vinte e seis horas aproximadamente, entre tanto, na rota a serem empregadas farão duas viagens semanais, de ida e volta, transportando 51 passageiros e escalando, apenas, em Port of Spain, Rio de Janeiro e Montevideo, sendo de 17,45 horas o tempo preciso para unir a capital brasileira à Nova York.

Os Clippers de dois andares serão incluídos no tráfego atual da PAA dentro de suas rotas de 20 anos de existência, além de outros serviços já mantidos como o de "Sleeperette" e o serviço econômico de turismo no qual são empregados os Clippers tipo DC-4.

O "Stratocruiser" de dois andares é a conversão do famoso Boeing B-29, e foi introduzido na aviação comercial pela Pan American, a primeira companhia aerotransportadora a utilizá-lo na sua rota transpacífica, e será empregado, eventualmente, em viagens ao redor do mundo.

É o primeiro avião comercial equipado com turbo-supercompressor. Sua altitude operacional normal é de 15.000 a 25.000 pés, bem acima da superfície das tempestades e das turbulências atmosféricas. A pressão na cabine mantém-se igual à do nível do mar até 15.000 pés de altitude e uma "altitude de cabine" somente de 5.300 quando a 25.000 pés de altitude.

Seis geradores desenvolvendo 70 quilowatts são necessários para o fornecimento de energia, luz e aquecimento, o equivalente para o abastecimento normal de eletricidade de 144 casas comuns.

Estas aeronaves são capazes de voar a mais de 300 milhas por hora com 12.000 kts. aproximadamente de carga útil, sendo o seu peso bruto de mais de 70 toneladas, podendo transportar 8.500 quilos de carga nos seus dois porões.

Todas as comodidades e conforto foram previstas para o bem-estar dos passageiros a bordo dos "clippers" de dois andares. As refeições podem ser servidas dentro de meia hora, preparadas em uma cozinha de 350 pés cúbicos e equipada com refrigeradores, 2 fogões elétricos e uma máquina elétrica de 5 galões para fazer café. Um bar para pequenas refeições, sanduíches e "drinks", servindo refrescos, refrigerantes, etc., entre as refeições. O serviço na cabine está a cargo de um comissário assistido por dois ajudantes e um "barman".

Como é norma da Pan American, os seus peritos técnicos trabalharam em conjunto com os da Boeing no desenvolvimento do Stratocruiser, contribuindo desta forma a PAA com os conhecimentos de sua vasta e larga experiência, adquirida com as operações de vários tipos de aviões em suas rotas mundiais, no aperfeiçoamento deste novo avião.

A inauguração do serviço do Clipper "Stratocruiser" de dois andares pela costa oriental da América é mais um passo no programa da Pan American World Airways, de dotar o Continente do que existe de mais avançado e perfeito no domínio das comunicações aéreas.

NO RIO, DESTACADA FIGURA DA AERONAVEGAÇÃO CONTINENTAL

Está sendo aguardado no Rio, de acordo com o Clipper da Pan American World Airways, procedente da Nova York, a pre-

PRESTIGIAM OS BANCARIOS UM NOME REPUBLICANO

TEXTO DO SIGNIFICATIVO DOCUMENTO

O sr. Antonio do Amaral Gurgel, alto funcionário do Banco Comercial do Estado de São Paulo, em Campinas, presidente do Clube dos Bancários, daquela cidade, professor de inúmeras escolas de comércio campineiras e secretário do Diretório Municipal do Partido Republicano, acaba de tomar conhecimento de um manifesto de apoio e sua candidatura a deputado estadual, por parte dos seus colegas de classe.

O TEXTO DO DOCUMENTO

Reza o manifesto em apreço:

"Aos Bancários da Capital e do Interior do Estado de São Paulo:

Ao aproximar-se a hora de se manifestar pelas urnas a vontade popular, nenhuma outra coisa precisa permanecer mais oculta do que a dos bancários. De há muito se tornou imprescindível a presença de seus legítimos representantes na Assembleia Legislativa Estadual, a fim de que os seus interesses não sejam sacrificados ultimamente, possam ser defendidos com firmeza e lealdade. Não é mais possível negar que na ordem ocupamos um plano inferior, que se distancia cada vez mais do nível que por direito deveríamos ocupar.

E se permanecermos indiferentes cada dia que se passar mais desmerecidos ficaremos. Não discutiremos a nobreza dos mistérios, mas somos pelo predomínio do cérebro.

Já diversos deputados têm se levantado em defesa da classe e o têm feito, é de inteira justiça reconhecermos, com certo brilho, porém, falta-lhes esse contato direto, esse convívio permanente e indispensável a um conhecimento profundo de todos os inúmeros problemas pendentes de solução e que se relacionam de perto com a família bancária. De promessas vão já estamos fartos; precisamos colocar nos cargos eletivos, pessoas capazes e de real merecimento e com quem possamos expor com toda a clareza as nossas necessidades. Por isso, desejamos o apoio dos distintos colegas para o candidato senhor Antonio do Amaral Gurgel, presidente do Clube dos Bancários de Campinas, há um ano e meio, professor nas Escolas de Comércio, orador primoroso e com inúmeros serviços já prestados à classe. Assim sendo, podemos ter a absoluta certeza se o mesmo for eleito, propugnará por todos os meios ao seu alcance para que seja levado a efeito todas as nossas justas e imprescindíveis aspirações.

São Paulo, 7 de junho de 1950.

— Felício Edgard de Camargo Cruz — B. Comercial E. S. P. de São Paulo; — Aldo Almeida Neubern de Toledo — B. Comercial E. S. P. de São Paulo; — Jonas Freitas Dantas — B. Comercial E. S. P. de São Paulo; — Silas Robergh — B. Brasileiro para América do Sul S.A.; — Pedro Garcia Githay — The National City Bank of New York; — Ligia Santos Rosa — The National City Bank of New York; — Inah P. Santos — The National City Bank of New York; — Lydia Rizzo Polito — The National City Bank of New York; — Adhemar Borges — Banco Comércio e Indústria de São Paulo; — Oscar de Sousa Velloso — Banco Moreira Sales S.A.; — Romeu Gullio — Banco Moreira Sales S.A.; — Paleben Capatto — Banco Moreira Sales S.A.; — Caetano Magalhães — Banco Moreira Sales S.A.; — Argemiro Munhoz — Banco Moreira Sales S.A.; — Donald Maques — The Royal Bank of Canada; — A. Gonçalves — Banco de São Paulo; — Caetano Juliano — B. Noroeste E. de São Paulo; — José Vaz — B. Noroeste E. de São Paulo; — Irmãos de Queiroz — B. Noroeste E. de São Paulo; — Moacir Aquino Braga — Banco Comércio; — Ezequiel de Mello Horta — Banco de Minas Gerais; — Raul Carlos Negreiros — Banco Bras. de Descontos S.A.; — Arminio Magalhães — Banco Mercantil; — Jorge Machado Guimarães — Banco Mercantil; — Joaquim do Amaral Gurgel Filho — Banco Com. Ind. de Minas Gerais; — Fabio João Rebouças de Carvalho — Banco Sul-Americano do Brasil; — Renato Castanhar — Banco Nacional Imobiliário; — Paulo Freitas — Banco do Valle do Paraíba; — Fernando Morelli — Banco Itaú; — Venício Stancati — Banco Itaú; — José Azeiteiro — Banco Itaú; — Nelson Q. Schreiner — Banco Itaú; — Mario Arellano — Banco Itaú; — Luiz Carlos Camargo Ribeiro — Banco de São Paulo.



Sr. Antonio do Amaral Gurgel

Proibida a Recebedoria Federal de autenticar fotocópias estranhas a seus arquivos

Interpretação da lei do selo — Integra o mandato de segurança concedido pelo juiz da Vara da Fazenda Nacional — Pressentida a ilegalidade pelos funcionários federais

O dr. Heli Lopes Meireles, juiz da Vara da Fazenda Nacional, concedeu um mandato de segurança referente à autenticação de fotocópias de documentos estranhos ao seu arquivo, impetrado por um tabelião desta capital.

Tem o seguinte teor a referência:

"Vistos, etc.

I — Antonio Tupinambá Vampre, na qualidade de 14.º Tabelião sucessor da comarca da capital, impetrou este mandato de segurança contra o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, a fim de compelir judicialmente aquela repartição a abster-se de autenticar fotocópias de documentos estranhos ao seu arquivo. Argumenta o impetrante, que a prática de tal ato é privativa dos tabeliães, portadores de fé pública, mas que, a impetrada, exorbitando de suas funções de repartição arrecadadora, vem praticando nulas e ilegais autenticações em fotocópias de documentos que lhe são apresentados, o que fere o direito líquido e certo dos tabeliães — a cuja categoria pertence — e prejudica a Fazenda Estadual que deixa de perceber o selo devido pelos atos de seus serventuários.

Atendendo à requisição do Juiz, o Ilustre diretor da Recebedoria impetrada ofereceu, a guisa de informações, copia autenticada do processo administrativo que tramitou por aquela repartição objetivando esclarecer a dúvida levantada por um de seus agentes, fiscais, sobre a legalidade do ato ora impugnado. Em tempo hábil, a Fazenda Nacional, por seu 2.º procurador, contestou a pretensão do impetrante, alegando, preliminarmente, a extemporaneidade do mandato, por já ter decorrido mais de cento e vinte dias da prolação da decisão administrativa que atribuiu competência à impetrada para autenticar fotocópias de quaisquer documentos. No mérito, considera inabível a segurança requerida, embora reconheça que no ato praticado pela impetrada "não se verifica uma autenticação regular".

II — Passo a decidir: A preliminar de decadência, arguida pela contestante, merece repulsa. Isto porque o impetrante insurge-se contra o ato das autenticações, não contra a decisão administrativa constante da informação de fls. 13-20. Ora, as autenticações impugnadas repetem-se diariamente, no expediente da repartição impetrada, não se depreende da aludida informação de fls. 13-20 e da contestação de fls. 21, que reconhece a existência do ato indigitado de ilegal e lesivo dos direitos do impetrante. Aliás, o ato impugnado é notório, pelo que independe de prova (Cod. Proc. Civ. (art. 211). O próprio juiz prolator desta decisão já teve oportunidade de rejeitar, por ilegal, a autenticação de fotocópia realizada pela impetrada, como se pode verificar nos autos da moratória de pecuniária requerida por Agostino de Lollo, na comarca de Ituverava, cuja decisão foi confirmada pelo Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, no agravo de petição n.º 48.260. Se o ato impugnado continua a ser praticado pela impetrada não há falar em decadência do direito do impetrante, por esgotamento do prazo fixado no art. 331, do Código de Processo Civil. Da atualidade do ato da impetrada decorre a oportunidade deste mandato.

Repulsa a preliminar, emfroneto o mérito do pedido.

O direito do impetrante se me antolha líquido e certo, e o ato da impetrada se me afigura de todo e todo ilegal. Justa-se, assim, o caso em julgamento, à hipótese constitucional permissiva de mandato de segurança (Const. Fed., art. 141, § 24). Entendo por direito líquido e certo, aquele que é manifesto na sua existência e determinado na sua extensão, assim decido no mandato de segurança confirmado pelo nosso Egrégio Tribunal de Justiça na apelação n.º 43.817 ("in" Rev. Tribs. 182/274) e continuo a entender que todo direito que satisfaz a esses requisitos enseja, para sua proteção, este remédio heróico instituído com o fim precluído de contrabater as investidas da ilegalidade e os abusos do poder. No caso em tela, o direito de o impetrante autenticar fotocópias é manifesto na sua existência, por decorrer da lei que o investiu no cargo de tabelião, e é determinado na sua extensão, por se tratar de ato privativo do cargo, a que se atribui fé pública. É incontestável, como notório portador de fé pública, o impetrante tem por função privativa e específica do cargo, dentre outras, a de conferência e autenticação de transações, certidões e fotocópias de documentos que lhe são apresentados.

Não colhe o argumento da impetrada, haurido na lei do selo. O fato de a lei estabelecer a incidência do selo federal sobre as autenticações de fotocópias, não investe a estação arrecadadora em funções notariais. A lei cria, apenas, um tributo. Não confere poderes estranhos à função fiscal. Se assim não fosse, passaria a Recebedoria Federal a substituir as demais repartições, pelo só fato de ter que recolher o selo federal em contratos, procurações, reconhecimento de firmas e demais atos afetos a outros órgãos da administração pública. Fosse absorção de atribuições, fundada na lei do selo, chegaria a impetrada a usurpar a quase totalidade dos atos da competência dos tabeliães, eis que, em sua maioria, estão sujeitos a selo federal.

A legalidade das autenticações de fotocópias realizadas pela impetrada é tão flagrante que já foi pressentida por seus funcionários, como se vê do processo de folhas 13-20, que a própria Recebedoria se incumbiu de juntar aos autos. E ainda há mais: até a Fazenda Nacional, por seu nobre representante, reconheceu, lealmente, que no ato impugnado "não se verifica uma autenticação regular" (Cfr. Contestação, fls. 21 e 15, a lhu). Ora, é inadmissível que uma repartição pública pratique conscientemente, atos irregulares ou ilegais, com evidente prejuízo para os interessados e para a própria administração pública. Tal proceder deve ser obstado, uma vez que ao Judiciário se oferece a oportunidade legal de cartear essa ilegalidade. Isto porque, o mandato de segurança é meio idôneo para esse fim, consoante ensina Themistocles Cavalcanti: "O mandato de segurança é assim o remédio judicial para garantir o indivíduo ou a pessoa jurídica quando lesado por ato manifestamente ilegal do poder público. "Assigura todos os direitos para cujo amparo não haja outro remédio específico, desde que seja certo e inconteste" (de A. Const. Fed. Com. vol. III, pag. 198).

Nem se diga que o deferimento deste mandato importa em prejuízo para a Fazenda Nacional. Absolutamente não. O que se veda à Recebedoria Federal é a

(Conclui na 13.ª página).

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL	
PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.	DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.	DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,15.	DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.	DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.	DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.	DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.	DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15,00.	DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÁ E BIRIGUI: 14,30.	DE LUCÉLIA, GARÇA E TUPÁ: 10,40.
NATAL	
PARA O RIO: 11,00.	DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENECIAU: 7,00.	DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENECIAU: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.	DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.
PANAÍB	
PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,06 e 16,45.	DO RIO: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 6,00 e 12,45.	DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,02 e 11,13.	DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,00.	DE CUIABÁ (com escalas): 14,55.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11,15.	DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,06.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15,40.	DE NOVA YORK (com escalas): 10,37.
VARIG	
PARA O RIO: 14,55; 13,30 (mistro), com escalas.	DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.	DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (mistro).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.	
CRUZEIRO DO SUL	
PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,30; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50, 17,00; 20,00 e 22,00.	DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.	DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.	DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.	DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto); 15,10 (com escalas).
PARA XAPURÍ (com escalas): 9,25.	DE CUIABÁ (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.	
FAMA	
PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).	
ALITALIA	
DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).	

BRASIL E URUGUAI EM CONFRONTO HOJE NO CERTAME UNIVERSITARIO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Hoje, à tarde, no gramado do Parque Antartica, o prêmio dos universitários brasileiros e uruguaios —

A equipe nacional é franca favorita — Constituição dos quadros

Em prosseguimento do 1.º Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol defrontam-se hoje, à tarde, no gramado do Parque Antartica, os esquadros do Brasil e do Uruguai. Os jogadores de hoje desfrutam as vantagens de invictos, pois ambos venceram a representação da Argentina, tendo o Brasil conseguido registrar o score de 4 a 1 e o Uruguai marcou apenas 2 a 1.

O conjunto dos argentinos compareceu ao certame em questão constituído de elementos pouco experientes na técnica futebolística que, decididamente não podem fazer frente aos dois outros adversários, superiores em conjunto e tecnicamente falando. Todavia, os portenhos conseguiram obter boa resistência aos uruguaios, graças ao espírito de equipe e maior combatividade.

HOJE CONTRA O BRASIL

Na tarde de hoje, no Parque Antartica, teremos o prêmio entre os esquadros do Brasil e do Uruguai. O encontro vem despertando a atenção dos meios futebolísticos da capital que, por certo irão assistir um prêmio de boa proporção. O conjunto uruguai apresenta-se bem melhor do que o dos argentinos e, naturalmente, dará maior trabalho aos nossos defensores. Entretanto, sem favor algum, a nossa representação entrará a campo com as honras de franco favorito, dado o que foi evidenciado no prêmio inaugural do certame em questão, onde os nacionais não dilataram a contagem do marcador, jogando contra a equipe da Argentina, só porque se desinteressaram, na segunda parte do encontro. Mesmo poucas foram as investidas do antagonista contra a meta guardada por Sérgio.

NÃO HAVERÁ MAIS CONCENTRAÇÃO

Conforme foi noticiado, o conjunto do Brasil estava concentrado no Canindé, gentilmente cedido pelos dirigentes tricolores. Tudo vinha correndo à mil maravilhas, sob as ordens do técnico Leonidas. Os universitários brasileiros eram submetidos a rigorosos exercícios, tanto de ordem individual, como coletiva. Aos bons ensinamentos de Leonidas da Silva se deve o bom estado que se apresenta na representação. Entretanto, ao exame que realizaram os dirigentes da C.B.D.U. e da F.U.P.E. concluiu-se ser o atual campeonato, o que se pode chamar de autêntica "barbada", para as co-

A SOMBRA DE PRECEDENTES

Tivemos domingo, na pista do Tietê, mais uma sensacional disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", empreendimento de reter entre as atividades do esporte-base ao brasileiro. A despeito da propaganda limitada, insignificante em relação à expressão daquele acontecimento, tivemos reunidas, na pista do estádio dos "vermelhinhos", nada menos de oito turmas, o que traduziu o interesse dos clubes paulistas pela notável competição.

Lamentavelmente o Floresta teve que se ausentar, à última hora, daquela grande prova do atletismo de nossa terra. Seria impossível sacrificar a classe de quatro estrelas de 1950 naquele cotejo, e desistiu de ter o privilégio de ver os jovens de alvi-estelo ao lado dos seus mais destacados antagonistas, o que certamente empobreceria o cunho de maior realce ao magnífico confronto que os adeptos do esporte-base tiveram ocasião de presenciar.

Realmente não se poderia admitir como estrela um atleta que já havia competido em outro torneio oficializado pela entidade máxima do Estado. É preciso, entretanto, que se focalize melhor este importante assunto, pois, ultimamente, temos observado uma série de providências que não se enquadram bem às leis vigentes, nem aos costumes tradicionais. Tem-se admitido, em alguns casos, a participação de estreantes, sem prejuízo para sua classificação, gerando assim uma atmosfera de confusão, a ponto de se verificar o que constatamos domingo na pista do Tietê.

As inscrições foram aceitas e legalmente regularizadas. Não poderia a F.P.A. recusar aqueles registros sob a alegação de que os pretendentes eram estreantes, pois a prova em apreço estava aberta a todas as classes, compreendendo também a inicial da carreira de atleta. Era lícito ao Floresta fazer estreitar os seus defensores naquela ocasião, e o acontecimento que aquele acontecimento abriu, assim, mão da oportunidade que se apresentará num futuro próximo, por ocasião do Campeonato de Principiantes, que altamente substitui a tradicional competição de estreantes de outros tempos.

É preciso, pois, que os responsáveis pelos nossos clubes examinem com mais cuidado os regulamentos, evitando desastres que se repetam ocorrendo como a de domingo, realmente lamentáveis, ainda mais em se tratando de uma agremiação veterana do nosso esporte-base. — V.

res do Brasil. Por isso, se desinteressaram os mentores universitários da concentração, a qual estava submetida aos jogadores brasileiros. Com isso, terminou ontem o "retiro" dos integrantes do conjunto universitário nacional, sendo que, a par-

tir de hoje, os nossos jogadores repousarão em suas próprias casas, almorçando em conjunto apenas no dia em que entrarão em ação. Esperamos que essa medida dos dirigentes universitários, lamentada por Leonidas, que achou que poderia surgir um

EFETUA-SE DOMINGO A VI DISPUTA "VOLTA DA FOGUEIRA"

Elevado numero de concorrentes inscritos para a competição promovida pela Associação Amigos do Bairro da Moóca — O Estrela de Oliveira apresenta-se como favorito — Uma taça oferecida pelo vereador sr. Derville Allegretti

A temporada oficial de pedestrianismo prosseguirá no próximo domingo, com a realização de mais uma de suas sugestivas etapas. Será promovida, pela Associação Amigos do Bairro da Moóca,

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

mo de nossa terra, onde o pedestrianismo, a despeito das inúmeras dificuldades, vem progredindo de maneira notável.

NADA DE "BARBADAS" À VISTA HOJE

APENAS JABORANDI COM MAIORES POSSIBILIDADES NO PRIMEIRO PAREO DOS "BETTINGS" — O "HANDICAP" MISTO, O PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

O Jockey Club de S. Paulo, aproveitando o Dia Santo de hoje, fará realizar, em Cidade Jardim, uma reunião por todos os pontos promissora.

O programa, sem contar com o concurso de clássicos ou grandes premios, está, contudo, muito bem formado. São ao todo sete as carreiras e não há uma única "barbada" à vista. Alguns concorrentes com maiores possibilidades, como, por exemplo, Jaborandi e Viuva Alegre, mas nada de "coisa líquida".

A prova de maior importância da tarde é o "handicap" misto, em 1.400 metros, reunindo Roncador, Viuva Alegre, Tauá, Sagrator, Baritono, Estatuto e Good Boy.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes e informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

- 1. Lendrina, I. Lemoack . . . 58
- 2. Hamantho, O. Santos . . . 54
- 3. Casioturo, J. Taborda . . . 56
- 4. Piloto, n.c. . . . 54
- 5. Hipias, A. Lucca . . . 53
- 6. Itacubí, O. Fernandes . . . 52

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

- 1. Roncador, Pinheiro P.O. . . 58
- 2. V. Alegre, J. Carvalho . . . 48
- 3. Tauá, R. Corrêa . . . 80
- 4. Sagrator, O. Rosa . . . 52
- 5. Baritono, C. Bini . . . 54
- 6. Estatuto, P. Vaz . . . 54

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

- 1. Escama, L. Osorio . . . 53
- 2. Embetara, J. Carvalho . . . 53
- 3. Balthazar, O. Rosa . . . 55
- 4. Acafim, L. Gonzalez . . . 35
- 5. Cassungu, J. P. S. . . . 55
- 6. Bitter, C. Bini . . . 55

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

- 1. Sinuelo, P. Vaz . . . 54
- 2. Vagabond, O. Reichel . . . 52
- 3. Graçola, O. Fernandes . . . 48
- 4. Malmiquier, P. Mauzan . . . 58
- 5. Vibor, M. Valim . . . 54
- 6. Bemar, R. Corrêa . . . 52

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

- 1. Boricão, J. Nascimento . . . 52
- 2. Vibor está numa companhia camarada, que a sua vitória é coisa quase obrigatória. Terá, porém, de correr tudo o que já demonstrou saber se quiser bater o Sinuelo, em período de franco progresso e muito prejudicado em sua última corrida. Vale o Malmiquier, sempre melhor, como a diferença daquele duo nosso alferido. Cometa está em turma dentro dos seus recursos e Boricão andou por S. Vicente, retornando, ao que parece, sem um grande estado. Graçola vai leve e ainda em condições animadoras. Vagabond e Bemar parecem desolados no pareo.

6.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

- 1. Lola, L. Gonzalez . . . 58
- 2. Robal, O. Reichel . . . 58
- 3. Idílio, O. Rosa . . . 58
- 4. Horus, J. Nascimento . . . 56
- 5. C. Negro, M. Signoretti . . . 58
- 6. Gibelino, P. Vaz . . . 58

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros.

- 1. Paro intrinsecado. Qualquer dos concorrentes pode ganhar. Vagabond, porém, por palpite, destaca um duo de grandes possibilidades.

des — Corsário Negro, que tem fornecido animadores privados, e Robal, que ganhou em boa let na última apresentação. Gostamos de Lola como a terceira carta do pareo e reconhecemos ainda as boas possibilidades de Horus, cujo rendimento, na areia, é sempre maior. Gibelino correu pouca na última sabatina, mas a turma está mais desfalçada. e Idílio, embora subindo de turma, não deve ficar de todo desprezado.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

- 1. Jaborandi, J. Gonzalez . . . 56
- 2. Hausto, P. Mauzan . . . 56
- 3. Omar, P. Vaz . . . 56
- 4. Abafra, E. Vieira . . . 54
- 5. Draga, J. Carvalho . . . 54
- 6. Fradique, O. Rosa . . . 56

Na verdade, a turma está agitada bem desfalçada de valores e Jaborandi ganha importância. Já está merecendo vencer esse pareo de Godoy. Fradique, que reparece em boa turma e com animadores privados, perfila-se como grande adversário. Omar, em período feliz de "entraînement", pode não respeitar nem mesmo estes novos adversários. Draga subiu de turma e Abafra, estréia em condições animadoras, mas em turma aparentemente forte para os seus recursos. Hausto ainda metendo patas. Com um pouco de sorte pode aparecer colocado.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

- 1. Roncador, Pinheiro P.O. . . 58
- 2. V. Alegre, J. Carvalho . . . 48
- 3. Tauá, R. Corrêa . . . 80
- 4. Sagrator, O. Rosa . . . 52
- 5. Baritono, C. Bini . . . 54
- 6. Estatuto, P. Vaz . . . 54

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

- 1. Lucky Lady, O. Rosa . . . 54
- 2. Moço Rico, L. Gonzalez . . . 56
- 3. Didi, L. Osorio . . . 54
- 4. A. B. C. - A. Altran . . . 56
- 5. Iturbí, J. Alves . . . 56
- 6. Edunio, R. Urbina . . . 56

O 1.º pareo será corrido às 14 horas. O 1.º pareo será corrido na pista de grama; os demais na de areia. O 1.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

- 1. Never Looses . . . 50
- 2. Merlot . . . 52
- 3. Diolan . . . 54
- 4. Velho Rico . . . 56
- 5. Palmar . . . 56
- 6. Dynamo . . . 50

9.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

- 1. Pleasé . . . 58
- 2. Grandguinol . . . 58
- 3. Carlos Magno . . . 58
- 4. Couzinet . . . 52
- 5. Haridan . . . 50
- 6. Magestade . . . 48

10.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

- 1. Muxoko . . . 58
- 2. Jabotiá . . . 56
- 3. Cauteloso . . . 59
- 4. Inca . . . 59
- 5. Medon . . . 59
- 6. J. Chico . . . 59

11.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

- 1. Lola, L. Gonzalez . . . 58
- 2. Robal, O. Reichel . . . 58
- 3. Idílio, O. Rosa . . . 58
- 4. Horus, J. Nascimento . . . 56
- 5. C. Negro, M. Signoretti . . . 58
- 6. Gibelino, P. Vaz . . . 58

12.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

- 1. Paro intrinsecado. Qualquer dos concorrentes pode ganhar. Vagabond, porém, por palpite, destaca um duo de grandes possibilidades.

O grande "handicap" está de molde a desafiar a argúcia dos "catedráticos". Nosso voto está, porém, com Viuva Alegre, que já mostrou que é de corrida e trabalhou muito bem, na manhã de 24-feira, embora na grama. Sagrator, na distância, é seria concorrente à vitória e Roncador, agora em turma mais acessível, perfila-se como adversário certo daquela fórmula. Estatuto ganhou muito fácil na turma inferior e, como é liberto, folgando na dianteira, pode confirmar aquele sucesso. Tauá aparece sempre: é bom o seu estado. Baritono e Good Boy parecem algo deslocados na turma.

1.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

- 1. Lucky Lady, O. Rosa . . . 54
- 2. Moço Rico, L. Gonzalez . . . 56
- 3. Didi, L. Osorio . . . 54
- 4. A. B. C. - A. Altran . . . 56
- 5. Iturbí, J. Alves . . . 56
- 6. Edunio, R. Urbina . . . 56

Palma ali, em favor de Lucky Lady o retrospecto. Moço Rico, que tem privados animadores, constitui boa indicação para o segundo posto. A. B. C., em melhores condições e na areia, não pode ficar relegado ao esquecimento. Edunio reparece em condições apenas animadoras e Mirim fará a sua estréia com privados recomendativos, mas em turma aparentemente forte. Didi corre pouco e Iturbí não passa por uma fase feliz de "entraînement".

2.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

- 1. Volage, C. Moreno . . . 54
- 2. Eleagi, M. L'Ollérou . . . 54
- 3. Oné, O. Macedo . . . 54
- 4. Girafa, O. Ulloa . . . 54
- 5. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.

- 1. Oscolo, M. L'Ollérou . . . 54
- 2. Osman, L. Meszaros . . . 54
- 3. Gaio, C. Moreno . . . 54
- 4. Sketch, L. Leighton . . . 54
- 5. Orestes, I. Sousa . . . 54
- 6. Elasol, O. Ulloa . . . 54

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.55 horas.

- 1. Dona Stella, U. Cunha . . . 50
- 2. Gralhana, J. Tinoco . . . 50
- 3. Elvira, B. Ribeiro . . . 50
- 4. Cambui, O. Ulloa . . . 54
- 5. Gualdo, C. Calleri . . . 50
- 6. Falcoz, A. Rosa . . . 52

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

- 1. Thaís, L. Rignoni . . . 56
- 2. Solarina, O. Thomaz . . . 56
- 3. Vineta, P. Tavares . . . 56
- 4. Edorma, J. Dias . . . 56
- 5. Mandinga, W. Cunha . . . 56
- 6. Jequitiaia, J. Tinoco . . . 56

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.05 horas.

- 1. Grisú, L. Rignoni . . . 56
- 2. Habanera, A. Rosa . . . 52
- 3. Grandguinol, G. Santos . . . 48
- 4. Satiro, A. Araújo . . . 52
- 5. Indico, P. Coelho . . . 50
- 6. Negra Maria, J. Tinoco . . . 48

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.40 horas.

- 1. Hanibal, G. Costa . . . 54
- 2. Hipias, n.correrá . . . 48
- 3. Segredo, n.correrá . . . 54
- 4. Fanita, W. Lima . . . 48
- 5. Maresia, C. Moreno . . . 54
- 6. Rolante, C. Calleri . . . 50

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17 horas.

- 1. Ecolero . . . 58
- 2. Corretor . . . 58
- 3. Jac-Assu' . . . 56
- 4. Grão Pará . . . 52
- 5. Minguinho . . . 56
- 6. Brown Boy . . . 56



A VITÓRIA DE ALMIRANTE — Ai está a eliminatória dos três anos, domingo último disputada. Almirante, em primeiro na linha de sentença, sem luz sobre Chaiban, que, por sua vez, derrotou Byron. O favorito Balthazar em quarto lugar, precedendo Louveira e os demais concorrentes.

A PREFERIDA

DIREITA, 22 E FILIAIS

A EXTRAORDINÁRIA DE HOJE NA GAVEA

OITO PROVAS EQUILIBRADAS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

MONTARIAS

Abaixo as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.50 horas.

- 1. Volage, C. Moreno . . . 54
- 2. Eleagi, M. L'Ollérou . . . 54
- 3. Oné, O. Macedo . . . 54
- 4. Girafa, O. Ulloa . . . 54
- 5. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.

- 1. Oscolo, M. L'Ollérou . . . 54
- 2. Osman, L. Meszaros . . . 54
- 3. Gaio, C. Moreno . . . 54
- 4. Sketch, L. Leighton . . . 54
- 5. Orestes, I. Sousa . . . 54
- 6. Elasol, O. Ulloa . . . 54

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.55 horas.

- 1. Dona Stella, U. Cunha . . . 50
- 2. Gralhana, J. Tinoco . . . 50
- 3. Elvira, B. Ribeiro . . . 50
- 4. Cambui, O. Ulloa . . . 54
- 5. Gualdo, C. Calleri . . . 50
- 6. Falcoz, A. Rosa . . . 52

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

- 1. Thaís, L. Rignoni . . . 56
- 2. Solarina, O. Thomaz . . . 56
- 3. Vineta, P. Tavares . . . 56
- 4. Edorma, J. Dias . . . 56
- 5. Mandinga, W. Cunha . . . 56
- 6. Jequitiaia, J. Tinoco . . . 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.05 horas.

- 1. Grisú, L. Rignoni . . . 56
- 2. Habanera, A. Rosa . . . 52
- 3. Grandguinol, G. Santos . . . 48
- 4. Satiro, A. Araújo . . . 52
- 5. Indico, P. Coelho . . . 50
- 6. Negra Maria, J. Tinoco . . . 48

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.40 horas.

- 1. Hanibal, G. Costa . . . 54
- 2. Hipias, n.correrá . . . 48
- 3. Segredo, n.correrá . . . 54
- 4. Fanita, W. Lima . . . 48
- 5. Maresia, C. Moreno . . . 54
- 6. Rolante, C. Calleri . . . 50

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17 horas.

- 1. Ecolero . . . 58
- 2. Corretor . . . 58
- 3. Jac-Assu' . . . 56
- 4. Grão Pará . . . 52
- 5. Minguinho . . . 56
- 6. Brown Boy . . . 56

MONTARIAS

Abaixo as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.50 horas.

- 1. Volage, C. Moreno . . . 54
- 2. Eleagi, M. L'Ollérou . . . 54
- 3. Oné, O. Macedo . . . 54
- 4. Girafa, O. Ulloa . . . 54
- 5. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.20 horas.

- 1. Oscolo, M. L'Ollérou . . . 54
- 2. Osman, L. Meszaros . . . 54
- 3. Gaio, C. Moreno . . . 54
- 4. Sketch, L. Leighton . . . 54
- 5. Orestes, I. Sousa . . . 54
- 6. Elasol, O. Ulloa . . . 54

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.55 horas.

- 1. Dona Stella, U. Cunha . . . 50
- 2. Gralhana, J. Tinoco . . . 50
- 3. Elvira, B. Ribeiro . . . 50
- 4. Cambui, O. Ulloa . . . 54
- 5. Gualdo, C. Calleri . . . 50
- 6. Falcoz, A. Rosa . . . 52

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

- 1. Thaís, L. Rignoni . . . 56
- 2. Solarina, O. Thomaz . . . 56
- 3. Vineta, P. Tavares . . . 56
- 4. Edorma, J. Dias . . . 56
- 5. Mandinga, W. Cunha . . . 56
- 6. Jequitiaia, J. Tinoco . . . 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.05 horas.

- 1. Grisú, L. Rignoni . . . 56
- 2. Habanera, A. Rosa . . . 52
- 3. Grandguinol, G. Santos . . . 48
- 4. Satiro, A. Araújo . . . 52
- 5. Indico, P. Coelho . . . 50
- 6. Negra Maria, J. Tinoco . . . 48

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.40 horas.

- 1. Hanibal, G. Costa . . . 54
- 2. Hipias, n.correrá . . . 48
- 3. Segredo, n.correrá . . . 54
- 4. Fanita, W. Lima . . . 48
- 5. Maresia, C. Moreno . . . 54
- 6. Rolante, C. Calleri . . . 50

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 17 horas.

- 1. Ecolero . . . 58
- 2. Corretor . . . 58
- 3. Jac-Assu' . . . 56
- 4. Grão Pará . . . 52
- 5. Minguinho . . . 56
- 6. Brown Boy . . . 56

O "PREFEITURA", DOMINGO, NA GAVEA

MANGUARÍ, GIRO, LUCANOR E RADAR-TIROLEZA-LORETTA NA GRANDE PROVA

GRANDE PROVA

"Eugenio Pacheco Artigas" — As 13.55 horas.

- 1. La Coruña . . . 55
- 2. Mygala . . . 59
- 3. Consultiva . . . 61
- 4. Fuerza Bruta . . . 58
- 5. PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — C. P. "Prefeitura Municipal" — As 14.30 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13.20 horas.

- 1. Manguarí . . . 53
- 2. Giro . . . 56
- 3. Lucanor . . . 56
- 4. Radar . . . 53
- 5. Tiroleza . . . 56
- 6. Loreta . . . 51

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.05 horas.

- 1. Don Navarro . . . 55
- 2. Cabo Frio . . . 55
- 3. Mirapiara . . . 53
- 4. Albardão . . . 85
- 5. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.05 horas.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Sexta Prova Especial de Equas) — Premio

- 1. Borrachudo, A. Ribas . . . 54
- 2. Aragacy, S. Camara . . . 50
- 3. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.20 horas — ("Betting").
- 4. Elide, L. Rignoni . . . 56
- 5. Caviuna, I. Pinheiro . . . 56
- 6. Strategy, G. Costa . . . 58

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

- 1. Visigodo, L. Rignoni . . . 55
- 2. Ouro Preto, O. Ulloa . . . 51
- 3. Boticelli, W. Lima . . . 55
- 4. Galliani, O. Fernandes . . . 55
- 5. Argonautas, S. Ferreira . . . 51
- 6. Rio Formoso, C. Moreno . . . 53

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

- 1. Camelot, I. Pinheiro . . . 55
- 2. Mediator, n.correrá . . . 55
- 3. Attacker, A. Araújo . . . 55
- 4. PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — Dist. 1.600 metros.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — Dist. 1.600 metros.

- 1. Pinhal . . . 56
- 2. Aleluia . . . 52
- 3. Cherle . . . 52
- 4. Zorral . . . 58
- 5. Astuciosa . . . 56
- 6. Libro . . . 54

7.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — Dist. 1.600 metros.

G. P. "GOVERNADOR", HOJE, EM VILA GUILHERME

BONS TROTADORES ANOTADOS NA CLASSICA PROVA DOS 2.160 METROS — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trotos fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais uma de suas grandes jornadas.

O programa desse festival, que está formado por oito pares, encerra um grande atrativo da esperança clássica — o Grande Premio "Governador do Estado", em 2.160 metros e aberto a nacionais e importados, da melhor turma de trotadores.

O campo da prova em questão está formado por Moon, Dusty Piece, Amazonas, Sonhador, Estrela, Pive e Fa Presto.

As atenções do mundo "carrista" estão voltadas para a paridade Moon Dusty Piece, mas reconhecem os "entendidos" as boas possibilidades de Pive, de Amazonas e de Fa Presto.

O PROGRAMA

Os programas das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.º PARE — As 13 horas — 2.200 metros.	Mts.	2.º PARE — As 13 horas — 1.800 metros.	Mts.
(1) Clarim, R. Manzi ... 60		(1) Future, V. Carillo ... 80	
(2) Já Vou, J. Ambrosio ... 20		(2) Expresso F. Viscardi ... 20	
(3) Cruzeiro, A. Bocca ... —		(3) Visível, J. M. Anjos ... 20	
(4) Macaco, C. Seafaro ... 60		(4) Moon Light, S. Aranha ... —	
(5) Rolata, Saul ... 60		(5) Light, L. Macarini ... 80	
(6) Pirajá, S. Sousa ... —			
(7) Grilo, J. R. da Silva ... 60			
(8) Garota, A. Carbonari ... 40			
(9) Laguna, J. M. Anjos ... 40			
(10) Coringa, S. Maximino ... 40			
3.º PARE — As 13 horas — 1.600 metros.	Mts.	4.º PARE — As 13 horas — 2.200 metros.	Mts.
(1) Argentina, A. Prassi ... 20		(1) Dusty Piece, P. Sant. ... —	
(2) Piloto, S. Sousa ... —		(2) Amazonas, A. Fusco ... 40	
(3) Sereia, R. Manzi ... —		(3) Facon, F. Viscardi ... —	
(4) Dava, A. Fusco ... 40		(4) Sonhador, S. Sapienza ... 20	
(5) Jangada, F. Viscardi ... —		(5) Estrela, S. Aranha ... 20	
(6) Indiana, J. M. Anjos ... 40		(6) Pive, R. F. dos Santos ... —	
(7) Lisa, A. Prassi ... 20		(7) Fa Presto, V. Papaleo ... —	
(8) Heliaco, C. Matarazzo ... 20		(8) A. Paul Guy, N. Corre ... 40	
5.º PARE — As 14 horas — 2.200 metros.	Mts.	6.º PARE — As 14 horas — 2.200 metros.	Mts.
(1) Promessa, J. Belfiore ... 40		(1) Dreamboy, F. Bosco ... 60	
(2) Clarito, J. Parazelli ... —		(2) Worthies, A. D. Pinto ... 20	
(3) Lucero, Fedele ... 60		(3) Lady, J. Ambrosio ... —	
		(4) Sleeper, R. F. Santos ... 20	
		(5) Marambá, D. Ferraro ... —	
		(6) Sarita, J. M. dos Anjos ... —	

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CLARIM	ROLETA	GAROTA
ARGENTINA	ELSA	DIVA
NOBLE	AGUIFEIRO	PRIMEIRA
FESTIN	WINONA	CEME
LIGHT	VISÍVEL	FUTURE
MOON	PIVE	AMAZONAS
SARITA	DREAMBOY	NINA
CALCADIPO	FIDALGO	EXCELETE

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PARE — 1.000 metros
1.º Baly Hampton (A. Alberto); 2.º Velomir. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 97,00; dupla (22) Cr\$ 32,00. Places: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Histrão.

2.º PARE — 1.000 metros
1.º Miss Kid (W. O. Silva); 2.º Ludovise. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (12) Cr\$ 12,00. Places: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Boa Vida.

3.º PARE — 1.200 metros
1.º Asarape (A. Ferreira); 2.º Festa. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (23) Cr\$ 24,00. Places: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 15,00.

4.º PARE — 1.200 metros
1.º Bloqueio (J. Nascimento); 2.º Five Stars. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (14) Cr\$ 24,00. Places: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 18,00. Não correu Honos.

5.º PARE — 1.200 metros
1.º Frechal (A. Ferreira); 2.º Marlen. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (23) Cr\$ 86,00. Places: Cr\$ 49,00 e Cr\$ 18,00. Retirado Cantinero.

6.º PARE — 1.500 metros
1.º Ouro Azul (H. Castilho); 2.º Hamlet. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (23) Cr\$ 187,00. Places: Cr\$ 33,00 e Cr\$ 41,00.

7.º PARE — 1.200 metros
1.º Galopado (J. Nascimento); 2.º Frasca. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (14) Cr\$ 86,00. Places: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00.

COLABORAÇÃO DAS LEITORAS. NOTICIAS DE RADIO, NOTICIAS DE CINEMA, LITERATURA E POESIA, CRONICAS DAS LEITORAS, NOTAS SOCIAIS, ANIVERSARIOS, RADIOPHONICOS, CONCURSOS E PASSATEMPOS, ENTREVISTAS COM RADIALISTAS, RADIO CARIOCA E INTERNACIONAL, NADA ALEM DE DEZ NOTIHIAS, CONSULTORIO INTIMO, SECCAO PARA VOCE, JOCKEY CLUB, NO MUNDO DO RADIO, PENEIRA RHODINE, UM PROGRAMA POR SEMANA, RADIO ATUALIDADES, ORDEM DO DIA

GUIA AZUL DE SÃO PAULO
ASSINATURA ANUAL CR\$ 100,00
RUA MARCONI, 124 — 4.º — S. 412
Tel. 6-7402 — SÃO PAULO

FUTEBOL VARZEANO

G. E. FLORES DE MAIO

Mais uma espetacular vitória colheu domingo último o Grêmio Continental derrotando o F. E. Flor de Maio pela elevada contagem de 5 a 0. A turma do bairro de Vila Pompeia dia a dia melhora a sua equipe principal, levando de vencida os seus adversários por larga margem de pontos.

Foram marcadores para o vencedor, Gonç. Mario, Jaime (2) e Ricardo. O clube de Vila Pompeia alinhou o seguinte "onze": Ido, José e Nino; Jaime, Gonç. e Marino; Pinheiro, Roberto, Gerô, Ricardo e Mario. Na preliminar ainda venceu o Continental por 3 a 0.

C. A. TUPY DO TATUPE

Defrontando domingo os fortes conjuntos do C. A. Unidos da Agua Raza, o Tupy do Tatapé venceu o jogo de domingo ao derrotar os fortes conjuntos do Az de Espadas. O empate que foi disputado pelo Tupy agradou a todos os presentes. Por 3 tentos a 6 venceu mercilmente o clube de Tupy, que por intermédio de Agostinho, Sérgio e Brucutu constituíram o marcador. O "onze" vencedor formou com os seguintes elementos: Milton, Luiz e Geraldão; Ché, Chamal e Paulino; Maluco, Quintelina, Agostinho, Sérgio e Brucutu. A preliminar 6 a 0 para o Tupy.

TURUNAS TETE F. C. 1 vs. C. A. CARRAO 1

Tomando parte no festival promovido pelo A. A. Tupy, o Turunas Tete empatou com C. A. Carrao por 1 tinto. Para o Turunas formou com os seguintes jogadores: Nino, Valdemar e Anibal; Manoel, Arnaldo e Campesino; Armando, Massa, Alberto, Alcindo e Alcides.

G. D. R. VASCO DA GAMA 1 vs. E. C. SERRA NORENA 1

Visitando os domínios do Serra Morena, o "amão" de Vila Verde o Vasco da Gama, colheu vitória pela contagem de 2 pontos a 1. O conjunto vasco jogou sem o concurso de vários de seus titulares não conseguiu fugir da derrota. Eis a turma do Vasco: — Manduca, Augusto e Chiquinho; — Art. De Maria e Nicola; — Alberto, Valtor, Bento, Quinzinho e Paco. Ainda na preliminar o Vasco foi vencido pela mesma contagem.

Jogos programados

(Conclusão da 10.ª pag.)

MACEDONIA CLUBE 1 vs. MARTE F. C. 0

Preliminar domingo com o Marte F. C. o Macedônia conquistou merecido triunfo pela contagem mínima. Geraldo conquistou o ponto da vitória. Eis o "onze" vencedor: — Raul, Ricardo e Nardo; — Paco, Italo e Nari; — Cesar, Silri, Gordo, Daniel e Geraldo.

E. C. SILVA TELES 4 vs. LAUSANE PAULISTA 3

Em disputa de uma partida de futebol, pelo campeonato amador da F. P. F. Série "B" o Silva Teles derrotou o Lausane Paulista pela contagem de 4 pontos a 3. O resultado verificado refletiu o andamento do jogo disputado pelo Silva Teles. O jogo disputado pelo Silva Teles foi marcado por 23/10 pesos, 3 filhos de Emburlo em Sosa, por Silurina em Apple Ceder, por Pomina.

Estreantes no Bonfim

CAMPINAS, 6 (Do correspondente) — Vão estreiar no Bonfim, nas carreiras de domingo próximo, nada menos que 10 paulistas, os quais apresentamos a seguir:

TAYASSU — masculino, castanho, do R. G. do Sul, por Falegnista e Leve Brisa, do sr. Amadeu de Souza Faria; Branca, cinza e boné azul. Tratador: M. Estivalte.

EL RACHID — masculino, castanho, de São Paulo, por Insurreto e Reforma do sr. José de Sampaio Moreira Junior. Farda: Lidas, costuras e boné ouro. Tratador: E. Pereira.

TREZE LISTAS — feminina, alazã, de São Paulo, por Luminar e Saturnia, do Stud Hippico. Farda: Azul, faixa e boné ouro. Tratador: A. Nobrega.

ISLEAN — masculino, castanho, do R. G. do Sul, por Iseno e Dona Anacleto, do sr. José de Araújo Villela. Farda: Ouro, mangas e boné verdes. Tratador: G. W. Santana.

VAVAU — masculino, castanho, do Rio de Janeiro, por Valecitor II e Opulência, do sr. Eivaldo Lodi. Farda: Verde, vermelho e azul em list. verticais. Tratador: B. Amaral.

MAYLING — feminina, castanho, do Rio de Janeiro, por Ptolemy e Risponde, do sr. João Nelson Frota Jr. Farda: Preta, Cruz Santo André e mangas azuis, boné branco. Tratador: G. W. Santana.

CHICHA MULATA — feminina, castanho, do R. G. do Sul, por Chiochazo e Brema, do sr. A. Brasil Astor. Farda: Ouro, suspensórios e boné verdes. Tratador: L. Acuna.

HEDEIRA — feminina, castanho, de São Paulo, por Bury e Mona Lisa, do Stud Rosario. Farda: Marrom, suspensórios, mangas e boné brancos. Tratador: A. Nobrega.

MINGO — masculino, alazão, do Uruguai, por Aparecido e Minga, do sr. Eivaldo Lodi. Farda: Solferino e azul em list. verticais. Tratador: B. Amaral.

C. A. R. Maria Zelia vs. G. G. Progresso

Tobias Barreto

Jogando em seu campo o C. A. R. Maria Zelia, conquistou bonita vitória frente ao valoroso conjunto do Grêmio Glorioso Progresso Tobias Barreto, pela contagem de 3 tentos a 0. Sendo 4 de autoria de Nino e 1 de Roberto. O quadro do Maria Zelia jogou assim constituído: Hernani, Claudio e Alcides; Zequinha, Atílio e Milton; Alfredo, Quito, Nino, Jacó e Robertinho. Na preliminar venceu ainda o Maria Zelia pela contagem de 4 x 1.

Festa da Nataçao

Em comemoração à vitória da representação paulista no Campeonato Brasileiro de Nataçao, Salto e Pólo Aquático, o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e a Federação Paulista de Nataçao farão realizar uma festa, no salão do E. C. Pinheiros, no dia 10 do corrente, às 21 horas.

Torneio de Tenis de Wimbledon

INCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES OS AMERICANOS SÃO FRANCOS FAVORITOS

LONDRES, 6 (AFP) — Foram encerradas as inscrições para o famoso torneio de tenis de Wimbledon, que será disputado de 26 de julho a 8 de agosto. Pela primeira vez depois da guerra, Ted Schroeder, vencedor do torneio no ano passado, não defenderá seu título, por obrigações particulares. Assim mesmo, os tenistas americanos são favoritos.

ATACANTES

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

EMILIO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

EMILIO CAPRILE — nascido em Genova, 21 anos de idade. Joga como ponta esquerda para o "Atalanta", de Bergamo.

GIAMPIERO BONIPERTI — nascido

Escalado o quadro italiano para o campeonato mundial de futebol

ROMA, 7 (U. P.) — Segundo

se revela nesta capital, a representação italiana para o Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado no Rio de Janeiro, inclui tres guardiães, tres zagueiros, quatro meios, tres centros e nove atacantes. São os seguintes:

GUARDIÃES

Luclio Sentimenti — nascido em Bompoto, 30 anos de idade. Joga regularmente para o quadro romano de "Lazio". Giuseppe Moro — nascido em Carbonara, 19 anos de idade. Joga para o Torino, de Turim. Giuseppe Cesari — nascido em Bergamo, 28 anos de idade. Atua no quadro do Atlanta, de Bergamo.

ZAGUEIROS

Attilio Giovannini — nascido em Verona, 25 anos de idade. Atua como zagueiro (esquerdo ou direito) e centro meio. Zeffirio Purlassi — nascido em Pesaro, 27 anos de idade. Joga como beque esquerdo do "Lazio", de Roma.

MEDIOS

Carlo Perola — nascido em Turin, 28 anos de idade. Atua como centro meio para o Juventus, de Turim. E' considerado como o melhor centro meio de toda a Europa. Omero Tomgon — nascido em Padua, 26 anos de idade. Joga como centro meio do esquadrão do "Milan", de Milão.

LEONARDO REMONDINI — nascido em Verona, 32 anos de idade. Ocupa a posição de centro meio do "Lazio", de Roma.

GIACOMO MARI — natural de Gramona, 25 anos de idade. Atua como meio esquerdo ou direito para o quadro do "Juventus", de Turim.

CERLO ANOVASSI — nascido em Milão, 25 anos de idade. Atua como meio direito para o "Milan", de Milão.

OSVALDO FATTORI — natural de Verona, 25 anos de idade. Joga como meio direito do Internacional, de Milão.

AUGUSTO MAGLI — nascido em Bologna, 27 anos de idade. Atua como meio esquerdo para o Fiorentina, de Florença.

RICARDO CARPELLESE — natural de Cernigola, 28 anos. Atua como ponta esquerda para o "Torino", de Turim.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ESTRADA SÃO CARLOS-BOCAINA

A zona de Araraquara é servida por poucas estradas de rolagem estaduais. Pederneras, Itapui, Bocaina, Brotas, dessa zona, não conhecem o que seja a passagem de alguma rodovia estadual nas cidades-sedes ou em suas proximidades. As poucas estradas existentes na região são antigas, à exceção do trecho São Carlos-Rio Claro da Via Anhangüera, ou da estrada Araraquara-Jaú, cujo início de construção estava previsto já há mais de um ano. Essa estrada, pouco mais ou menos na altura de Boa Esperança do Sul, deve ser seccionada pela continuação da estrada Descalvado-S. Carlos. Esse trecho, pelo menos, faz parte do Plano Rodoviário Estadual, embora não se saiba quando as obras respectivas irão ter início. Nada consta a esse respeito.

Notícia-se, agora, que o prefeito de São Carlos salientou junto às autoridades competentes a necessidade de ser construída uma estrada de rodagem entre esse município e Bocaina, não só para benefício de ambas as comunas, como ainda para o progresso de vários outros municípios situados no percurso ou pouco além, como Ribeirão Bonito, Dourado, Itapui e Jaú. Não sabemos se o prefeito de São Carlos se refere a algum traçado novo, ou se pretende a construção das estradas já planejadas entre Araraquara e Jaú e São Carlos-Boa Esperança do Sul. As notícias a esse respeito são omissas.

Como quer que seja, é tempo de que o governo do Estado, por seus órgãos competentes, comece a dedicar maior atenção às estradas da zona. Não basta planejar. É preciso executar. Mas entre uma coisa e outra vai um abismo: — o mesmo abismo em que se encontra desaparecido o plano de pavimentação dos 1.100 quilômetros.

INICIARAM-SE OS EMBARQUES DE ARROZ PARA O EXTERIOR

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Já se iniciaram os embarques de arroz para o exterior. O primeiro, precedido de corte de quire e meio arroz, foi feito pelo vapor inglês "Lassell", que acaba de deixar o porto, levando para Glasgow 9.167 sacas, com o peso de 552 toneladas.

VAPORES QUE NÃO DEIXAM CARGA

Em virtude do decréscimo da importação de carga geral, e em vez maior o número de vapores que entram no porto sem aqui deixar carga. Durante o mês de abril esse número se elevou a 55, dos quais apenas oito eram de passageiros, sendo os demais quase exclusivamente cargueiros.

EXPORTAÇÃO DE AMENDOIM E SEUS SUB-PRODUTOS

O Estado de São Paulo transformou-se num considerável produtor de amendoim, sendo elevada a exportação de amendoim, e seus sub-produtos, a par do enorme consumo interno, e seu emprego para fabricação de óleos alimentícios.

O LLOYD BRASILEIRO E OS EMBARQUES DE CAFÉ

A agência local do Lloyd Brasileiro vem desenvolvendo grande trabalho no sentido de atrair para os vapores desse patrimônio nacional a preferência dos exportadores de café, tendo já conseguido o terceiro lugar entre as empresas de navegação que transportam esse produto. Em abril último, quando a exportação de café foi das mais diminutas, foram embarcadas em Santos 476.408 sacas, das quais 169.962 foram transportadas por navios da Moore Mc Cormick Lines, 99.154 pelos da Delta Line e 53.042 pelos vapores do Lloyd Brasileiro. O restante foi transportado por numerosas empresas que operam nas linhas do Atlântico. Esse fato é auspicioso, sabido que o valor dos fretes é de suma importância para a economia nacional, constituindo um enorme fator de equilíbrio da balança de pagamento. A nação, se preferir os navios nacionais, constituindo, portanto, um gesto de patriotismo, se por parte de brasileiros, e um serviço inestimável ao Brasil, se por parte de estrangeiros.

NOVA SEDE DA GUARDINHA DE AUTOMOVEIS

Essa última instituição, que é dirigida pelo sr. Pascoal T. Campos, transferiu sua sede para a Casa de Estar, à avenida Conselheiro Neblins, 739.

APRENDIDO UM CONTRABANDO DE MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

Anteontem, a Alfândega recebeu uma denúncia de que um contrabando de máquinas fotográficas havia sido passado, e requisiu a polícia Marítima uma diligência para sua apreensão. Investigadores e guardas da Inspeção da Polícia Marítima e Aérea se dirigiram ao local indicado, à rua Barão de Paranaguá, 39, residência de Pedro Olímpio de Sousa, que possui patente de alfândega e paga impostos como casa comercial, para venda de diversos artigos estrangeiros, inclusive comprados em lojas da Alfândega. Pelo visto, o comércio de contrabando também é ali praticado, pois na rigorosa busca realizada foi encontrada uma caixa de papelão contendo 35 máquinas fotográficas, sendo 5 Zeiss e 30 Agfa.

Na mesma diligência, foi feita uma vistoria nos demais artigos à venda e exigida do responsável a

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

PAUTAS PARA HOJE

1.a — Rosa Bilin de Amorim x Cia. IRP. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro. — Pírris Aido e Bar Cabana Ltda. — Presidente: José de Oliveira. — Oito Gregos e outros x Cia. Nac. de Ferro.

CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO DOS SELOS

(Conclusão da 8.a página)

c) — VARIEDADE e d) — CURIOSIDADE.

a) — ESPECÍME — Segundo o art. 90, inciso "b" da Convenção Postal Universal os países que aderiram estão obrigados a remeter de toda nova série 300 ou 400 exemplares à Agência Internacional de Berna que os distribui por sua vez entre todas as direções de correios do mundo. Inglaterra, Colômbia e Protetorado da China, Argentina, Colômbia, Espanha e outros países, os enviaram à dita Agência, com as palavras "SPECIMEN", "MUSEUM", "OFFICE", etc., e os valores altos os perfuram de igual forma, de modo a perderem os seus valores fiscais e filatélicos.

b) — TIPO — São de uma maneira geral todas as perfurações catalogáveis. A relação a seguir apresenta uma série de países emissores desses selos:

África do Sul; Inglaterra; Argentina; Austrália (confederado); Austrália Ocidental; Austrália do Sul; Bélgica; Espanha; Costa Rica; Inglaterra; Guatemala; Guiné; Guiné-Bissau; Índia; Luxemburgo; Macau; Madagáscar; Marrocos (Espanhol); Mongólia; N. W. do Pacífico; Nova Gales do Sul; Papua; Holanda; Porto Rico; Portugal; Quênia; Santa Helena; Salvador; Sérvia; Suíça; Egípcio; Suíça; Tasmânia; Transvaal; Tunísia; Uruguai; Venezuela, Vitória.

Exemplifiquemos agora alguns aspectos, que além de originais dão bem ideia geral das distintas modalidades de perfurações, fixando bem a diferença entre as tidas como tipo e as que devem ser agrupadas como variedades.

E' curioso observar, com referência aos selos tipos perfurados que em emissões de Nova Gales do Sul e da Austrália Ocidental a perfuração serve para identificar o país a que pertencem, pois que as letras perfuradas "N. S. W." e "W. A." sobre os selos da Austrália indicam serem tais selos daqueles dois países.

A perfuração com a letra "T" caracterizando os selos de taxa da Tunísia; a que apresenta uma coroa e as letras B. T., abreviação de "Board of Trade", nos selos de serviço da Inglaterra, ou ainda a palavra "official" nos selos da Guatemala e "Oficiel" nos selos de Luxemburgo, são outras apresentações de selos tipos.

c) — Variedade — Em 12 de outubro de 1892, para comemorar o 40.º aniversário da desocorrida da América o governo da República do Paraguai utilizou-se do selo de 10 centavos azul-lilás, da emissão de 1892, em circulação, adicionando porém uma sobre-carga, indicando o fim a que se destinavam. A iniciativa, visava o uso exclusivo naquele dia. Para evitar futuras imitações, favorecidas pelo carimbo de facilição pelo governo determinou que todo o estoque do referido selo de 10 ct. vendido depois daquele dia fosse furado na parte inferior, à esquerda, entre o 0 e o 8 da palavra centavos do mesmo modo como o são os selos telegráficos da Espanha.

As várias modalidades de perfurações utilizadas pela Argentina para "inutilização dos selos de franqueamento de diários", ou empregados no pagamento de "cartas de correio" — "abonados", etc., e representados pelas letras "CYT", das linhas pontilhadas, uma estrela de cinco pontos, um pequeno círculo, a palavra "inutilizado" ou a data em algarismos arábicos, são outras características de variedades.

d) — Curiosidade — Nos selos da VARIG com a sobre-taxa Rrs. 300 foram inutilizados por meio de um vapor de 2 mm., nas próprias folhas onde foram constatados defeitos provenientes da chapa 1.596 selos, sendo em cada folha ou sejam em 399 folhas, do valor "Rrs. 1000" foram inutilizados por igual processo e pela mesma razão 1990 selos ou sejam de 5 em cada uma das 398 folhas. Essas perfurações apresentadas em fragmentos de folhas e em folhas inteiras dos mencionados selos representam curiosidades.

A cerca de dez anos teve ocasião de observar em mãos de um comerciante uma interessante peça: Era o selo do Serviço da População e do Trabalho, com dupla perfuração, ou seja, com duas perfurações, uma no topo e outra na base, o que era uma curiosidade filatélica.

Os convites para esta festa patriótica poderão ser procurados na rua Libero Badaró, 612, 1.º andar, sala 1, e nas sedes da Aliança Francesa e da Câmara Francês de Comércio de São Paulo.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

A máquina ou a mão de espolha. Calafetamento com massa de gesso e óleo de lubrificação.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Acertados pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

Fones: 3-4374 — 2-0066 — 3-3500 — 3-6616

EDIFÍCIO AMÉRICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

loja expedida pelo em. da 2.ª R.M., existente neste Departamento". (Bol. D.P. 80-80).

DIRETORIA DO PESSOAL

Requerimentos despachados: RIO, 7.º (Correio).

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

Paraná, 2.º (Correio). Cavalcanti, 1.º

HOJE às 20,30 horas

MAIS UMA GRANDE ESTREIA

— NO —

PALACIO DO RADO

ALBERTO RABAGLIATI

Formidável interprete dos cinco idiomas

Genileza de

ANTISARDINIA

3 formulas diferentes para o embelezamento da mulher

3 MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 KCLS.

CUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATINGA

Carta patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premio Cr\$

Seção Comercial

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — Os trabalhos de hoje no Mercado de Disponível não passaram de calmos, embora se verificasse melhor orientação por parte dos exportadores, em conhecer os lotes apresentados.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado Estável e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 160,50, para o tipo 4, Mole, Cr\$ 165,50, para o tipo 4, Duro, Cr\$ 154,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas, para o Contrato "C" foi calmo na abertura e estável no fechamento, com vendas de 1.250 sacas, para o Contrato "D" foi calmo na abertura e estável no fechamento com vendas de 3.750 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK
Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 10 pontos, fechando com alta de 10 pontos, com vendas de 1.250 sacas, e o Contrato "S" abriu com baixa de 13 a 35 e fechou com alta de 30 a 50 pontos, com vendas de 25.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO
Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.657 sacas, entraram 22.027 foram embarcadas 48.336 despachadas 29.501 sacas. Ficando em estoque 1.596.186 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL
As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 1.250 sacas, somando, desde 1.º de maio 117.892 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
Contrato "D" — Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C"
A respeito-se estava. Tendo no fechamento as seguintes bases:

CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech. hoje	Comp. vend.
Junho	175,00	175,00	
Julho-dez.	180,00	178,00	
Jan.-junho 1951	185,00	180,00	
Julho-dez. 1951	175,00	176,00	
Comp. vend.			
Junho	177,00	178,00	
Julho-dez.	182,00	180,00	
Jan.-junho 1951	186,00	182,00	
Julho-dez. 1951	180,00	177,00	

Contrato "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

	Fech. hoje	Fech. ant.
Malto	133,00	133,00
Junho	133,00	133,00
Julho-dezembro	133,00	133,00

MERCADO DE CAFE A TERMO
SANTOS, 7.

	Abert.	Fech.
Janeiro	157,00	155,00
Março	158,00	156,40
Maio	156,90	155,10
Junho	157,00	157,00
Julho	156,90	154,90
Setembro	156,90	154,90
Dezembro	156,90	154,90
Vendas	250	1.000

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	181,90	183,90
Março	182,90	183,90
Maio	183,90	183,90
Junho	176,00	177,00
Julho	178,00	178,00
Setembro	181,40	182,00
Dezembro	181,80	182,00
Vendas	250	1.000

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	181,90	183,90
Março	182,90	183,90
Maio	183,90	183,90
Junho	176,00	177,00
Julho	178,00	178,00
Setembro	181,40	182,00
Dezembro	181,80	182,00
Vendas	250	1.000

DISPONIVEL

	Abert.	Fech.
Junho	175,00	175,00
Julho-dez.	180,00	178,00
Jan.-junho 1951	185,00	180,00
Julho-dez. 1951	175,00	176,00

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE
SANTOS, 7.

	Sacos
Dia 7	16.657
No mês até o dia 7	80.824
Desde 1.º de julho	5.141.415

EXISTENCIA

MERCADO DE CAFE EM NOVA YORK
NOVA YORK, 7 (U. P.) — Foram as seguintes as cotizações do mercado de café a termo, na Bolsa desta cidade, hoje:

CONTRATO "D" CAFE TIPO SANTOS 4

	Abert.	Fech.
Julho	44,50	44,25
Setembro	43,10	42,54
Dezembro	41,15	40,67
Março	39,55	39,06
Maio	38,18	38,18

CONTRATO "S" ESTRITA-ENTRADA

	Abert.	Fech.
Julho	45,35	44,85
Setembro	43,10	42,54
Dezembro	41,15	40,67
Março	39,55	39,06
Maio	38,18	38,18

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O café, no mercado a termo, nesta cidade, experimentou, hoje, altas que oscilam entre dez e cinquenta pontos, sendo a primeira a alta máxima registrada no Contrato "D" e a segunda a alta máxima registrada no Contrato "S".

No Contrato "D" foram vendidos treze lotes e no contrato "S" foram negociados cento e um lotes.

No mercado de entrega imediata, o café tipo Santos quatro e o Colombiano Manizales se mantiveram firmes, cotados a 47 e a 50 centavos de dólar, respectivamente.

CAMBIO
SAO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — S Nova York, vista Cr\$ 18,38; Londres, 51,46; Montevideo, 6,57; Buenos Aires (peso) 2,04; Copenhague (coroa) 2,68; Stockholm (coroa) 3,55; Frankfurt (franco) 0,36; Paris (franco) 0,05 25; Amsterdam Cr\$ 4,83; Berna, 4,27.

VENDEDORES: — S Nova York Cr\$ 18,72; Londres, 52,41; La Paz (peso), 0,44; Montevideo, 6,80; Madrid, 1,70; Copenhague (coroa) 2,73; Stockholm (coroa) 3,62; Bruxelas (franco), 0,37; Paris (franco), 0,05 25; Amsterdam, 4,91; Berna, 4,38.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxa
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	52,41
Suécia	3,62
Suecia (coroa)	0,37
Francia	0,05 25
Portugal	0,05 25
Espanha	1,70
Suiza	4,27
Suecia	18,72
Estados Unidos	6,80
Argentina	2,08
Belgica	0,37
Dinamarca	2,73
Holanda	4,61
Checo-Slovacia	0,37

TÍTULOS
SAO PAULO

Os valores estiveram calmos e pouco movimentados, sendo o total das vendas correspondente a 3.188.949,00 cruzeiros dos quais apenas 282.043,00 foram as transações em valores particulares.

Médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 7)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado	830,00	830,00
Unificadas	512,00	510,00
Premiáveis	208,00	206,00
Ferrovias	585,00	575,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Vend.	Comp.
16 Ferrovias	590,00	
100 Idem	582,00	
38 Uniformizadas	830,00	
3 Unificadas	515,00	
10 Idem	514,00	
74 Idem	512,00	
2650 Idem	508,00	
100 Idem	509,00	
18 Populares	207,00	

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Fed. Guerra	3.745,00	3.745,00
De 5.000.000	3.755,00	
De 5.000.000	3.760,00	
De 1.000.000	745,00	
De 1.000.000	748,00	
De 1.000.000	750,00	
De 500.000	368,00	
De 200.000	145,00	
De 100.000	72,50	

LETRAS

	Vend.	Comp.
Paulista de	150,00	100,00
Ter. e Col.	150,00	100,00
U. de Transp.	70,00	
Paulista de	100,00	100,00
Arm. Gerais	250,00	
Central de	100,00	
Arm. Gerais	1.200,00	1.000,00
Segurança do	1.180,00	1.020,00

BOLESA DE VALORES
NOVA YORK, 7 (U. P.) — A procura de ações siderurgicas, automobilísticas caracterizou hoje a atividade da Bolsa de Valores desta cidade, que foi moderadamente forte.

A tendência alista provocou o aumento da média industrial a um novo nível desde 23 de setembro de 1930 as ferrovias também participaram da alta.

As petrolíferas se fortaleceram e os títulos públicos se mantiveram firmes as obrigações melhoraram depois de um início irregular.

O movimento foi de um milhão e setecentos e cinquenta mil títulos, no valor de cinco milhões e vinte mil dólares.

ALGODÃO
S. PAULO

No termo o mercado funcionou calmo para o contrato C com negocios de 31.500 arrobas fechando com alta parcial de 50 centavos a 1.50 conservando o disponível a posição do fechamento anterior. Em Nova York o fechamento apresentou alta de 2 a 8 e baixa parcial de 2 pontos.

COTACOES DO TERMO
CONTRATO

	Abert.	Fech.
Presente	210,00	213,00
Junho	210,00	213,00
Outubro	217,00	217,50
Dezembro	219,00	
Janeiro	219,50	221,00
Março	222,70	224,00
Maio	216,00	217,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Vend.	Comp.
5.000 arrobas p.	215,00	
500 arrobas p.	217,50	
2.000 arrobas p.	217,50	
12.000 arrobas p.	218,00	
3.000 arrobas p.	218,10	
3.000 arrobas p.	218,50	
4.500 arrobas p.	220,00	
2.500 arrobas p.	221,50	
500 arrobas p.	221,00	
1.000 arrobas p.	222,00	

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 7)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado	830,00	830,00
Unificadas	512,00	510,00
Premiáveis	208,00	206,00
Ferrovias	585,00	575,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Vend.	Comp.
16 Ferrovias	590,00	
100 Idem	582,00	
38 Uniformizadas	830,00	
3 Unificadas	515,00	
10 Idem	514,00	
74 Idem	512,00	
2650 Idem	508,00	
100 Idem	509,00	
18 Populares	207,00	

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Fed. Guerra	3.745,00	3.745,00
De 5.000.000	3.755,00	
De 5.000.000	3.760,00	
De 1.000.000	745,00	
De 1.000.000	748,00	
De 1.000.000	750,00	
De 500.000	368,00	
De 200.000	145,00	
De 100.000	72,50	

LETRAS

	Vend.	Comp.
Paulista de	150,00	100,00
Ter. e Col.	150,00	100,00
U. de Transp.	70,00	
Paulista de	100,00	100,00
Arm. Gerais	250,00	
Central de	100,00	
Arm. Gerais	1.200,00	1.000,00
Segurança do	1.180,00	1.020,00

BOLESA DE VALORES
NOVA YORK, 7 (U. P.) — A procura de ações siderurgicas, automobilísticas caracterizou hoje a atividade da Bolsa de Valores desta cidade, que foi moderadamente forte.

A tendência alista provocou o aumento da média industrial a um novo nível desde 23 de setembro de 1930 as ferrovias também participaram da alta.

As petrolíferas se fortaleceram e os títulos públicos se mantiveram firmes as obrigações melhoraram depois de um início irregular.

O movimento foi de um milhão e setecentos e cinquenta mil títulos, no valor de cinco milhões e vinte mil dólares.

ALGODÃO
S. PAULO

No termo o mercado funcionou calmo para o contrato C com negocios de 31.500 arrobas fechando com alta parcial de 50 centavos a 1.50 conservando o disponível a posição do fechamento anterior. Em Nova York o fechamento apresentou alta de 2 a 8 e baixa parcial de 2 pontos.

COTACOES DO TERMO
CONTRATO

	Abert.	Fech.
Presente	210,00	213,00
Junho	210,00	213,00
Outubro	217,00	217,50
Dezembro	219,00	
Janeiro	219,50	221,00
Março	222,70	224,00
Maio	216,00	217,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Vend.	Comp.
5.000 arrobas p.	215,00	
500 arrobas p.	217,50	
2.000 arrobas p.	217,50	
12.000 arrobas p.	218,00	
3.000 arrobas p.	218,10	
3.000 arrobas p.	218,50	
4.500 arrobas p.	220,00	
2.500 arrobas p.	221,50	
500 arrobas p.	221,00	
1.000 arrobas p.	222,00	

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

SEDE: SÃO PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 268
Carta-Proposta n. 2.335

CORRESPONDENTE DO
CREDIT LYONNAIS

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1950
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

do	a prazo fixo ...	18.386.400,10
de	de aviso prévio ..	557.294,40
do		230.969.309,90
a		
Sup.		
e do		
de		
CRS		
na		
Parcela		
revelo-		
32 ..		
3.148.037,00		
714.180,00		
3.860.207,00		
3.120,00		
272.610.588,50		

so do		
22.335.770,00		
3.175.004,80		
1.696.175,99		
760.719,50		
	27.307.670,20	

Ordens de pagamento e outros créditos		20.423.269,80	63.851.357,70	303.459.667,62
II — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				10.541.949,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				

Outros valores em moeda estrangeira	43.197,50		
Outros créditos	46.221.794,00		
Imoveis	4.900.000,00		
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	3.146.057,00		
Ordem de Pagamento de Cr\$ 3.300.000,00 dep. no Banco do Brasil	714.180,00		
Ordem de Pagamento de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.º 9002	3.860.207,00		
Em Carteira	714.180,00		
Outros Valores	3.320,00	212.610.588,50	

Edifícios de uso do Banco	22.335.770,00		
Móveis e Utensílios	3.175.004,80		
Material de expediente	1.096.175,90		
Instalações	700.719,50		
Santos	27.307.670,20		

Juros e descontos	677.334,80		
Impostos	235.790,70		
Despesas Gerais	3.701.216,80		
	4.614.252,30		

Edifícios de uso do Banco	22.335.770,00		
Móveis e Utensílios	3.175.004,80		
Material de expediente	1.096.175,90		
Instalações	700.719,50		
Santos	27.307.670,20		

Juros e descontos	677.334,80		
Impostos	235.790,70		

Retenção equivalente para estabelecer igualdade na exportação cafeeira

Pelas facilidades, Paranaguá realiza movimento superior a Santos — Grandes filiais se instalam no porto paranaense buscando negócios

Na reunião ordinária da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, após longos debates em torno da questão da recuperação dos velhos cafezais e a aplicação do sistema de sombreamento, o sr. Antonio Bento Ferraz salientou o erro em que se incorre a Divisão de Economia Cafeeira, frisando não ocorrer de forma normal o escoamento da safra cafeeira. Ha uma situação a corrigir, qual seja a de se registrar vendas rápidas e compensadoras em Paranaguá, em detrimento de Santos, onde estas se

realizam muito embarcações e oneradas, em vista da situação de desigualdade reinante na retenção, a qual deveria ser paritária. O escoamento de 2.800.000 sacas de café no porto de Paranaguá se processa em 6 meses. Grandes partidas de cafés finos de Minas são encaminhadas ao Rio por frota de caminhões e ali desembarcadas rapidamente. O sr. José de Queiroz Teles teve a oportunidade de positar

as afirmativas do dr. Bento Ferraz quando deu notícias sobre a situação no mercado em Santos. Declarou haver ali ocorrido negócios em clima bom, tendo atingido este mês a exportação de 70.000 sacas. Registra o nosso porto principal, conforme demonstrou, perda sensível na exportação cafeeira quando outros portos aumentam nesse setor. A falta de liberdade criada pela taxa cobrável de 2 o/o é o motivo principal no decréscimo dos nego-

cios. A continuar assim, afirma, dentro de cinco anos a situação de Santos será sofrível. REUNIAO DE INTERESSADOS EM SANTOS O sr. Bento Ferraz declarou que os interessados no comércio de café em Santos, em conferência realizada, estabeleceram medidas a serem postas em execução com o fito de obter do governo uma melhor política passível de possibilitar maior liberdade de ação nos negócios do café, prontos que estão a pagar taxa cobrável, mais elevada desde que esta não prejudique o ritmo das transações. Firms exportadoras de café, revelou o sr. Bento Ferraz, em numero de 14, já estão operando em Paranaguá e Londrina, onde em 20 dias se exporta. A exportação registrada, segundo os dados fornecidos por S. S., é a seguinte em 1948-49: 11.324.489 — 63,8 o/o em Santos; 6.420.237 — 36,2 o/o nos demais portos; total: 17.744.726. Em julho-abril — 10 meses — 1949-50: 8.218.349 — 54,9 o/o em Santos; 6.757.393 — 45,1 o/o nos demais portos; total — 14.975.742.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1950

N. 28.885



Flagrante tomado logo após o acidente, vendo-se os vagões fora dos trilhos.

O trem de luxo "Santa Cruz" tombou na entrada da estação Roosevelt

A mais nova composição da Central do Brasil segue a tradição da Estrada — Prejuízos materiais e susto entre os passageiros — O pessimismo estado da linha motivou o acidente

Recentemente inaugurado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, o trem de luxo, denominado "Santa Cruz", substituiu o "Cruzeiro do Sul", formado pelo que ha de mais moderno em transporte ferroviário de longa distância para a cronica dos acidentes ferroviários, tão comuns naquella estrada de propriedade do governo federal.

E o acidente demorou um pouquinho mais: veio.

Na manhã de ontem, o "Santa Cruz" de prefixo DP-3, procedente da capital da República, puxada pela locomotiva 3.209, pilotada pelo maquinista Antonio Sabino, ao dar entrada na estação Roosevelt, saltou dos trilhos, tombando parcialmente seus vagões, que sofreram ligeiros danos. A pericia do maquinista, aliada à sorte, evitou um desastre de graves proporções.

LIGEIRO PANICO

Como era natural, ligeiro pânico estabeleceu-se entre os passageiros, que já se achavam prontos para o desembarque, pânico logo acalmado quando se conheceu que nada houve de realmente grave.

O MOTIVO DO DESASTRE

O acidente foi causado pelo rompimento dos trilhos, que se deu após terem passado a maquina, o carro dos contrados e o bagageiro; o maquinista, percebendo a derrapagem dos carros centrais, freiou imediatamente a composição, o que foi possível devido à pequena velocidade desenvolvida no momento. Assim, os carros que descarrilaram ficaram presos entre os primeiros e últimos vagões, que se mantiveram sobre os trilhos, evitando-se desse modo o desastre.

TRILHOS EM PESSIMAS CONDIÇÕES A reportagem conseguiu avisitar-se com o engenheiro Pericles Sena, chefe da Divisão paulista

CAMPANHA CONTRA O "JOGO DO-BICHO" — NO RIO...

RIÓ, 7 (Asapress) — Continua intensa a campanha contra o "jogo do bicho" nesta capital, afirmando-se não haver qualquer garantia para quem arriscar seu dinheiro em "milhares" e "centenas", pois a qualquer momento os banqueiros poderão ser presos.

CHEGA AMANHÃ A ESTA CAPITAL A CARAVANA AUTOMOBILISTICA "MERCEDES-BENZ"

VEICULOS MOVIDOS A OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO E OLEO DIESEL — ONIBUS, AUTOMOVEIS E CAMINHÕES COM MOTORES DE CICLO OTTO

E aguardada com grande interesse a chegada amanhã, à esta capital da caravana automobilística "Mercedes-Benz", que realiza um raid especial do Rio de Janeiro a esta capital pela rodovia presidente Dutra, patrocinada pelo Automóvel Club do Brasil, raid este assistido por representantes oficiais, jornalistas, especialistas em transporte e fiscalizados por técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia. A caravana Mercedes-Benz, que chegará às 11 horas da manhã na praça Cel. Fernando Prestes (junto à Escola Politécnica), é composta de caminhões, onibus, automóveis de passageiros movidos a óleo de caroço de algodão de fabricação brasileira e a óleo Diesel.

SEJA CURIOSO!

A capivara é o maior roedor conhecido de todo o reino animal.

Os primeiros peixes coloridos foram importados da China em 1611.

O mar Caspio está a 427 metros acima do nível do Oceano.

O numero 5 é considerado sagrado pelos chineses.

Paderewsky podia quebrar um prato batendo-lhe com o dedo indicador.

Em 1636 foi fundado nos Estados Unidos o famoso Colégio Harvard.

Mauricio de Nassau recebeu, como governador do Brasil, 18.000 florins.

O rio Amazonas nasce a uma altitude de mais de 4.000 metros.

A rumba começou a tornar-se popular em 1930.

Foi Zeferino da Costa o autor das decorações da notável Igreja da Candelária.

600 MIL CRUZEIROS O PREJUÍZO DIÁRIO DA POPULAÇÃO

Na tarde de ontem, os srs. Benjamin Ferreira e J. Azevedo, do sindicato representativo dos

padeiros, estiveram em contato com o sr. Armando Sestini, presidente da submissão do pão e autor da proposta de redução dos preços do produto. Nessa ocasião, mantiveram sobre o assunto longo debate, findo o qual os interessados tentaram entregar ao sr. Armando Sestini um estudo elucidoativo que tinham realizado sobre o assunto, apresentando todos os cálculos sobre o custo do produto. O presidente da submissão, entretanto, declarou que já possuía todos os elementos que necessitava e que somente receberia os estudos dos interessados se os mesmos dessem entrada na C.E.P. pelos canais

competentes, por onde chegariam ao plenário. Na ocasião dos debates, seriam eles apreciados pelos membros da C.E.P.

Durante os debates, o sr. Armando Sestini declarou, respondendo à argumentação dos representantes dos padeiros: — "Segundo o meu trabalho, é de suma importância refazer a tabela dos preços do pão, pois, segundo os cálculos efetuados, a população paulistana despende diariamente, sem necessidade, cerca de 600 mil cruzeiros, quantia essa concedida gratuitamente para os produtores e comerciantes de pão".

A DIFERENÇA ENTRE OS ESTUDOS

Os padeiros não estão satisfeitos com a proposta apresentada por afirmarem que os novos preços darão prejuízo às padarias. Comparando os dois estudos na parte referente ao custo de industrialização, apresentam os padeiros a despesa de Cr\$ 113,93, ao passo que o relatório do presidente da submissão estabelece esse custo em Cr\$ 80,00.

Nesse ponto, portanto, reside unicamente a diferença entre os dois trabalhos, de grande importância, pois no custo de industrialização se inclui todas as despesas de padarias, empregados, alugueis, energia elétrica, impostos, etc., não se computando a farinha de trigo empregada como matéria prima.

O PROBLEMA SERÁ DISCUTIDO AMANHÃ

O plenário da Comissão Estadual de Preços deveria apreciar hoje a proposta de autoria do sr. Armando Sestini. Entretanto, em virtude do feriado, foi a reunião transferida para amanhã, às 17 horas. Nessa ocasião, conforme fomos informados, deverá ser lido em sessão o trabalho

Discordam os padeiros dos calculos efetuados para a fixação da nova tabela de preços do pão

O tabelamento atual acarreta um prejuízo diário para a população de 600 mil cruzeiros, afirma o autor da proposta de redução — O problema será decidido amanhã -- Notas

600 MIL CRUZEIROS O PREJUÍZO DIÁRIO DA POPULAÇÃO

Na tarde de ontem, os srs. Benjamin Ferreira e J. Azevedo, do sindicato representativo dos

padeiros, estiveram em contato com o sr. Armando Sestini, presidente da submissão do pão e autor da proposta de redução dos preços do produto. Nessa ocasião, mantiveram sobre o assunto longo debate, findo o qual os interessados tentaram entregar ao sr. Armando Sestini um estudo elucidoativo que tinham realizado sobre o assunto, apresentando todos os cálculos sobre o custo do produto. O presidente da submissão, entretanto, declarou que já possuía todos os elementos que necessitava e que somente receberia os estudos dos interessados se os mesmos dessem entrada na C.E.P. pelos canais

competentes, por onde chegariam ao plenário. Na ocasião dos debates, seriam eles apreciados pelos membros da C.E.P.

Durante os debates, o sr. Armando Sestini declarou, respondendo à argumentação dos representantes dos padeiros: — "Segundo o meu trabalho, é de suma importância refazer a tabela dos preços do pão, pois, segundo os cálculos efetuados, a população paulistana despende diariamente, sem necessidade, cerca de 600 mil cruzeiros, quantia essa concedida gratuitamente para os produtores e comerciantes de pão".

A DIFERENÇA ENTRE OS ESTUDOS

Os padeiros não estão satisfeitos com a proposta apresentada por afirmarem que os novos preços darão prejuízo às padarias. Comparando os dois estudos na parte referente ao custo de industrialização, apresentam os padeiros a despesa de Cr\$ 113,93, ao passo que o relatório do presidente da submissão estabelece esse custo em Cr\$ 80,00.

Nesse ponto, portanto, reside unicamente a diferença entre os dois trabalhos, de grande importância, pois no custo de industrialização se inclui todas as despesas de padarias, empregados, alugueis, energia elétrica, impostos, etc., não se computando a farinha de trigo empregada como matéria prima.

O PROBLEMA SERÁ DISCUTIDO AMANHÃ

O plenário da Comissão Estadual de Preços deveria apreciar hoje a proposta de autoria do sr. Armando Sestini. Entretanto, em virtude do feriado, foi a reunião transferida para amanhã, às 17 horas. Nessa ocasião, conforme fomos informados, deverá ser lido em sessão o trabalho

de Rodagem concedeu há pouco um aumento de preço para as passagens dos onibus que fazem o transporte de passageiros entre São Paulo e Santo André. Ontem, todavia, foram os preços novamente reduzidos aos níveis antigos, em virtude de portaria baixada pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que con-

gelou os preços das passagens antes da concessão do aumento. Segundo a portaria, o congelamento vigorará até que a Comissão Central de Preços se manifeste sobre o assunto, pois somente aquele organismo, segundo portaria baixada, poderá deliberar sobre qualquer aumento de tarifas de transportes, embora sejam as mesmas da incumbência de Departamentos especializados.

Sugere a União dos Servidores Públicos do Estado seja descontado em parcelas a diferença de contribuições

Texto do officio enviado ao presidente do Instituto de Previdência

Ao presidente do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, a União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo enviou o seguinte officio, assinado pelo seu presidente: — "A União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, órgão de utilidade pública, pela lei n. 286, tem a honra de vir perante v. exc. expor e pedir o seguinte: Em virtude da majoração de vencimentos e salários determina-

da pela lei n. 631, de 9 de janeiro do corrente ano, as contribuições devidas ao IP também foram majoradas. Essas contribuições majoradas, todavia, não puderam ser descontadas logo no início do ano, de maneira que o IP vai agora descontar as diferenças de uma só vez, o que é lógico, trará dificuldades a uma grande maioria de funcionários, principalmente aqueles que recebem menores vencimentos e salários. (Conclui na 2.ª página).

CASAS PARA JORNALISTAS E RADIALISTAS

Anteontem, às 16 horas, teve lugar, na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, a cerimônia de lavratura da escritura da área restante de Vila Clementino destinada à construção de um grupo de casas para jornalistas e radialistas, e, ainda, firmado o contrato da construção desse conjunto com o Escritório de Engenharia Francisco Azevedo, Travassos & Cia. Ltda.

O ato foi presidido pelo dr. José Ribamar da Cunha Pereira, delegado regional em São Paulo, o qual, em nome do dr. Remi Archer, presidente dessa autarquia, acentuou a satisfação com que o IAPC concretizava aquela antiga aspiração da classe jornalística de São Paulo. Respondeu o sr. Freitas Nobre, presidente do

Sindicato dos Jornalistas do Estado, acentuando que mais que as palavras que pudesse dirigir, naquele momento, valia a realização da promessa feita pela autarquia, dirigida pelo dr. Remi Archer, sintetizada no cheque que acabava de ser entregue para o pagamento total da gleba destinada aos profissionais da imprensa falada e escrita de nossa terra.

O clichê fixa um aspecto da cerimônia, vendo-se, ao centro, o delegado do IAPC em S. Paulo, dr. Ribamar da Cunha Pereira, tendo à direita, os engenheiros Francisco Azevedo e João Prospero de Araújo e, à esquerda, o consultor jurídico do IAPC, dr. Homero Monteiro de Carvalho, e os srs. José Pedro Franco, proprietário, vendedor do terreno; Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas; e o sr. Sebastião Carvalho e um seu auxiliar.



Sempre foi impossível à reportagem documentar fotograficamente o quotidiano insulto à lei que constitui a prática aberta do jogo nos cassinos instalados nas vizinhanças da capital. Verdadeira malta de "gangsters" guardava a entrada e as cercanias das casas de tavolagem, autorizada a tudo.

Os cassinos clandestinos não foram fechados mas avisados de que não deveriam funcionar

SURPRESA E COMENTARIOS EM TORNO DA MEDIDA POLICIAL CONTRA AS CASAS DE TAVOLAGEM -- A MEDIDA, POREM, FOI RESTRITA, POIS O "BICHO" FICOU INTATO

Anteontem à noite, a Secretaria da Segurança Pública determinou o fechamento dos quatro cassinos que vinham funcionando em São Paulo, bem como dos "bingos" e parques de diversões. Fechou não é bem o termo, por-

que essas casas não chegaram a abrir as portas: seus responsáveis haviam sido avisados de que não poderia haver jogo. A medida causou surpresa nos largos e livres círculos da jogatina na capital. Na cidade, após

a notícia espalhada pelos contraventores e publicada por alguns jornais, só se falava no fechamento dos "bingos" e dos cassinos. Muitas e muitas são as explicações sugeridas pelo inesperado gesto policial, mas, no fim, nada se sabe, visto que as autoridades fogem a qualquer esclarecimento sobre o assunto e os "banqueiros" parece não terem qualquer interesse em esclarecer o episódio, confirmando ou desmentindo as hipóteses em circulação, e que seriam absurdas em qualquer outra fase da vida paulista.

VARIAS HIPOTHESES As hipóteses vão desde a ameaça de "impeachment" com base no ostensivo desrespeito ao decreto contra o jogo no Estado, até as atividades do Departamento Federal de Segurança Pública, que teria resolvido, finalmente, avocar a si o cumprimento do dispositivo legal desobediência em S. Paulo.

São, porém, apenas hipóteses, aliás um pouco falhas, porque o malfadado "jogo do bicho" não sofreu qualquer medida por parte do Executivo. Funcionaram todos os "chalets", sem qualquer anormalidade.

CONGELADOS OS PREÇOS DAS PASSAGENS DOS ONIBUS QUE LIGAM S. PAULO A SANTO ANDRÉ

Anulado pela C.E.P. o recente aumento concedido pelo D.E.P.

O Departamento de Estradas de Rodagem concedeu há pouco um aumento de preço para as passagens dos onibus que fazem o transporte de passageiros entre São Paulo e Santo André. Ontem, todavia, foram os preços novamente reduzidos aos níveis antigos, em virtude de portaria baixada pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que con-

gelou os preços das passagens antes da concessão do aumento.

Segundo a portaria, o congelamento vigorará até que a Comissão Central de Preços se manifeste sobre o assunto, pois somente aquele organismo, segundo portaria baixada, poderá deliberar sobre qualquer aumento de tarifas de transportes, embora sejam as mesmas da incumbência de Departamentos especializados.

Sugere a União dos Servidores Públicos do Estado seja descontado em parcelas a diferença de contribuições

Texto do officio enviado ao presidente do Instituto de Previdência

Ao presidente do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, a União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo enviou o seguinte officio, assinado pelo seu presidente: — "A União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, órgão de utilidade pública, pela lei n. 286, tem a honra de vir perante v. exc. expor e pedir o seguinte: Em virtude da majoração de vencimentos e salários determina-

da pela lei n. 631, de 9 de janeiro do corrente ano, as contribuições devidas ao IP também foram majoradas. Essas contribuições majoradas, todavia, não puderam ser descontadas logo no início do ano, de maneira que o IP vai agora descontar as diferenças de uma só vez, o que é lógico, trará dificuldades a uma grande maioria de funcionários, principalmente aqueles que recebem menores vencimentos e salários. (Conclui na 2.ª página).

CASAS PARA JORNALISTAS E RADIALISTAS

Anteontem, às 16 horas, teve lugar, na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, a cerimônia de lavratura da escritura da área restante de Vila Clementino destinada à construção de um grupo de casas para jornalistas e radialistas, e, ainda, firmado o contrato da construção desse conjunto com o Escritório de Engenharia Francisco Azevedo, Travassos & Cia. Ltda.

O ato foi presidido pelo dr. José Ribamar da Cunha Pereira, delegado regional em São Paulo, o qual, em nome do dr. Remi Archer, presidente dessa autarquia, acentuou a satisfação com que o IAPC concretizava aquela antiga aspiração da classe jornalística de São Paulo. Respondeu o sr. Freitas Nobre, presidente do

Sindicato dos Jornalistas do Estado, acentuando que mais que as palavras que pudesse dirigir, naquele momento, valia a realização da promessa feita pela autarquia, dirigida pelo dr. Remi Archer, sintetizada no cheque que acabava de ser entregue para o pagamento total da gleba destinada aos profissionais da imprensa falada e escrita de nossa terra.

O clichê fixa um aspecto da cerimônia, vendo-se, ao centro, o delegado do IAPC em S. Paulo, dr. Ribamar da Cunha Pereira, tendo à direita, os engenheiros Francisco Azevedo e João Prospero de Araújo e, à esquerda, o consultor jurídico do IAPC, dr. Homero Monteiro de Carvalho, e os srs. José Pedro Franco, proprietário, vendedor do terreno; Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas; e o sr. Sebastião Carvalho e um seu auxiliar.

CASAS PARA JORNALISTAS E RADIALISTAS

Anteontem, às 16 horas, teve lugar, na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, a cerimônia de lavratura da escritura da área restante de Vila Clementino destinada à construção de um grupo de casas para jornalistas e radialistas, e, ainda, firmado o contrato da construção desse conjunto com o Escritório de Engenharia Francisco Azevedo, Travassos & Cia. Ltda.

O ato foi presidido pelo dr. José Ribamar da Cunha Pereira, delegado regional em São Paulo, o qual, em nome do dr. Remi Archer, presidente dessa autarquia, acentuou a satisfação com que o IAPC concretizava aquela antiga aspiração da classe jornalística de São Paulo. Respondeu o sr. Freitas Nobre, presidente do

Sindicato dos Jornalistas do Estado, acentuando que mais que as palavras que pudesse dirigir, naquele momento, valia a realização da promessa feita pela autarquia, dirigida pelo dr. Remi Archer, sintetizada no cheque que acabava de ser entregue para o pagamento total da gleba destinada aos profissionais da imprensa falada e escrita de nossa terra.

O clichê fixa um aspecto da cerimônia, vendo-se, ao centro, o delegado do IAPC em S. Paulo, dr. Ribamar da Cunha Pereira, tendo à direita, os engenheiros Francisco Azevedo e João Prospero de Araújo e, à esquerda, o consultor jurídico do IAPC, dr. Homero Monteiro de Carvalho, e os srs. José Pedro Franco, proprietário, vendedor do terreno; Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas; e o sr. Sebastião Carvalho e um seu auxiliar.